ANNO LXV — NUMERO 76

QUINTA-FEIRA 4 DE ABRIL DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇOES ANTIGAS E MODERNAS

NAS
Sciencias, industrias e artes
POR
LUIZ FIGUIER

XI

O microscopio

(Continuação)

A lente serve hoje aos naturalistas para observar, com fraca ampliação as differentes partes do corpo dos animaes ou das plantas. Os mineralogistas, os physicos, os chimicos empregam-no presentemente para observar a forma dos crystaes, demasiadamente pequeno para serem vistos simplesmente com a vista desarmada.

Deu-se durante certo tempo o nome de microscopio de Raspail ao microscopio simples, isto é a uma lente ligada a uma haste metallica munida de um porta objecto, o qual podia fixar-se em differentes alturas aquella haste, por meio de um parafuso. Isto não era mais do que o microscopio de que se haviam servido como acima dissemos, os primeiros observadores, entre outro Leuwenhoeck e Suwammerdam.

O microscopio simples, qualquer que fôra poder refringente da lente e seu grão de curvatura, não pode amplificar os objectos mais de cincoenta vezes em diametro.

O emprego das lentes ampliatorias remonta a uma epocha mui remota. Com effeito conheceu-se muito cedo o effeito de amplificação que produzem os corpos translucidos terminados por superficies esphericas. As redomasinhas de vidro, os globos cheios dagua e outras substancias diaphanas e refringentes, eram usados pelos antigos para amplificar a escripta e para gravar os camafeus. No seculo XIV usaram-se lentes, ou vidros lapidados em forma espherica, para as obras de certas profissões, como relojoaria, gravura, etc. Com estes vidros lapidados foram constituidos os primeiros microscopios simples, de que se serviram os anatomistas Louwenhcoek, Suwammerdam e Lyonnet.

Microscopio composto.—Este microscopio é formado pela reunião de duas lentes de desiguaes dimensões: a menor é o objectivo e a maior o ocular.

O primeiro microscopio composto, isto é, formado de duas lentes combinadas, foi construido em 1590 pelo hollandez Zacharias Zansz ou Jansen. Outros attribuem-n'o a Cornelio Drebbel (1572), sabio hollandez, ao qual se attribue tambem a descoberta do thermometro.

O microscopio que Jansen apresentou, em 1590, a Carlos Alberto, archiduque da Austria, tinha dous metros de comprido, e era muito incommodo. Este instrumento foi depois aperfeiçoado por Galileu e Roberto Hooke. Mas para produzir amplificações consideraveis, era preciso usar lentes muito fortes, isto é, que refractassem fortemente a luz.

Quando os physicos quizeram ampliar os objectos mais de cento e cincoenta a duzentas vezes em diametro, viram se embargados por um obstaculo que pareceu intransponivel e não deixou progredir a sciencia durante mais de duzentos annos. Vamos vêr se podemos fazer comprehender a natureza do tal obstaculo.

Quando a luz se refracta ao passar de um para outro meio, por exemplo, do ar para um pedaço de vidro, soffre tambem outra modificação mais profunda: decompõe-se em muitas especies de raios de diversas côres. Na luz branca ou ordinaria ha sete cores: roxo, anilado, azul claro, verde, amarello, alaranjado e vermelho. Todos tem observado estas côres no arco iris. Tambem se observam quando a luz que atravessa os vasos de crystal, os colora de mil maneiras. E' emfim em virtude d'esta mesma decomposição que se assimilham a diamentes de todas as côres as gottas de orvalho suspensas na relva dos prados.

Por effeito desta decomposição da luz pelo vidros das lentes, quanto mais amplificarem os microscopios, por outra, quanto mais ampliadoras fôrem as suas lentes, tanto mais coloradas e confusas as imagens que produzirem. Newton julgou impossivel obter imagens nitidas e sem côres. A seu vêr, lentes que não produzissem imagens irisadas, ou, como se costumam chamar *lentes achromaticas* eram impossiveis.

Comtudo um optico de Londres, chamado Dollond, conseguio, em 1757, construir lentes achromaticas. Chegou a este resultado juxtapondo duas lentes uma biconvexa de crown-glass, e outra concava convexa de flint glass. Mas só em 1824 é que estas lentes, já de ha muito applicadas a outros intrumentos opticos, foram utilisadas para construir microscopios por M. Selligue. D'então por diante augmentou rapidamente a força ampliadora do microscopio. Por fim chegou-se a uma amplificação de mil e duzentos em diametro.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

LEI N. 1975

Innocencio Marques de Araujo Góes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.° Fica concedida isenção exclusiva dos impostos provinciaes e municipaes existentes, e dos que tenham de ser creados no espço de quinze annos, ás diversas qualidades de couro, como sejam: pellica, camurca, cordovão, marroquim, pergaminho, etc., preparados de pelles de cabras e carneiros, na fabrica que J. C. Levy, ou a companhia pelo mesmo organisada, fundar nesta cidade ou seus suburdios.

Art. 2.° Gosarão de igual favor todos os materiaes, utensilios, machinismos, o edificio e mais dependencias que forem construidos para a mesma fabrica e para o alojamento de operarios.

Art. 3.° Os preparados da fabrica devem ser taes que se prestem a ser aproveitados como materia prima para a industria nacional, não gosando da isenção de direitos os que forem feitos de couro de boi.

Art. 4.° Para que se tornem effectivos os favores concedidos aos productos da fabrica, deverá o concessionario logo que ella tenha sido montada, provar, a juizo de profissionaes nomeados pelo presidente da provincia, que possue todos os apparelhos, e machinismos necessarios para o fabrico das diversas qualidades de couros e com capacidade para preparar, pelo menos, vinte mil pelles mensalmente.

Art. 5.° Emquando gosar dos favores concedidos o concessionario, ou a companhia que explorar a fabrica, será obrigado a fornecer gratuitamente alimentação, vestuario e instrucção profissional a vinte orphãos apresentados pelo presidente da provincia, que irá preenchendo as vagas dos que começarem a ganhar qualquer salario que tornem dispensavel aque le favor.

Art. 6.° O pessoal thechnico profissional estrangeiro empregado na fabrica será substituido dentro de tres annos, por pessoal nacional habilitado; os demaeis operarios serão todos nacionaes.

Art. 7.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 1 de Abril de 1889, 68.° da Indepencia e do Imperio.

L. S. INNOCENCIO MARQUES DE ARAUJO GÓES.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 1 de Abril de 1889.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1,976

Innocencio Marques de Araujo Góes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.° Fica approvada na parte civil a reforma effectuada em 31 de Agisto de 1884 no compromisso da irmandade de S. Benedicto erecta na igreja do Rosario da cidade de Goyanna.

Art. 2.° Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 2 de Abril de 1889, 68.° da Indepencia e do Imperio.

L. S. INNOCENCIO MARQUES DE ARAUJO GÓES.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 2 de Abril de 1889.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1,977

Innocencio Marques de Araujo Góes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.° Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com José Hermillo Cavalcante Lins, ou com melhores vantagens offerecer, a construcção de uma estrada de rodagem, que partindo de Quipapá ou S. Benedicto, tenha por ponto terminal a villa de Panellas, mediante orçamento organisado pela Repartição das Obras Publicas.

Art. 2.° O contractante terá direito, logo que começarem os trabalhos da estrada, a um pedagio de 20 réis por animal que por ella transitar e até que a provincia possa resgatar a estrada.

Art. 3.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 2 de Abril de 1889, 68.° da Independencia e do Imperio

L. S. INNOCENCIO MARQUES DE ARAUJO GÓES.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 2 de Abril de 1889.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE MARÇO DE 1889

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Telesphoro Lopes de Siqueira, professor da cadeira de ensino primario de Ouricury, tendo em vista a informação n. 91 de hontem datada do inspector geral da instrucção publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder ao peticionario tres mezes de licença com ordenado a contar do 1° do corrente, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Thereza Porfiria de Jesus e Silva, professora da 1ª cadeira de ensino primario do sexo masculino de Santo Amaro das Salinas, e tendo em vista a informação n. 76 de 7 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve jubilar a peticionaria com a pensão correspondente aos vencimentos de que tratam os arts. 180 § 4° e 181 combinado com o art. 139 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, visto contar mais de 25 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.

— O presidente da provincia resolve remover a professora Maria do Rosario Pinheiro, de 3ª entrancia, regendo a cadeira mixta do Giquiá, de 2ª entrancia, para a 1ª do sexo masculino de Santo Amaro das Salinas, de 3ª entrancia, vaga pela jubilação concedida á professora Thereza Porfiria de Jesus e Silva.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador dos correios em officio de hontem, sob n. 261, resolve nos termos da lei n. 2794 de 20 de Outubro de 1877, exonerar Manoel Paulino Vieira de Mello do cargo de agente do correio da cidade do Limoeiro, e nomear Berardo Gomes de Brito para exercer o dito cargo.

Resolve outrosim, de accordo com a mesma proposta exonerar, a pedido, Clara Cavalcante de Albuquerque Lima do lugar de agente do correio da estação dos Prazeres, na estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, e nomear Leopoldo Pires da Cunha, para substituil-a.—Communicou se ao administrador dos correios.

Officios:

— Ao commandante das armas interino.—Faço contar a V. S., para seu conhecimento e devidos fins, que, segundo consta de aviso do Ministerio da Guerra de 10 do corrente, foi, por portaria de 9 deste mez, exonerado do lugar de commandante da fortaleza do Brum o coronel do corpo de estado maior de 2ª classe João Evangelista Nery da Fonseca.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Autoriso o administrador da Casa de Detenção a collocar quarenta barras nas cellulas dos andares terreos dos raios sul e leste daquelle estabelecimento, á vista do que representa no officio junto por copia ao de V. S., de hontem datado, sob n. 289, que assim fica respondido.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Com a informação junta por copia de 20 do corrente n. 302, do engenheiro encarregado das obras militares, remetto a V. S., para os devidos fins, as inclusas notas do gaz consumido durante o mez de Fevereiro findo com a illuminação da enfermaria militar e dos quarteis da companhia de cavallaria e dos batalhões 2° e 14° de infantaria.—Communicou se ao commandante das armas.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Iguarassú.—Respondo ao officio de V. S. de 18 do corrente, autorisando-o a mandar abrir e rubricar novos livros para a escripturação da guarda nacional sob seu commando.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha interino.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio n. 37 de 20 do corrente que fica approvado o seu acto concedendo carta de primeiro pratico das barras e porto desta provincia ao segundo Manoel Estevão de Oliveira a vista do exposto no citado officio.

— Ao director do Arsenal de Guerra interino—Constando de aviso do Ministerio da Guerra de 8 do corrente ter sido approvada a nomeação feita por essa directoria do escrevente de 2ª classe Francisco Luiz Barreto de Almeida para exercer interinamente o lugar de porteiro desse estabelecimento, em substituição do respectivo serventuario Emilio Rosendo da Silva que falleceu; assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e devidos fins.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. fornecer ao alferes addido ao batalhão de infantaria José Viegas da Silva, na fórma das disposições em vigor as peças de fardamento constantes do incluso pedido.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao gerente da empresa de illuminação a gaz do Recife.—Declaro a Vmc. que o arbitro desempatador do valor dado ás obras dessa empresa apresentou em 18 do corrente o seu laudo dando á mesma empresa o valor de 998:777$528.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de Santo Agostinho.—Tendo sido pelo Dr. chefe de policia interino, segundo consta de officio n. 286 de hontem datado, expedidas as necessarias ordens no sentido de serem apresentadas a junta do alistamento militar dessa parochia as listas de que trata o § unico do art. 14 do regulamento de 27 de Fevereiro de 1875, recommendo a Vmc. em resposta ao seu officio de 18 do corrente que faça reunir a mesma junta afim de encetar os respectivos trabalhos.

Portarias:

— Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Navegação façam transportar a provincia do Ceará por conta do Ministerio da Guerra a familia do tenente-coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe João Nepomuceno de Medeiros Mallet, composta de suas filhas Emilia Pardal Mallet de 17 annos de idade e Anna Pardal Mallet de 16 annos.

— Os Srs. agentes da Companhia Brasileira façam transportar a corte, por conta do Ministerio da Guerra, o major Honorio Clementino Martins que p ra alli segue afim de reunir-se ao 19° batalhão de infantaria a que pertence.

Ao referido official acompanha sua mulher Theolinda Miranda dos Santos Martins, um filho menor de nome Antonio e um creado de nome Honorio.—Officiou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar ajustar contas ao mencionado major e communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar por conta do Ministerio da Guerra, a provincia da Parahyba, para onde segue afim de reunir-se ao 27° batalhão de infantaria a que pertence, o alferes Pedro Alexandrino Beckman, sua mulher Maria da Penha Beckman e um creado de nome João.—Officiou se a Thesouraria de Fazenda para ajustar contas ao referido alferes e communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a vapor mande dar passagens de ré até Penedo, no primeiro vapor que seguir para os portos do sul, ao bacharel Antonio Correia de Araujo, á sua senhora e a dous menores, e de prôa a um criado e uma criada, todos por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a vapor mande dar passagem de ré até a Parahyba, no vapor que segue para o norte a 26 do corrente, ao bacharel Francisco José Meira Sobrinho, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco faça transportar por conta da provincia e com direito a bagagem, da estação das Cinco Pontas a de Una o preso Joaquim Severino Leite e duas praças do corpo de policia que o conduzem para o termo de S. Bento.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem datado, n. 289, que não é possivel attender ao pedido do delegado do termo de Ingageira por falta de pessoal.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. a inclusa ordem do Thesouro Nacional n. 46.

— Ao 1.° secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. para os fins convenientes o balanço da receita e despeza do exercicio de 1887 a 1888 e o orçamento para o de 1889 a 1889 da Camara Municipal do Altinho.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Floresta.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda recommendar a V. S. que preste a informação requisitada por despacho de 21 de Dezembro ultimo, sobre o requerimento do tenente-coronel Fausto Seraphim de Souza Ferraz, acerca da revisão de jurados, que se procedeu n'essa comarca no dia 12 de Novembro do anno passado.

— Igual aos membros da junta revisora de qualificação de jurados da comarca de Floresta.

— Aos membros da commissão liquidadora das contas da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que tiveram hoje destino conveniente os documentos que acompanharam o seu officio de 20 do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE ABRIL DE 1889

Alferes Antonio Cordeiro de Mendonça.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional das comarcas de Bonito e Bezerros para mandar passar a guia, de que trata o artigo 45 do decreto n. 1.130, de 12 de Março de 1853.

Capitão Antonio Celestino Franco de Sá.—Satisfaça o supplicante o disposto no artigo 45 do decreto n. 1.130 de 12 de Março de 1853.

Antonio Dantas de Oliveira.—Recorra ás autoridades locaes.

Baltar, Oliveira & C.—Dê-se certidão.

Ephrem Muniz Teixeira Guimarães.—Não tem lugar o que requer.

Brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo.—Forneça-se.

Hermelindo de Almeida Alcoforado.—Entregue-se mediante recibo.

Major Justino Rodrigues da Silveira.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Major José Victorino de Paiva.—Estando pendente de despacho meu uma precatoria do Dr. juiz de direito do civel em favor de Adriano Jordão, e sobre a qual mandei ouvir o desembargador procurador da corôa, aguarde o supplicante a decisão respectiva, antes da qual não póde ser tomada em consideração a materia d'esta petição.

1.° tenente Jonathas de Mello Barretto.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar abonar.

Padre, Dr. Jeronymo Thomé da Silva.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Coronel João Evangelista Nery da Fonseca.—Prejudicado, a vista da informação.

Joaquina Donilla da Silva Coelho.—Informe o Sr. administrador do Theatro de Santa Isabel.

José Antonio da Motta Guimarães.—Deferido á vista da informação.

Manoel Fonseca de Medeiros.—Entregue-se mediante recibo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 3 de Abril de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 327—Secretaria de Policia de Pernambuco, 3 de Abril de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Martins de Oliveira e Arthur Antonio de Sá Barreto, por disturbios.

A' ordem de Dr. delegado do 1° districto da capital, Antonio de Oliveira Nascimento, Victor Leandro Pereira Leite, Margarida Liberata Affonso, Lourença Maria do Rosario e Mathildes Anna Pereira Lemos, por disturbios; e Arthur Alexandrino de Souza, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do 1° districto da freguezia de S. José, Marcionilla Maria da Conceição, por offensas á moral publica; e Antonio Pinto Leite, por embriaguez.

A' ordem do do 2° districto, José Theodoro Carneiro da Silva e Manoel Carneiro da Silva, por disturbios.

O delegado do termo de Tacaratú participou-me ter capturado o criminoso de nome Candido Ferreira Gomes, alli pronunciado nas penas do art. 205 do codigo criminal.

Communica o delegado do termo de Bom Conselho, que no dia 25 do mez passado, no lugar Sitio Riacho d'aquelle termo, o individuo de nome Euzebio José de Araujo, assassinou com um tiro a Antonio Candido dos Santos, logrando evadir-se logo após o crime.

O subdelegado do districto tomou conhecimento do facto, e abrio o competente inquerito que já teve o conveniente destino.

No dia 9 do mez passado, no lugar Cajueiro do termo de Buique, o individuo Antonio Marques de Mello, assassinou com tres facadas a José Lopes de Carvalho, evadindo-se em seguida, apresentando-se posteriormente ao delegado respectivo que o fez recolher a cadeia publica.

Acerca do facto, procedeu-se nos termos da lei.

Communica o subdelegado do 2° districto da freguezia da Boa-Vista que dirigio-se hontem ao Cemiterio Publico de Santo Amaro, acompanhado dos medicos da policia, afim de se proceder a vistoria em uma ossada humana retirado do rio Capibaribe, em frente do Gymnasio Pernambucano, declarando aquelles facultativos não ter sido possivel reconhecer a causa da morte, podendo apenas affirmar que pertencia a mesma ossada a um homem de côr branca, representando ter de 20 a 25 annos de idade.

O referido subdelegado mandou proceder a competente inhumação.

Participou-me o delegado do termo de Afogado de Ingazeira, que no dia 18 do mez passado, apresentou-se e foi recolhido a cadeia publica o individuo de nome Praxedes José Romeu, alli pronunciado nas penas do art. 192 do codigo criminal.

No dia 1° do corrente, reassumio o exercicio do cargo de delegado de Nazareth, o cidadão Manoel Estellita de Oliveira Mello.

Pelo subdelegado do districto de Pindoba do termo de Timbaúba, foi capturada Antonia Maria da Conceição, conhecida por Antonia de Brito, alli pronunciada por crime de ferimentos graves.

Communica o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que hontem cerca de 4 horas da tarde, na rua de Santo Amaro, travando se de razões os individuos de nomes Adriano de tal e José Correia da Silva resultou dellas sahir José Correia da Silva ferido gravemente com tres facadas, logrando evadir-se logo após o crime, seu offensor.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto, fez transportar o offendido para o hospital Pedro II, afim de ser medicado e tratado, e abrio o competente inquerito.

Pelo delegado do termo de Ipojuca, foram apprehendidos quatro cavallos furtados em poder de Joaquim Barbosa, que evadio-se.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Durante o mez de Março ultimo, foram por esta repartição remettidos para o hospital Pedro II 41 desvalidos, para o dos Lazaros 1, para o de Santa Agueda 1, para o Asylo de Mendicidade 5, para o Hospicio de Alienados 6 e com destinos a escola de aprendizes marinheiros 7 menores abandonados.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE ABRIL DE 1889.

A questão da farinha

Voltou hontem o *Jornal do Recife* a tratar desta questão, renovando em grande parte a argumentação já produzida e á que demos resposta conveniente.

Attribuio-nos o contemporaneo lhe havermos levantado um falso testemunho, quando escrevemos, que o proprio *Jornal* reconhecia a procedencia do acto provincial.

Se assim nos pronunciamos, foi firmados no que escreveo o contemporaneo em sua edição de 30 do mez passado:—*não fomos dos que applaudiram, mas tambem não censuramos a portaria.*

Desde que se affirma não se ter applaudido nem tambem censurado um acto, não se terá implicitamente reconhecido que esse acto é procedente?

Publicada a portaria de 21 de Março, o contemporaneo limitou-se a noticiar no dia 23 do mesmo mez a medida prohibitiva da exportação da farinha sem apreciação alguma, quando toda a imprensa applaudia a providencia tomada pela administração.

Essa explicação do estranhavel silencio do *Jornal*, posto que admissivel, não justificava o seu procedimento.

Passaram-se dias e o contemporaneo, comprehendendo a falha de sua posição, veio cumprir o seu dever, desculpando-se do seu tardio apparecimento com a declaração de *estar aguardando o desenvolvimento pratico do acto presidencial e o conhecimento exacto do estado do mercado do genero, cuja exportação fôra prohibida.*

Não temos que apreciar as motivos justificativos do silencio do contemporaneo, mas basta o *grosso bem senso* para evidenciar, que, em face e por força dos motivos allegados, o *Jornal* reconheceu a procedencia da portaria, ao menos *si et in quantum* aguardava o desenvolvimento pratico do mesma e conhecia o estado do mercado.

Para o contemporaneo, portanto, a legalidade do acto e a competencia da administração estavam fora de toda a contestação.

Considerada, pois, a portaria em si mesma, o collega julgou-a inatacavel, ficando salvo somente o seu desenvolvimento pratico e o estado do mercado.

Em 23 do mez findo, dia seguinte ao da publicação da portaria, foi publicada uma estatistica do estado do mercado da farinha, e já antes cartas do interior, que tambem tiveram publicidade, davam conhecimento do que estava occorrendo nas feiras a respeito do commercio desse genero.

Em 30 do mesmo mez o *Jornal* quebrou o seu proposital silencio; mas entre as considerações que fez a respeito do acto presidencial, nenhuma fundamentou-se no estado do mercado, para censurar a portaria.

Parece que o contemporaneo, informando-se com exactidão do estado do mercado, reconheceu que este era tal, que autorisava a providencia tomada, tanto assim que a sua argumentação não se encarreirou nesse terreno para chegar as censuras, que posteriormente fez.

Resta o desenvolvimento pratico dado a portaria.

Esse desenvolvimento foi máo?

Excedeu os limites marcados na mesma portaria?

Para ser logico e estar de accordo com os motivos determinantes do seu silencio, esta devia ser a questão principal para o contemporaneo.

Mas não; o collega deixando de lado as condições, que estabeleceu, considerou o acto da administração como extra-legal ou antes inconstitucional.

Não precisamos combater o modo pelo qual foi a questão considerada pelo contemporaneo sob este ponto de vista, porque, em nossa edicção de 31 de Março, já mostramos a sem razão do collega.

Na execução da portaria, não nos consta que fossem excedidos os seus limites, nem violadas disposições expressas do direito internacional com prohibição de baldeação da farinha de um vapor para outro, nacional ou estrangeiro.

Aguardamos, que o collega seja mais explicito sobre a allusão á baldeações prohibidas, para que possamos tomar em consideração essa parte do seu artigo.

Não estamos de modo algum esquecido da legislação nacional e a lição que pretendeu dar-nos o contemporaneo é inapplicavel ao caso.

Certamente ninguem, como fez o collega, ousará affirmar que do facto da lei sujeitar a approvação do governo, o acto dos presidentes para abertura de creditos supplementares e extraordinarios, póde-se logicamente concluir, que sobre a portaria de 21 de Março devia o governo ter já externado o seu *veredictum* e que o acto de que se trata tinha necessariamente de ser sujeito a approvação do governo.

Na legislação nacional, de que o collega não póde estar esquecido, encontrará actos do poder executivo, semelhantes ao da portaria de 21 de Março, que nunca foram considerados como uma suspensão de garantias constitucionaes.

Póde agora o correr ao contemporaneo outros muitos motivos para julgar-se habilitado a censurar o Exm. Sr. Dr Araujo Góes por ter expedido a portaria de 21 de Março, mas o certo é que até o dia 30 do mesmo mez o collega nada tinha a oppor ao acto presidencial sob o ponto de vista da legalidade.

Fique registrado que o silencio do contemporaneo foi devido aos dous referidos motivos, e que não foi fundado em qualquer delles que, hoje contra a opinião geralmente acceita, quebrou o seu proposital silencio para atacar o acto da administração.

VARIEDADES

Depois da missa

— Vamos á missa e depois iremos almoçar no *Globo*.

Eis o que ficou convencionado em casa da familia Gonçalves na vespera da missa do setimo dia do Pestana.

A familia Gonçalves, muito conhecida no bairro do Rio Comprido, onde mora ha 15 annos, compõe-se do Sr. Gonçalves, estabelecido com casa de ferragens á rua Direita; da Sra. D. Barbara, conhecida da visinhança pela Barbinha; de duas filhas, Luiza e Marocas, e de uma cunhada solteirona, a Anacleta, que tornou-se o terror do bairro pela maneira desapiedada por que corta o lombo do proximo e principalmente das proximas, com uma lingua chata e afiada, como o sabre de um policial.

— Não podemos faltar á missa, dizia a Barbinha. O Pestana foi muito amigo de meu pai...

— Você ainda crê em amigos? Elle era amigo de papai, porque precisava delle.

— Oh! Anacleta, com quem foi que nos achamos quando papai falleceu?

— Eu não quero fallar mal, Deus me perdôe, mas quando me lembro da sorte da pobre Candinha... Prometter casamento a moça...

— Dizem que foi ella quem não quiz, titia.

— Qual, Marocas. O traste foi elle.

— Está bem, Anacleta, deixa o homem que já morreu.

No dia seguinte a familia Gonçalves, toda de preto, com ar compungido, assistio contrictamente á missa que a viuva Pestana, para suffragar a alma do seu nunca assás pranteado marido, mandara rezar na igreja de S. Francisco de Paula.

O templo está cheio.

A viuva Pestana, com a cabeça coberta pelo longo véo preto, lá está junto ao altar-mór a soluçar, cercada de amigos e convidados, uns a olharem indifferentemente para as alfaias da igreja, outros a pensarem em seus negocios, outros a puxarem o relogio e desejando ardentemente que a missa se acabe, para cumprirem a formalidade do aperto de mão ou do abraço, outros a conversarem ácerca dos acontecimentos do dia, commentados pelos jornaes, e todos vestidos de negro, que é o symbolo da dor e do luto.

Nos altares lateraes dizem-se outras missas para suffragar a alma de outros defuntos.

A mesma scena.

Os mesmos convidados, cobertos de luto, esperando impacientemente pelos comprimentos á familia do finado.

Ao terminar uma missa, ouvem-se gritos de dor.

E' uma mãi infeliz, que lamenta a perda irreparavel de um filho ou a consorte que chora pelo companheiro idolatrado.

E os circumstantes á abraçam dizendo-lhe palavras banaes de consolo.

— Tenha paciencia.

— Esta é a ordem do mundo.

— E' o caminho de nós todos.

— Hoje por mim, amanhã por ti.

Alguns até choram!

E deixam o templo depois de se desvencilharem com grande difficuldade da chusma de pobres e mendigos, que enche a porta principal.

Tudo quanto acabo de dizer foi o que praticou a familia Gonçalves.

A Anacleta desfez-se em condolencias para com a inditosa viuva. Exaltou as virtudes do Pestana, invocando as antigas relações de familia.

O Gonçalves abraçou-a compungido.

A Barbinha chorou.

E a Marocas e a Luiza sahiram da igreja com os olhos vermelhos.

Ao chegar á rua Anacleta observou que já estava com fome. E accrescentou:

— Se almoçassemos no hotel mais proximo...

— Não, disse a Barbinha, vamos ao *Globo*, que é onde se come melhor.

E lá foram todas para o *Globo*.

A' mesa foi uma verdadeira satisfação.

ILLEGIVEL

A anacleta encommendou picadinhos á bahiana com farofa.

A Luiza e a Marocas, depois de olharem muito para a lista, decidiram-se pelo peixe ensopado.

A Barbinha aceitou a idéia, recommendando ao criado que não se esquecesse do pirão.

O Gonçalves, homem pratico, commeu bifes com batatas.

Com que appetite todos devoravam!

— Coitada da viuva, dizia a Barbinha, está inconsolavel.

— E' verdade, nunca pensei que ella sentisse tanto a morte do compadre.

O Pestana era compadre do Gonçalves.

— Ora, aposto em como d'aqui a dias já não se lembra mais delle, observava a Anacleta, pedindo em seguida pimentas ao criado.

— Viram como estava exquisitamente vestida a filha do Passos?

— Ah! nem por isso, Marocas. Quem estava mesmo mal vestida como um Judas, com um vestido preto muito surrado, era a mulher do Symphronio. Este peixe ensopado está muito bem feito. Faz o favor de passar-me a farinha, titia Anacleta.

E a Luizinha ria-se, lembrando-se da mulher do tal Symphronio e de outras cousas engraçadas que tinha visto na igreja.

. . . .

Com franqueza, leitor, não é melhor chorar os seus no intimo d'alma, ou em familia, sem annuncios, sem pompa, longe dos estranhos e indifferentes?

FRANÇA JUNIOR.

PERNAMBUCO

Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA GERAL DOS ACCIONISTAS DA ESTRADA DE FERRO DE RIBEIRÃO AO BONITO

Aos vinte e dois dias do mez de Março de 1889, no escriptorio da sociedade, achando-se presentes os accionistas Joaquim da Costa Moreira, Izidro Wanderley Lins, Dr. João de Oliveira, José Alves da Silva, Domingos Joaquim Ferreira Cruz, coronel José Bellarmino Pereira de Mello, Maria Lucilla Pereira de Mello, Antonia Pereira de Mello, João Liberato, Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, Barão de Serinhãem, José Villa-Verde Cuns, João Manoel de Barros e Silva, Sebastião Lopes Guimarães, João Silveira Carneiro da Cunha, Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque, e Graciliano Octavio da Cruz Martins, representando todos noventa e seis votos com setecentas sessenta e nove acções, assumindo a presidencia o Dr. João de Oliveira, vice-presidente eleito, e declarou aberta a presente sessão ordinaria d'assembléa geral.

Em seguida deu-se a palavra ao Sr. director gerente, que procedeu a leitura do relatorio, que posto em discussão foi approvado, bem como a acta da ultima sessão.

Procedendo o 1.º secretario a leitura do parecer da commissão fiscal, que conclue pedindo que se consigne na presente um voto de agradecimento ao director gerente, opinando para que seja autorisada a actual directoria a contrahir um emprestimo a prazo longo até a quantia que for precisa para a conclusão das obras da empresa, dando por garantia as mesmas obras, porquanto julga ser de necessidade a prompta terminação da linha; submettido a discussão foi este parecer approvado por unanimidade, sendo em virtude de proposta do accionista José Eustaquio Ferreira Jacobina, acceito o alvitre indicado, ficando, por tanto, a directoria, autorisada a fazer todas as operações de credito que julgar necessarias para a continuação e conclusão dos trabalhos da empresa, tudo de accordo com o referido parecer da commissão fiscal.

Em acto continuo procedeu-se a eleição d'assembléa geral e commissão fiscal que assim ficaram compostas:—Assembléa geral, presidente, Dr. João de Oliveira com 52 votos; vice-presidente, commendador Manoel da Silva Maia com 31 votos; 1.º secretario, João Silveira Carneiro da Cunha com 86 votos; 2.º secretario, Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina com 27 votos. Obtiveram mais:—Para presidente, commendador Bernardino Gomes de Carvalho, 34 votos; para vice-presidente, Dr. João de Oliveira, 30 votos; commendador Bernardino Gomes de Carvalho, 5 votos; Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque, 5 votos; Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, 4 votos; para 2.º secretario, Izidoro Wanderley Lins, 12 votos.

Para a commissão fiscal foram eleitos os Srs. Joaquim Olinto Bastos, Graciliano Octavio da Cruz Martins, Domingos Joaquim Ferreira Cruz, João Manoel de Barros e Silva e Sebastião Lopes Guimarães, todos com 81 votos, excepto o ultimo e o segundo que obtiveram 80 votos cada um.

Foram mais votados:—Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, com 6 votos; Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque, com 5 votos; e José Soares de Seixas, com 4 votos.

Terminada e apurada a votação o Sr. presidente levantou a sessão.

E eu, João Silveira Carneiro da Cunha, secretario d'assembléa geral, lavrei a presente que vai por mim assignada e pelo presidente.

João de Oliveira, Presidente.
João Silveira Carneiro da Cunha, Secretario.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Caiá e tendo comparecido 32 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Comparecendo o Sr. Barão de Itapissuma, assumio a cadeira presidencial.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, communicando já haver remettido ao Thesouro Provincial para os devidos fins, a relação nominal dos Srs. deputados e o ponto dos empregados desta secretaria relativos ao mez de Março.—Inteirada.

Outro do mesmo, communicando que opportunamente serão enviados alguns exemplares impressos sobre o arbitramento das obras da empresa de gaz desta cidade.—A quem fez a requisição.

Uma petição de Sebastião Bezerra de Albuquerque, requerendo o pagamento do aluguel de sua casa que servio de quartel, em Batalha, termo de Muribeca.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra do bacharel Manoel Gomes Viegas, pagador do Thesouro Provincial, requerendo um anno de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude.—A' commissão de petições.

Adiou-se a pedido do Sr José Maria a discussão da moção do Sr. José Marianno, por este achar-se ausente.

Approvou-se, depois de orarem os Srs. José Cordeiro, Tavares Netto, Ferreira Jacobina e Rogoberto Barbosa, para uma explicação pessoal, o requerimento do Sr. José Maria sobre perseguições em Bom-Jardim ao major Carlos Leitão, sendo a hora prorogada por 10 minutos a requerimento do Sr. José Maria.

Passou-se á ordem do dia.

Approvaram-se sem debate 9 pareceres da commissão de exame de leis não sanccionadas sob ns. 6 a 14 declarando o Sr. João Augusto ter votado contra o de n. 7.

E' este o assumpto dos referidos pareceres: n. 6 tabella dos vencimentos dos engenheiros da repartição das obras publicas; n. 7 subvenção a Frederico Ramos e Chrispim do Amaral; n. 8 reduzindo a um so os districtos de paz e Piúdoba e Cruangy; n. 9 creando um 2º districto de paz na freguezia da Boa-Vista do Recife; n. 10 revogando a lei n. 1890 e restaurando o districto de Bebedouro; n. 11 marcando o subsidio e ajuda de custo dos deputados na vindoura legislatura; n. 12 reintegrando em suas cadeiras os professores de instrucção primaria demittidos em 27 de Maio de 1887, exceptuando-se os que foram reintegrados; n. 13 creando no Hospital Pedro II a clinica especial para molestias de olhos e uma sala de maternidade; n. 14 restaurando a cadeira de Tabocas do Exú, sendo reintegrado o professor que a exercia.

Approvaram-se em 3ª discussão, sendo remettidos á commissão de redacção os projectos ns. 19 de 1886 (posturas da Pedra) e 222 de 1884 (posturas de Correntes).

Foram approvados os seguintes projectos sendo dispensados do intersticio: n. 20 de 1889 (via-ferrea de Santa Rita a Itambé); n. 19 de 1889 (jubilação do professor Francisco da Silva Miranda), ambos em 1ª discussão; n. 9 de 1889 (ramal da via-ferrea de Pedra Firme a Belém de Capoeiras), em 2ª discussão; n. 136 de 1888 (limites da comarca de Limoeiro), em 1ª discussão; n. 226 de 1884 (posturas do Recife) em 2ª discussão; n. 33 de 1888 (abolindo o imposto do dizimo) em 2 discussão, tendo orado pela ordem os Srs. Drummond e José Marianno; n. 11 de 1887 (fabrica de cimento) em 2ª discussão; n. 138 de 1888 (regulamento do cemiterio de Panellas) em 2ª discussão, tendo orado os Srs Drummond duas vezes, José Maria e José Marianno, sendo retirado a pedido d'aquelle Sr deputado um requerimento de adiamento da discussão por 24 horas.

Approvou-se em 1ª discussão o projecto n. 18 de 1889 (terrenos do engenho Jaguaribe).

Em 3ª discussão, sendo remettido á commissão de redacção, approvou-se o projecto n. 53 de 1881 (posturas da Escada).

Encerrou-se sendo apoiada mais uma emenda sob n. 2, a 3ª discussão do projecto n. 103 de 1888 (tempo de serviço do major Tamborim), não se votando por falta de numero.

Adiou-se a 1ª discussão do projecto n. 109 de 1888 (agua para Bom Conselho).

A ordem do dia é: 2ª discussão do projecto n. 136 de 1888; 3ª dos de ns. 226 de 1884, 11 de 1887, 33 e 138 de 1888, 9 de 1889; discussão das leis não sanccionadas a que se referem os pareceres ns. 6 a 14 de 1889 e continuação da anterior.

Corpo de machinistas da armada—Foram promovidos a machinistas de 4ª classe da armada os seguintes praticantes de machinas: Luiz do Nascimento Passos Cardoso, Bernardo Joaquim de Mattos, Alberto Marinho dos Santos, Roberto de Oliveira Borges, Henrique Bueno de Oliveira Sampaio, José Gomes Barreto Junior, Henrique Felix dos Santos, Antero José da Costa, Joaquim José de Andrade, Thomaz Pinheiro dos Santos, José Jesus de Carvalho, Guilherme Lins dos Guimarães Peixoto Cametá, João Carlos Alves de Siqueira e Amelio Bernardo da Silva.

Guarda nacional—Por portaria de 27 de Março proximo findo, foi privado do posto na fórma do art 65 § 1º da lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850, o major reformado da guarda nacional da comarca da Cachoeira, na provincia da Bahia, Manoel Alves Mascarenhas, visto não ter solicitado a respectiva patente no prazo legal.

Por portaria de 23 do mesmo mez:

Foi declarado sem effeito o decreto de 11 de Abril do anno proximo passado na parte em que nomeou o cidadão Ismael Americo de Andrade para o posto de tenente-coronel-commandante do 5º batalhão de infantaria da guarda nacional da capital da provincia da Bahia, visto não ter aceitado a nomeação.

Foi transferido para o serviço da reserva o tenente coronel-commandante do 53º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Cimbres, na provincia de Pernambuco, Manoel Ignacio da Silva Azevedo, ficando aggregado ao 9º batalhão da reserva da dita comarca.

A secca do norte — A' presidencia do Piauhy foi concedido o credito de 40:000$ afim de occorrer com soccorros ás victimas da secca que tem reinado na provincia.

— Foram tambem approvados os creditos abertos pela presidencia do Ceará, sob sua responsabilidade, e na importancia total de...... 129:554$560, para occorrer á despezas occasionadas pela secca que tem flagellado a provincia.

Soccorros publicos no Maranhão—Foram approvados os creditos abertos pela presidencia do Maranhão, sob sua responsabilidade e na importancia total de 5:145$640 para occorrer ao tratamento de indigentes accommettidos de variola na capital e na villa de Santa Helena, bem como a comedorias e passagens concedidas a cearenses que deviam estabelecer-se na lavoura do interior da mesma provincia.

Actos da presidencia da provincia—Por actos de 23 de Março findo:

Foi considerada sem effeito a portaria de 13 do mesmo mez, na parte relativa a nomeação de Amaro Bezerra Marinho Falcão para o posto de alferes da 3ª companhia do 10º batalhão de infantaria da guarda nacional de Jaboatão.

Foi exonerado o engenheiro Mizael Domingues da Silva do lugar de fiscal da estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito.

Foi nomeado o engenheiro Luiz Marques de Albuquerque Maranhão para exercer o lugar de fiscal da estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito.

Foi nomeado José Olegario Cavalcante para o posto de alferes da 3ª companhia do 10º batalhão de infantaria da guarda nacional de Jaboatão.

Foi nomeado Livino Brasiliense do Rego Barros, para o posto de tenente da 8ª companhia do 10º batalhão de infantaria da guarda nacional de Jaboatão.

Foi exonerado a pedido Antonio José Ferreira França, do cargo de delegado litterario de Santa Cruz, Mandacaia e Poço Fundo.

Foi exonerado a pedido José Arnaldo de Castro Feitosa do cargo de adjunto do promotor publico de Ouricury, no termo do Exú.

Foi designado o armazem dos negociantes Anselmo Lima & C., para deposito dos generos destinados ao presidio de Fernando de Noronha.

Conselho litterario—Hontem funccionou este Conselho sob a presidencia do Dr. inspector geral.

Em substituição ao Dr. Rodolpho Albuquerque tomou posse do cargo de membro do Conselho o Dr. Cicero Peregrino.

Foi eleito o Dr. José Diniz para assistir por parte do Conselho Litterario ao concurso que deve realizar-se no dia 5 do corrente.

Foram apresentados os seguintes pareceres:

Da 3ª secção relator o Dr. J. Diniz, sobre o processo disciplinar instaurado contra os professores contractados de Serra Branca, João José da Rocha Pita e Genoveva Ferreira de Queiroz Pitta, concluindo pela absolvição.—Approvado.

Da mesma secção e relator, sobre o requerimento da professora jubilada Porfiria Jesuina Baptista da Silveira, pedindo para que seja incluida em seus vencimentos a gratificação de merito concluindo que a supplicante está no caso de ser attendida.—Approvado.

Da mesma secção e relator, sobre o requerimento do professor Sizenando Hilario Ramos, pedindo tambem que seja computada em sua jubilação a gratificação de merito.—Adiado á requerimento do professor Wanderley.

Da mesma secção, relator o Dr. Regueira Costa sobre o requerimento da professora Cosma Joaquina de Lima Nunes, tambem pedindo que em sua jubilação seja computada a gratificação de merito.—Adiado á requerimento do professor Wanderley.

Procissão—E' hoje que se realiza a procissão da trasladação da imagem do Senhor dos Passos do Corpo Santo para o Carmo, sendo conduzida em charola.

— Amanhã regressará a mesma imagem em solemne procissão, ás 4 horas da tarde, havendo sermão ao recolher-se ella no Corpo Santo.

Estatua da liberdade — No sabbado ultimo reunio-se a commissão encarregada da construcção do Monumento Commemorativo da Abolição em Olinda, tendo comparecido os Ilms. Srs.: Exm. desembargador Domingos Antonio Alves Ribeiro, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, Dr. Antonio Estevão de Oliveira, Dr. Bernardino de Senna Dias, Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque, Dr. José de Moraes Guedes Alcoforado, Dr. José dos Passos Netto, capitão Fortunato José de Sampaio, José Guilherme da Silva Duarte, Calixto José de Mello e Antonio Pereira Simões. Aberta a sessão ficou verificado que se achava presente a maioria da commissão, pois apenas faltavam o Sr. professor José Candido Pessoa, capitão Frazão de Alencar, Dr. Albino Meira, major João Torres, Dr. Estevão Cavalcante, capitão Castro Vilella e capitão Lapa Junior: e tendo a commissão encarregada de promover as solemnidades dado conta de seus trabalhos, foram approvadas todas as suas deliberações, e incumbida a mesma commissão de promover quanto antes a construcção do monumento afim de que seja feita a sua inauguração a 13 de Maio do corrente anno.

Lembrando o Sr. Dr. Alves que findava-se o mez de Março sem que corresse nova loteria de Nictheroy, sendo assim a ultima a primeira que correu a 5, e não tendo nessa loteria tocado a nenhum dos bilhetes emittidos os premios reservados para os bilhetes da *exposição da estatua*, ficou deliberado que se transferisse o sorteio para a primeira loteria de Nictheroy, que corresse em Maio proximo, empenhando-se toda a commissão em promover a passagem dos bilhetes restantes.

O Sr. engenheiro Simões apresentou a nota detalhada de todos os impressos que foram collocados dentro da caixa embutida na cavidade da primeira pedra e fechada com tampa de ferro e cadeado de letras; declarando ao mesmo tempo que todos os impressos foram, antes de ahi serem collocados, envolvidos em delgadas laminas de chumbo, embrulhados em flanela e depois em sêda, lacrado o envolucro, e mettido na caixa de zinco que fôra soldada; declarando ao mesmo tempo que a primeira pedra já assentada ficava n'uma caixa cimentada e pintada a piche nos alicerces do monumento.

A commissão resolveu que da lista apresentada se extrahissem duas copias que seriam remettidas uma ao Instituto Historico Pernambucano e outra a Camara Municipal de Olinda, conjunctamente com uma copia authentica da acta do assentamento da primeira pedra e uma photographia do projecto.

E nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão ficando desigado o dia 4 do corrente (quinta-feira) para a proxima reunião, no lugar e hora do costume.

Tribunal do Jury do Recife—Foi hontem submettido a julgamento o réo Francisco Raymundo de Mello pronunciado no art. 269 do Cod. Crim. porque no dia 26 de Janeiro do anno passado, na freguezia da Graça, tirou para si contra a vontade de seu dono, por meio de violencias, diversos objectos pertencentes a Maria da Paz Antonia do Monte.

A's 11 horas da manhã, presentes 37 juizes de facto, foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1º districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza, 2º promotor publico da comarca, e a da defesa o Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, advogado dos presos pobres.

Funccionaram no conselho de sentença os seguintes juizes de facto:

Frederico Henrique da Silveira Tavora.
Antonio Soares da Rocha e Silva.
Dr. Argemiro Alves Arôxa.
Manoel Felippe Pimentel.
Thomaz da Gama Lôbo.
João Carolino do Nascimento.
Epiphanio de Luna Freire.
Tenente Francisco de Paula Mafra.
Thomaz Carneiro da Cunha.
Dr. Manoel Martins Fiusa Junior.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Francisco U. de Carvalho Paes de Andrade.

Interrogado o réo, confessou a autoria do crime.

Feita pelo capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão privativo do jury, a leitura do processo, foi dada a palavra ao Dr. promotor que, desenvolvendo a accusação, pedio para o réo as penas do grão maximo do art. 269 do Cod. Crim. por ter concorrido na pratica do crime a circumstancia aggravante do art. 16 § 1º.

O patrono do réo, negando ter elle praticado as violencias constantes do auto de vistoria, pedio a perempção da causa.

O jury reconheceu por unanimidade de votos que o réo tirou para si contra a vontade do dono os objectos relacionados no processo e negou por oito votos as violencias constantes do auto de corpo de delicto, sendo em vista d'estas decisões julgada perempta a accusação e condemnada a municipalidade nas custas.

A sessão foi adiada para hoje ás 10 horas, devendo ser julgado o réo Manoel Joaquim da Silva.

Viagem de S. A. R. o Conde d'Eu—Escreveram ao *Jornal do Commercio*, da côrte:

« *Ipanema, 23 de Março.*—De volta de Botucatú, uma das cidades flagelladas pela epidemia da variola, aqui chegou ás 9 da noite S. A. R. o Conde d'Eu, acompanhado pelos Srs. Barão de Corumbá, ajudante-general da armada; commendador Pereira Junior, director da estrada de ferro Sorocabana; commendador George Oetterer, inspector geral da linha; e commendador Alfaya Junior. Aguardavam a chegada do benemerito principe os Srs. tenente coronel Dr. Joaquim de Souza Mursa, eminente director da fabrica de ferro de Ipanema; o seu ajudante, engenheiro Leandro Dupré; o Dr. Paulo Borroul e o sabio professor da Escola Polytechnica Dr. W Michler.

« Após pequeno repouso, foi servido ao principe, á sua comitiva e ás pessoas acima mencionadas lauto jantar offerecido pelo Dr J. Mursa.

« Durante a sua breve pousada, S. A. Real recebeu diversos telegrammas de Santos e de S. Paulo, dando conta do estado da epidemia, e expedio outros, um dos quaes ao presidente da provincia ácerca de objecto do estado sanitario.

« A's 10 e 1/2 horas da noite, partio para S. Paulo o comboio, levando S. A. Real e sua comitiva. A estação de Ipanema mostrava-se vistosamente adornada e illuminada *a giorno*, elevando-se á partida do comboio enthusiasticos vivas a S. A. Real, a Suas Magestades Imperiaes e a S. A. I. a Sra. D. Isabel.

« O comboio que conduzio Sua Alteza a Botucatú partio de S. Paulo ás 9 da noite de 22, chegando á Victoria ás 8 da manhã de 23. Naquella cidade visitou S. A. o hospital dos variolosos, notando o estado de abandono em que estes se achavam, e dando acertadas providencias a bem destes infelizes.

« O principe deixa em toda a parte impressão muito favoravel pela sua amenidade, justeza de observações e desvelado interesse pela saude publica. Esta sua penosa viagem tem sido devidamente considerada por todos os homens de coração. »

Espectaculo—No dia 10 do corrente e no theatro Santa Isabel realisar-se-ha um espectaculo dramatico em beneficio de uma pobre viuva, a Sra. D. Joaquina Donilla da Silva Coelho

Diversos artistas, compadecidos das necessidades porque está passando a beneficiada, prestaram-se de boa vontade e gratuitamente a auxilial-a no empenho de conseguir alguns recursos.

O drama escolhido intitula-se *Portuguezes e Francezes* em 5 actos e 7 quadros do escriptor portuguez Borges Avellar.

Tomam parte na representação a artista Rosa Manhonça e alguns moços do Club Familiar, contando se entre estes o eximio amador Antonio Moraes.

Assassinatos—Em 25 de Março, no sitio Riacho, do termo de Bom Conselho, Euzebio José de Araujo assassinou com um tiro a Antonio Candido dos Santos, logrando evadir-se.

— Em 9 de Março, no lugar Cajueiro, do termo de Buique, Antonio Marques de Mello assassinou com tres facadas á José Lopes de Carvalho, evadindo-se depois do crime.

Posteriormente apresentou se o criminoso ao delegado do termo, que o fez recolher á prisão.

Ossada—A que hontem noticiamos ter sido retirada do rio Capibaribe, em frente do Gymnasio Pernambucano, foi ante-hontem mesmo examinada no cemiterio publico pelos medicos da policia, que apenas poderam reconhecer pertencer ella á um homem de côr branca, representando ter de 20 á 25 annos de idade.

Fallecimento—Escreveram-nos:

« Falleceu no dia 1º do corrente o decano dos guardas da Alfandega desta cidade João Diniz e Silva, contando 76 annos de idade e 55 de serviços prestados ao Estado no emprego acima referido.

« Era o finado probo a toda prova; pois, durante este longo tempo de serviço nunca soffreu a menor pena, o que é raro entre os empregados de sua classe; exerceu tambem os lugares de ajudante de conferente e de fiscal de trapiche, os quaes desempenhou a contento de seus chefes com a mesma honradez e assiduidade, que lhe era proverbial, além disto mereceu sempre a estima de todos que com elle entretinham relações de amisade, sabendo impor-se tanto quanto era bastante ao respeito devido entre seus collegas.

« E tanto assim é verdade que entre os seus collegas e os officiaes de descarga resolveram offerecer-lhe o seu retrato, o que effectuaram ha cerca de 2 annos, o qual conserva-se confronte ao lugar onde sentava-se aquelle macrobio da guarda-moria da Alfandega.

« Militou sempre muito fiel nas fileiras do partido conservador, ao qual prestou relevantes serviços como voluntario na revolução de 1848.

« Deixa o mesmo finado na maior pobreza numerosa familia, composta de sua velha mulher, filhos e netos; legando-lhes somente o seu nome honrado e probo. »

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

2º anno

Atalina Soares de Lima, simplesmente.
Hermeto de Barros Pimentel, idem.

— Amanhã terá lugar a defeza de theses do bacharel João Elysio.

Esmolas—Para distribuir por viuvas pobres, enviou-nos o honrado Sr. commendador Joseph Krause a quantia de 13$000, agenciada pela commissão popular, encarregada de promover um brinde a S. Exc. o presidente da provincia.

A mesma commissão resolveu não continuar na agenciação da subscripção começada e destinou ás viuvas a quantia arrecadada no primeiro dia de seus trabalhos.

Distribuimos a referida quantia do seguinte modo:

D. Hermelinda Sette	2$000
D. Maria Autran	2$000
D. Alexandrina Maria da Conceição	2$000
D. Umbelina Virães Dutra	2$000
D. Estephania Lins	2$000
D. Maria Francisca da Conceição	2$000
D. Isabel Xavier de Albuquerque	1$000

Paquete Orenoque—Hontem ao cahir da tarde chegou da Europa o paquete francez *Orenoque* da Companhia *des Messageries Maritimes*, o qual, tendo sahido de Lisbôa a 24 de Março, fez uma explendida viagem.

A hora adiantada em que recebemos a nossa correspondencia não nos permitte dar hoje as noticias trazidas pelo referido paquete, o que faremos amanhã.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Pedro Velho, e para ronda menor um subalterno de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 14º batalhão de infantaria.

— Existem em tratamento na enfermaria militar 39 praças dos corpos de guarnição.

— Vai seguir para o termo de Ouricury uma força do 14º batalhão de infantaria, afim de alli destacar sob o commando do Sr. alferes do mesmo batalhão Francisco Affonso do Rego Barros.

— Sob a presidencia do Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto Junior, funccionou hontem o conselho de investigação a que responde o capitão do 2º da mesma arma, Januario da Silva Assumpção.

— No requerimento do soldado do destacamento do 10º regimento de cavallaria, Alfredo José da Silva Pires, deu S. Exc. o Sr. tenente-coronel commandante das armas, o seguinte despacho: Aguarde a licença.

— Na qualidade de addido foi mandado servir no 2º batalhão de infantaria o Sr. tenente do 14º da mesma arma, José Joaquim de Aguiar.

— Hoje, ás 5 horas da tarde, deverá achar-se em frente á igreja de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, uma guarda de honra do 2º batalhão de infantaria, afim de acompanhar a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Banho matutino—Communicaram-nos o seguinte em data de hontem:

« Hoje, ás 6 horas da manhã, passava o Sr. Spiller com sua esposa pela rua Estreita do Rosario e ia atravessando pelo oitão de um dos sobrados, cuja frente dá para a rua Duque de Caxias, sobre ambos despejaram do segundo andar aguas servidas, ficando litteralmente molhados.

« Não ha desculpas para semelhante procedimento, devido á habitos de pouco asseio

« Não haverá quem possa cohibir taes abusos? »

Sociedade União e Lettras—Reune-se hoje, ás 10 horas da manhã, esta sociedade, em assembléa geral, na praça de D. Pedro II n. 73, 2º andar, afim de proceder a eleição de sua nova directoria.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco—Tendo-se procedido hoje a eleição da directoria d'esta associação para o anno de 1889 a 1890, foram eleitos os Srs.:

Presidente—Tenente-coronel Francisco Faustino de Brito.
Vice-presidente—Capitão Francisco José Jayme Galvão.
1º secretario—Dr. Francisco de Barros Lins.
2º secretario—Bernardino Pontual.
Thesoureiro—José Dias Alvares Quental.
Commissão de contas—Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, José Ferreira Marques e Joaquim José Martins.

Estrada de ferro de Ribeirão a Bonito—Reunida em 22 de Março findo, a assembléa geral dos Srs. accionistas desta companhia para assistirem á leitura do parecer fiscal, do relatorio da directoria e a tomada das contas do anno findo a 31 de Dezembro de 1887, sob a vice-presidencia do Sr. Dr. João de Oliveira, procedeu-se á eleição da nova mesa da assembléa geral sendo eleitos os seguintes accionistas:

Presidente da assembléa geral—Dr. João de Oliveira.
Vice-presidente—Commendador Manoel da Silva Maia
1º Secretario—Major João Silveira [illegible] da Cunha.
2º Secretario—Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Commissão fiscal—Joaquim Olinto Bastos, Graciliano Octavio da C. Martins, Domingos Joaquim Ferreira Cruz, João Manoel de Barros e Silva e Sebastião Lopes Guimarães.

Club litterario Martins Junior—Reune-se hoje 4 do corrente este club, em sua séde, na travessa das Flores n. 3, ás 2 horas da tarde, para tratar da posse de sua directoria.

Monte-Pio dos Voluntarios da Patria—Esta associação se reunirá hoje ás 5 horas da tarde em assembléa geral, para tratar-se de negocios sociaes e urgentes ».

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 2 de Abril de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—4	760m98	21,94	88
9	28º—8	761m88	22,11	74
12	29º—1	761m38	22,82	74
3 t.	30º—4	760m24	21,69	67
6	28º—7	761m44	20,24	69

Temperatura maxima—31º,00.
Dita minima 26º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 8mm,6; á sombra: 3mm,6.
Chuva—2mm,2.
Direcção do vento: SSE, SE, ESE e E variaveis durante todo o dia.
Velocidade media do vento: 3m 43 por segundo.
Nebulosidade média: 0,65.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	2 de Abril	11—40 da manhã	0m,32
P. M.	» »	6—00 da tarde	2m,51
B. M.	3 de Abril	0—13 da manhã	0m,43
P. M.	» »	6—48 » »	2m,43

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na estação do Limoeiro, do algodão salvado do incendio; ás 11 horas, na rua da Soledade n. 66, de moveis, livros, espelhos e uma vacca touquina com cria.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 48, de moveis, fazendas e miudezas.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Vigario n. 25, de cascos vazios, repartimento e ferramentas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de pés de cacáo.

— Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua Bella n. 39, de uma armação e generos da taverna alli sita.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua da Aurora n. 41, de moveis, louças finas e grossas.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 44, de predios livres e desembaraçados.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á Camboa do Carmo n.... de moveis, louças e mais objectos.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 33, de uma armação e accessorios de escriptorio ahi sito e 100 caixas com batatas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na igreja da Penha, pela alma de D. Maria da Penha Coriolano da Silva; ás 8 1/2 horas, na matriz da Escada, pela alma de Manoel Joaquim de Barros.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Rita de Cassia M. das Candeias ás 7 horas, na ordem terceira de S. Francisco, pela alma de D. Mariana de Faria Botelho.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 2 de Abril de 1889.

Existiam 469; entraram 15; sahiram 22: existem 471.

A saber:

Nacionaes 432; mulheres 17; estrangeiros 22—Total 471.

Arraçoados 410.
Bons 390.
Doentes 18.
Loucos 2.—Total 410.

Movimento da enfermaria

Tiveram alta:
José Guedes de Arruda.
José Mansinho do Nascimento.

Tiveram baixa:
João Francisco Ferreira Gomes.
João Correia de Lima.
Manoel Barbosa do Nascimento.
José Cesario de Mello.

Foram visitados os presos desta estabelecimento por 205 pessoas, sendo 100 homens e 105 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 2 de Abril foi o seguinte:

Entraram	26
Sahiram	7
Falleceram	5
Existem	634

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 10 1/4, Barros Sobrinho ás 7 1/4, Berardo ás 11, Malaquias ás 8 3/4, Estevão Cavalcante ás 9 1/2, Simões Barbosa ás 9 1/4.

O Dr. Pontual não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/4 horas

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 3.ª serie da 27.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 3 de Abril de 1889:

2450	60:000$000
5144	8:000$000
4770	3:000$000
455	1:200$000
1446	1:200$000

APPROXIMAÇÕES

2449	600$000
2451	600$000
5143	300$000
5145	300$000
4769	180$000
4771	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

700 2446 3283 3753

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

124 651 1123 1695 3663

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

2441 2442 2443 2444 2445 2446 2447 2448 2449

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

5141 5142 5143 5145 5146 5147 5148 5149 5150

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

4761 4762 4763 4764 4765 4766 4767 4768 4769

Todos os numeros terminados em 50 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 44 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte immediata

Todos os numeros terminados em 70 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 50.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 44.

A seguinte loteria corre no dia 11 de Abril com o plano de 120:000$000.

Loteria do Gram-Pará—A 5ª parte da 24ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida, no dia 11 do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 2 de Abril de 1889:

Umbelina Maria de Albuquerque, Rio Grande do Norte, 70 annos, viuva, Boa-Vista; cachexia senil.

Jesuina Rodrigues dos Santos, Pernambuco 20 annos, solteira, Recife; laryngite.

Gregorio Honorio da Silva, Piauhy, 62 annos, casado, Boa-Vista; aneurysma da aorta.

Domingos Vieira, Rio Grande do Norte, 80 annos, viuvo, Boa-Vista; senilidade.

Jacintha Joaquina Sarmento, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista; gastrite chronica.

Pedro, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; athrepsia.

Manoel Marianno da Costa, Portugal, 35 annos, solteiro, Graça; hepatite.

Augusta Duarte, Portugal, 28 annos, solteira, Boa-Vista; tetano.

Manoel, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; inviabilidade.

José Antonio de Sá, Parahyba, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; pneumonia aguda.

Maria Joaquina das Neves, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Alano, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; phimatose pulmonar.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista; inviabilidade.

Manoel, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; bronchite.

João Gomes Loureiro, Pernambuco, 47 annos, casado, Santo Antonio; febre perniciosa comatosa.

José, Pernambuco, 4 mezes, S. José; dentição.

Antonio, Pernambuco, 8 mezes, S. José; convulsões.

Filomena, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Maria, Pernambuco, Boa-Vista; ao nascer.

Um pouco de tudo

Lê-se no *Jornal do Commercio* da côrte de 23 Março:

Noticiou-nos, ha dias, o nosso correspondente de Pernambuco que a presidencia da provincia, tendo feito acquisição do engenho Suassuna para fundação do primeiro nucleo de immigrantes estrangeiros, tão sómente aguarda a chegada de competente engenheiro que se encarregue da medição e demarcação de lotes, construcção de galpões e casas provisorias e outros serviços preparatorios. Esta requisição acaba de ser satisfeita pela remoção do engenheiro Jacintho Adolpho de Aguiar Pantoja do cargo de chefe da commissão de terras na provincia do Espirito-Santo para o de auxiliar da inspectoria, especial de terras e colonisação na de Pernambuco, passando a servir aquelle cargo o engenheiro Alfredo José Nabuco de Araujo Freitas que se achava servindo como fiscal da estrada de ferro de Campos a Carangola.

Bem situadas com relação aos mercados de consumo e exportação, servidas por abundante aguada e gozando de bôa reputação quanto á fertilidade, as terras do engenho Suassuna parecem assegurar ao primeiro nucleo de Pernambuco, pelo lado das condições naturaes, elementos de prosperidade. Centenas de familias estrangeiras podem alli dar exemplo dos bons resultados da cultura intensiva da pequena propriedade, mostrando praticamente qual a influencia de nucleos constituidos para fócos de producção e centros de vida agricola. Escolha de immigrantes e direcção zelosa são todavia requisitos a que convirá attender com summa discripção para que a primeira tentativa de tal genero não acarrete transtornos que embarguem o obra da colonisação na laboriosa provincia.

« A emancipação prematura de algans dos nossos antigos nucleos coloniaes estorpeceu-lhes o desenvolvimento, esterilisando esforços que bem diverso resultado podiam ter-nos dado. A experiencia adquirida afastar-nos-ha deste erro. Nucleos coloniaes não devem ser entregues a si mesmos antes que na realidade tenham alcançado condições de vida propria, autonoma e independente. A este respeito o sabio plano do regulamento de 10 de Janeiro de 1867 (uma das melhores obras da administração do Brasil) será mui proveitosamente consultado. Os nossos grandes estabelecimentos coloniaes, aquelles que maior honra nos fazem, foram vasados nos moldes d'aquelle acto.

« A provincia de Pernambuco, porém, não deve circumscrever o seu plano de immigração á fundação de um ou de alguns nucleos coloniaes. Na bem deduzida circular de 27 de Dezembro está delineado vasto projecto que cumpre ter muito em attenção. Não ha razão para que não se torne exequivel em Pernambuco, e assim na Bahia e em outras provincias, o systema com tamanha fortuna iniciado e posto por obra em S. Paulo. A lavoura de Pernambuco antecipou-se a utilisar em grande escala o trabalho livre nacional. Ao trabalho livre devia a provincia, no dominio da escravidão, tres quintas partes da sua producção total. Esta bella tradição parece assegurar que o braço estrangeiro não experimentará grande difficuldade em acclimar-se na economia rural de Pernambuco, tão predisposta de longa data para o salario, para a empreitada e para a parceria. »

Do *Ferro Carril* de Santiago de 20 do passado extrahimos o seguinte: « Uma das festas mais formosas e sympathicas foi o banquete offerecido hontem por S. A. o principe D. Augusto, aos Srs. ministro de Estado, intendente e alcaide municipal de Valparaizo e a varios membros do exercito e da marinha chilena e da sociedade de Valparaizo.

O Club Valparaizo, em que se realisou a festa, estava adornado com muito gosto.

As columnas, portas, mulduras e cornijas foram cobertas de flôres e folhagens; arvores tropicaes aformoseavam a escada e a entrada do salão e bandeiras nacionaes e brasileiras entrelaçadas e com muita arte dispostas nas paredes do salão de juntar completavam a ornamentação.

No centro da mesa, á direita do principe, sentaram se o Sr. Barros Luco, ministro do interior, e á esquerda o Sr. Barradas Espinoza, ministro da justiça e instrucção publica; em frente sentaram-se os Srs. Correia de Araujo, ministro do Brasil; Sanchez, intendente de Valparaizo, á direita; e Uribe, contra-almirante e commandante geral da Marinha, á esquerda.

A' direita do principe, depois do ministro do interior, seguiam se Oscar Viel, contra-almirante; Polycarpo Toro, capitão de corveta; Custodio Mello, commandante do cruzador *Almirante Barroso*; Alejo Barrios, 1.º alcaide municipal; Rodrigues e Sampaio, officiaes do *Barroso*; á esquerda, depois do ministro da justiça, João de Dios Rodrigues, capitão de corveta; Diogo Duble de Almeida, coronel do exercito e commandante da artilharia da costa; Arturo Wilson, capitão de fragata, Devés, Vicente Zegers e Castilho, consul do Brasil.

A' direita do ministro brasileiro, depois do intendente, Vidal Gormag, capitão de navio e chefe da majoria geral do departamento da marinha; Gandaro, tenente-coronel e ajudante particular do presidente da republica; Ricardo Vicona, intendente geral do exercito e armada; Leão, immediato do *Barroso*; Ricardo Beaugency, capitão de corveta; e á esquerda, depois do contra almirante Uribe, Domingos Salamanca, capitão de fragata; Manoel R. Barabona, coronel e ajudante particular do presidente; Guilherme Biest Gana, James Villanueva, superintendente das alfandegas; L. Ramon Guttierrez e Augusto Viollier. Nas cabeceiras estavam o tenente Fonseca Neves, do *Barroso*, e Barbosa vice-consul do Brasil em Santiago.

Pouco depois das 7 da noite começou o banquete e ao abrir-se o champagne começaram os brindes, sendo o primeiro do principe D. Augusto, que offereceu o banquete, nos seguintes termos:

« Senhores—Procurei reunir aqui os representantes das diversas corporações do Estado e da sociedade chilena que têm manifestado os seus sentimentos de alto apreço para com S. M. o Imperador, a officialidade do *Almirante Barroso* e o Brasil em geral.

« Asseguro-vos, senhores, que guardo em meu coração essas provas de estima como um thesouro sagrado para minha gratidão.

Em seguida fallaram: o ministro brasileiro saudando o commandante Mello; o ministro do interior saudando as glorias da marinha brasileira e á amizade reciproca do Brasil e Chile; o commandante Mello á marinha chilena; o almirante Uribe á amizade das duas marinhas; D. Vicente Zegers á indestructivel união dos dous povos; o ministro do Brasil ao Sr. Biest Gana, que respondeu nos seguintes termos: « As palavras que acaba de proferir o Sr. ministro do Brazil impelle-me a dar-lhe prompta resposta.

« E' certo que, em época muito afastada, coube-me a honra de representar a minha patria na côrte do Brazil. Devo confessar que alli chegaei prevenido, não se coadunava com o meu espirito republicano o ser representante do Chile em um povo regido por instituições monarchicas.

« Captivado, porém, primeiramente pelo esplendor e exhuberancia de sua natureza e seduzido depois pelo caracter franco, hospitalidade benevola e illustração dos filhos daquella venturosa nação, dediquei-me a estudar suas instituições e as tendencias daquelle povo.

« Coube-me então a fortuna de plantar no coração do Brazil um germen fecundo, que constitue a satisfação mais intima de

minha alma de chileno. Fiz o que faz o lavrador, que abre na terra o sulco—lança-lhe a semente, cobre-a e afasta-se para esperar a época da colheita.

« Hoje o lavrador, cheio de regosijo, sahe do seu retiro, onde vive esquecido, para extasiar-se com o espectaculo das amarellas espigas e unir sua debil voz, que se extingue, aos canticos de alegria de dous povos que bemdizem a abundancia da colheita.

« Senhores, peço que me acompanheis, e que não duvido, fareis de todo coração, a beber um copo para que os governos de ambas as nações, inspirando-se nos sentimentos que hoje unem o Brazil e o Chile, com fraternal affecto, traduzam em factos suas nobres e generosas aspirações em bem do progresso, do engrandecimento, da paz e da felicidade de toda a America. »

Outros brindes foram ainda levantados, acabando o banquete, em que reinou a maior cordialidade e alegria, depois das 11 horas da noite.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua rssidencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias desenhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde em sua residencia á rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar. Chamados a qualquer hora.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

COMMUNICADOS

A questão da farinha

Não é exacto, como hoje affirma o advogado da illustre Associação Commercial Beneficente que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, obedecendo á dura lei da necessidade, se fizesse comprador de farinha de mandioca (e até effectuasse transacções *pessoalmente*) para exportal-a de Pernambuco, e é igualmente inexacto que tenha comprado uma partida de farinha por 6$ e outra por 7$000, quando ella já estava a 4$500.

A verdade, pura e simples, é esta:

A presidencia do Ceará, em meiados de Março telegraphou á uma respeitavel casa commercial do Recife autorisando-a á comprar algumas mil saccas de farinha por conta dos soccorros aos famintos da secca daquella provincia.

Essa ordem, motivada pelo alto preço daquelle genero na Fortaleza, onde, não obstante existirem cerca de 37,000 saccos, os especuladores traficavam com a fome do povo; essa ordem, dizemos, não foi cumprida por motivos que não vem á ponto discutir; e, corrompendo-se, e chegando ao conhecimento daquelles especuladores por telegrammas passados do Recife, levou-os á pedirem á seus correspondentes daqui que comprassem farinha por todo preço até 8$500 o sacco.

Os correspondentes do Recife atiraram-se á faina, e em poucos dias, quiçá horas, o preço da farinha, que estava nesta cidade á 5$000 no maximo, chegou á 8$500, sendo logo despachados cerca de 6.000 saccos, cumprindo observar que, em todas as feiras do interior, para onde as communicações são faceis, elevaram-se igualmente os preços por virtude das ordens expedidas do Recife, para compras em larga escala, por conta dos especuladores do Ceará.

Assim burlou-se a ordem telegraphica do presidente do Ceará, e a especulação mais desbragada tomou o lugar do commercio ordinario de farinha de mandioca, genero de que, segundo as noticias reiteradas do interior, havia escassez por força da secca que destruira os roçados de mandioca, existindo apenas em deposito nesta cidade cerca de 15,000 saccos.

Foi nestas condições que foi expedida a portaria de 21 de Março findo, sendo recebida pela população do Recife com vivas demonstrações de applauso, acolhida com benevolencia pela imprensa e saudada pela camara municipal desta e de algumas cidades do interior.

Communicada essa portaria ao presidente do Ceará, este achou-a acertadissima, sem duvida porque os seus planos de soccorro tinham sido burlados pelos especuladores, e elle desejava favorecer aos famintos, entregues ás garras dos ditos especuladores.

Assim fazendo, o digno presidente do Ceará, dias depois pedio ao seu collega de Pernambuco que, por conta dos já fallados soccorros, lhe remettesse 6,000 saccos de farinha. E, tendo baixado os preços do genero aqui, já em consequencia da portaria, já por terem entrado do interior da provincia e dos portos do sul alguns mil saccos, pelo que o deposito no Recife era superior á 23 mil saccos; o digno presidente de Pernambuco não trepidou em satisfazer o pedido daquelle seu collega.

Como o fez, porém? Incumbio das compras á agentes commerciaes, e estes deram satisfactorio desempenho á incumbencia, fazendo seguir a encommenda para o Ceará; fazendo-se tudo tão clara e publicamente quanto podia ser, pois que, além da intervenção daquelles agentes, a farinha foi despachada nas repartições competentes e foi segurada contra riscos maritimos.

Assim, é evidente que o digno presidente da provincia *não obedeceu á dura necessidade de fazer-se comprador dessa mercadoria*; mas, sim, procurou satisfazer pelo melhor modo possivel ao pedido do presidente do Ceará, sem prejudicar a população pobre do Recife, pois que os 6.000 saccos remettidos para aquella provincia não desfalcaram o *stock* de 21 de Março, que é hoje ainda de mais de 15 000 saccos, como era naquella data.

Não é tambem exacto, dissemos e repetimos, que fosse comprada por 6$ e 7$ o sacco, farinha que estava negociada á 4$500.

O dono de uma partida desse genero, não podendo dar-lhe prompta sahida para o consummo ou exportação, incumbio á um amigo de procurar venda para os 1,500 saccos que constituiam dita partida, em deposito n'uma estação de ferro-via; e esse amigo, tendo obtido apenas a offerta de 4$500 por sacco, foi entender-se com o proprietario da dita farinha, que não conveio nesse preço por achal-o baixo e não remunerador.

Ficou nesse pé o negocio, como consta de um auto de perguntas á que respondeo o referido amigo e intermediario; e, pois, é inexacto que estivesse negociada a sobre dita partida de farinha a preço de 4$500 por sacco, visto como não podia o intermediario fechar o negocio sem audiencia do proprietario da farinha, como de facto não fechou.

A remessa de farinha para o Ceará, limitada como foi á 6:000 saccos, por modo nenhum, entretanto, inquina de vicio as nossas asserções anteriores de que havia escassez do genero e de que estavam extinctos os roçados, como continuam a affirmar as noticias do interior da provincia.

Havia, e ha escassez do genero, e disso é prova inconcussa o preço alto porque continua elle á ser vendido. As entradas do interior e do sul não tem sido tão grandes que façam desapparecer os receios.

A questão continua a ser, pois, de escassez e concomitantemente de condolencia pelas classes menos favorecidas da fortuna. Nem isso está em opposição á remessa de 6:000 saccos de farinha para o Ceará.

Essa remessa, já o dissemos, fez-se sem damno para a população do Recife, que pode comprar ainda hoje a farinha pelos mesmos preços de 24 á 30 de Março, nos mercados municipaes.

Ficam assim respondidos os novos pontos de accusação trazidos á lume na imprensa pelo advogado da illustre Associação Commercial Beneficente. O mais que contem o seu artigo de hoje são repetições de argumentos já refutados, e algumas malevolas insinuações, que não queremos, nem devemos tomar em consideração.

O bom senso do povo lhes fará justiça inteira; e não serão de certo os cantos do advogado da illustre corporação que desviarão o povo dos seus elevados sentimentos.

O povo sabe perfeitamente quem, nessa questão da farinha, está do seu lado ou em opposição aos seus interesses.

Para elle appellamos confiados, e de certo elle reconhecerá com nosco que não é a administração quem especula com a sua fome, com a sua miseria.

3 de Abril de 1889.

WILSON.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Mente

Estamos fartos de santidades, cevadas em conventos de freiras.

Podem, é certo, afivelar com arte a mascara de Tarfufo, e por algum tempo imbair a ingenuidade das multidões como o personagem de Molière, o marido credulo, mas fatalmente a verdade se fará ver apezar de todos os manejos e todos os discursos inflammados de indignação hypocrita.

Depois da canonisação de fazendeirismo a diffamação do Sr. presidente do conselho.

Ha logica em tal procedimento, a virtude d'aquelles precisa de tomar a honra deste.

Aos factos.

Em primeiro é preciso estabelecer um principio: se um parente de ministro está por este unico facto inhibido de contractar com o governo.

Em segundo lugar se a simples afinidade com um presidente de conselho inhabilita o individuo ao gozo dos direitos communs do cidadão.

Cremos não ser preciso grande erudição ingleza para demonstrar a improcedencia de tal rigor.

Nem nas leis, nem nos factos está entre nós, e entre os povos civilisados, escripta semelhante prohibição.

Entretanto os opposicionistas fizeram, do parentesco do Sr. Loyo com o filho do Sr. presidente do conselho, a pedra de escandalo contra o ministerio.

Desde muito o Sr. Loyo, cuja influencia monetaria na praça de Pernambuco pode ser demonstrada, era solicitado para concorrer á execução das obras do porto de Pernambuco. Poderemos d'aqui appellar até para a honra de José Mariano; para que elle diga se era ou não pensamento da provincia realisar a obra por meio de capitalistas pernambucanos, e se presidio a esta preferencia qualquer sentimento partidario.

O Sr. Loyo apresentou, com outros capitalistas proposta para a construcção do porto do Recife e isto em tempo do ministerio Cotegipe, durante o qual foram abertas as propostas e se fez o estudo d'ellas.

Cahindo inopinadamente o ministerio, ficou para esse gabinete resolver, se devia ou não firmar o contracto e percorridos os tramites legaes fez-se a concessão ao Sr. Loyo.

Onde está aqui a immoralidade? Onde está o crime do ministerio em acceitar a proposta do Sr. Loyo que, pela sua posição commercial e pela sua influencia, representa capitaes pernambucanos empenhados em uma obra instantemente reclamada pela provincia? Em que degenera em peculato a aventura de capitaes de uma localidade em empresa, que se entende immediatamente com o desenvolvimento economico e prosperidade commercial da região?

Podia o ministerio, só porque o Sr. Loyo é sogro de um filho do Sr. presidente do conselho, attentar contra somma de capitaes, que, nada tendo com as revoluções politicas, desviaram-se de outro emprego e ficaram, confiados no representante commum, á espera da empreza do porto de Pernambuco?

Mas não foi só o porto do Recife, mas a garantia de juros para tres engenhos centraes.

E' falsa a allegação no seu todo.

O que o governo concedeu ao Sr. Loyo foi garantia de juros para um engenho central, e isto mesmo obrigando-o a condições onerosissimas

O Sr. Loyo requereu garantia para tres engenhos centraes, na sua provincia, onde elle por si e pela sua familia tem grandes ligações com a industria assucareira.

O governo deferio-lhe o requerimento nestes termos:

A garantia de juros será dada para o primeiro engenho central, e *tornando-se nominal* para este; servirá para a organisação do segundo, e desta na mesma hypothese do primeiro passará ao terceiro.

O que o governo fez, que é um favor que se faz ordinariamente, foi emprestar o seu endosso a idoneidade do emprezario, para que elle organisasse empreza.

Onde está aqui a lesão dos cofres publicos, e o favor escandaloso, a excepção odiosa para o afim do presidente do conselho.

Para demonstrar o era preciso demonstrar que o Sr. Loyo era um pobretão, um arruinado, que precisando de credito publico para calafetar a sua fortuna, ou que se prestando a ser testa de ferro de uma commandita, obtinha favores sem ter a idoneidade legal.

Mas os opposicionistas não provam isto. São os primeiros a confessar que a posição commercial do Sr. Loyo e o estado de sua fortuna era tal que bastava para attrahir os melhores enlaces politicos, e no entanto, quando ninguem foi preterido, quando não se fez questão politica ou pessoal, como prova a concessão ao Barão de Itapissuma, liberal e presidente da assembléa pernambucana: quando não é possivel negar a idoneidade do Sr. Loyo, convertem a concessão feita a este em impudor ministerial só porque o ministerio não negou attentatoriamente, em nome do parentesco, pão e agua ao concurrente accusado.

Porque não pediram antes uma lei, privando do direito de contractar com o Estado todo aquelle que tenha relações de parentesco, afinidade, ou amisade com pessoa que possa vir a ser presidente do conselho?

Querendo á fina força decretar a excommunhão do Sr. Loyo, a opposição contesta-lhe o direito, e taxa de immoralidade a sua entrada nas concurrencias publicas.

A presidencia de Minas Geraes, a exemplo do que fizeram outras provincias, e aproveitando-se do credito despertado para o Brazil em todo o mundo, pela lei de 13 de Maio, que o encaminhou para o verdadeiro regimen industrial, deliberou contrahir um emprestimo para regularizar as suas finanças.

Chamou concurrencia para este fim e teve entre as propostas apresentadas, uma dos banqueiros Henry Burnay & C., o banco Alliança do Porto, e o London *County* Bank de Londres, ao preço de 92 1/32, 5 % de juros e um de amortisação. Esta proposta foi apresentada pelo Sr. Loyo, na qualidade de procurador dos proponentes.

Ora, esta proposta offerecia á provincia de Minas Geraes uma differença de 1 e 1/32 a favor de seus cofres, comparada com o emprestimo da Bahia feito pelo Sr. Visconde de Figueiredo, o financeiro mais acclamado de nossa terra.

O emprestimo foi feito publicamente, em concurrencia, com toda a legalidade, ouvido o conselheiro Rosario, um mestre e uma honra, e no emtanto porque o presidente de Minas contracta com os banqueiros, que mais vantagens lhe offereceram, clama-se que é uma immoralidade, que descemos ao regimen da falta de pudor!

E para dar a batalha chama-se até o Sr. Affonso Penna, o ministro da agricultura que assignou o contracto de gaz com o Sr. Brianthe, que foi pedir aos banqueiros de Pariz um milhão para comprar influencias politicas do Brazil.

Mas o Sr. Loyo só appareceu agora, com o gabinete 10 de Março.

E' mais uma falsidade.

O Sr. Loyo já havia entrado na concurrencia para o porto de Pernambuco e requerido engenhos centraes, durante o gabinete 20 de Agosto.

O unico facto novo é o do emprestimo, o que é de todo o ponto natural, porque havendo feito relações com os grandes mercados monetarios para aquellas empresas nada mais natural do que, merecendo confiança aos banqueiros, ser por elles encarregado de dar-lhes emprego aos capitaes em nossa terra.

Desde que o emprestimo de Minas Geraes prova que o mediador, longe de sobrecarregar o paiz, faz com que elle obtenha maiores vantagens, que correspondam ao alargamento do seu credito; desde que o mediador nos dá emprestimos muito melhores que o do proprio Sr. Visconde de Figueiredo, porque considerar-se um crime a sua presença ao lado dos financeiros do paiz?

Pois havia a provincia de contractar por mais, só porque a proposta mais vantajosa era a do Sr. Loyo.

De onde parte a accusação? Do *Novidades* e da *Tribuna Liberal*.

O *Novidades* é o orgão do Sr. Belizario do syndicato do ministerio que entregou o paiz ao Sr. Visconde de Figueiredo, membro daquella empreza desastrada: ao Sr. Visconde de Figueiredo, que apezar do seu talento, e da sua aptidão, havia, com os seus companheiros, visto periclitar a sua fortuna, abalar-se o seu credito nesta praça e que durante o dominio do seu ex-socio, segundo é voz publica, chegou ao ponto de ser, pelo Banco Internacional, o endossante do credito do Brazil em Londres.

A *Tribuna Liberal* é o orgão do Sr. Affonso Celso, que foi justamente o introductor financeiro do Sr. Visconde de Figueiredo, nos grandes contractos do Estado, e isto sem levar em conta as relações de parentesco que havia entre o illustre brazileiro e membros proeminentes da situação.

Em uma palavra: ninguem extranhou que o Sr. Visconde de Figueiredo tivesse sido em varios ministerios liberaes e no ultimo biennio a unidade financeira da nossa patria, já contractando emprestimos, já abrindo conta corrente, em que, não tomar o dinheiro, importava no pagamento de 1 %; já negociando estradas de ferro; já saccando sobre as thesourarias; hoje extranha se, mas, insulta-se o ministerio, porque o Sr. Loyo contractou o porto de Pernambuco, teve garantia para um engenho central, e acceitou a procuração de banqueiros idoneos para o emprestimo de Minas.

Chama-se a estas concessões, as mais importantes obtidas em concurrencia publica, patota, e a toda essa historia clandestina do passado se dá o breve de moralidade absoluta.

E' uma indignidade da parte de quem, devendo olhar para o passado, acceita o que vem de opposicionistas apaixonados e sem escrupulo, e repete sem mais exame as suas injurias.

Semelhante procedimento é igual ao daquelle que, ouvindo em bocca de meretriz o insulto a uma familia honrada, o imprimisse, como certidão da deshonestidade da victima.

E fallam em cauda, sem lembrar o proverbio.

Deve de feito ter doido muito ao Sr. João Alfredo o insulto de hoje, porque o macaco velho que o aggredio, amarrou a cauda nas grades do convento da Ajuda e balouçou-se com todo o impulso diffamatorio da opposição, para no balanço cravar-lhe as unhas e os dentes.

(Da *Cidade do Rio* de 27 de Março.)

Agradecimento

AO ILLM. SR. DR. CARLOS BETENCOURT

Pelo presente declaro a quem possa interessar que achando-me doente de um estreitamento da urethra indicaram-me o Sr. Dr. Bettencourt, e, procurando-o no seu consultorio, fui operado pela electrolyse, sem dôr, ficando logo bom e radicalmente curado do estreitamento.

Agradeço do alto da imprensa a importante cura que fez-me este illustre facultativo e que archive mais este attestado nos seus triumphos diarios.

Recife, 9 do Março de 1889.

Laurentino José da Silva.

UM ADEUS

Á ILLUSTRE POETISA A EXMA. SRA. D. ANNA ALEXANDRINA C. A.

A' memoria de minha esposa

Tenho arrastado o peso da existencia,
Sob o jugo da angustia, vacillante,
Em meio de mil provas, dolorosas,
N'um martyrio constante.

Assim no mundo, exposto a mil contrastes.
A revezes sem conta, fui vivendo,
Até o dia em que soffria o golpe
Mais rispido e tremendo.

Foi-se-me a vida toda no mar yrio
D'aquella que eu amei, que ind'hoje adoro:
Fiquei na viuvez, entregue ao luto,
A's lagrimas que choro.

Resta-me a solidão, embora em meio
Do mundo social, d'essa mentira,
D'esse artefacto vil em que dos homens
A vaidade delira.

Resta-me a dôr, terrivel companheira,
E os filhinhos sem mãi, e a saudade...
Meu titulo é hoje a assignalar me a vida
Viuvez e orphandade.

Como se fossem poucos os combates
Que me tem flagellado, outro mais forte,
Recebi-o inda ha pouco: era marcada
Da cara esposa a morte.

E tu, do céo onde immortal reside
Minha esposa gentil, meu doce encanto,
Acolhe minhas lagrimas sentidas,
Meu copioso pranto.

Acolhe o meu tributo d'amisade:
D'eterno amor é oblação perenne:
N'elle á tua memoria hoje levanto
Monumento solemne.

Por mim, por nossos filhos tão queridos,
Ora a Deus lá no céo perpetuamente,
Em quanto, unido a elles n'este mundo
Choro por ti ausente.

Sabes quanto te amei, e ainda te amo
Atravez do sepulchro! o adeus extremo
Recebe-o tu no canto de minh'alma
Que desprender não temo.

E' o adeus do amargurado esposo
Que só viveu por ti, é a saudade,
E' a minha afflicção, n'este desterro.
De triste soledade.

Abril—89.

Julio Soares de Azevedo.

Juizo de orphãos de Gamelleira

ENGENHOS A PRAÇA

No dia 16 do corrente irão á praça por triennal arrendamento os engenhos—Linda-Flôr, Flôr do Limão e Caxias, sitos na comarca da Escada, termo de Gamelleira. São de optima producção, têm muita matta e de facil transporte para os productos.

As condições do arrendamento constam do edital de praça affixado na porta da Camara de Gamelleira e do respectivo cartorio.

Por todos os motivos offerecem vantagem.

Patrimonio Regaard

A commissão nomeada pelo Instituto Beneficente dos officiaes da Guarda Nacional, afim de agenciar donativos entre os socios existentes na freguezia de S. José, para a familia do seu infeliz consorcio tenente Pedro Regaard, assassinado na rua do Imperador na noite de 9 para 10 do mez de Fevereiro, obteve os seguintes donativos que se acham em poder do thesoureiro do mes no Instituto.

A saber:

Sebastião M. B Pyrraho	3$000
Pedro Macêdo	1$000
Heliodoro Candido Rabello	5$000
Ioaquim de M. Raposo	2$000
Antonio Fernandes de Albuquerque	2$000
Augusto Leopoldino da Silva	2$000
Francisco de Assis F. Magalhães	1$000
José T. de Britto Macêdo	2$000
Manoel J. F. Barros	2$000
Um capitão	1$000
C. L.	1$000
Vicente F. da Costa Lima	1$000
Alexandre dos Santos Silva	1$000
Um official	500
Henedino R. Nogueira Lima	3$000
Um companheiro	2$000
Francisco das Chagas Monte	1$000
Adelino Augusto P. de Albuquerque	1$000
Antonio Baptista de Araujo	1$000
Antonio Carlos Borromeo dos Santos	1$000
Miguel José dos Prazeres	3$000
Belarmino Lourenço da Silva.	5$000
Paulo Tobias Martrale	1$000
Francisco Felix de Mello	1$000
* * *	1$500
	45$000

Presidente,
Hermillo Coutinho.

* Recebi do Sr. tenente presidente da commissão da freguezia de S. José, relativo a donativos adqueridos para a familia do fallecido tenente Pedro Regaard, a quantia de quarenta e cinco mil réis que fica em meu poder até que seja remettida.

Recife, 2 de Abril de 1889.

Heliodoro Candido Rabello.
Thesoureiro.

Victoria 2 de Abril

Todos nesta cidade ficamos sorprehendidos com a noticia dada pelo *Jornal do Recife* e *Provincia* de haver-se constituido o diretorio republicanos em *numerosa* e *animada* reunião, nesta cidade.

Como? Pois que de nada aqui se soube!

E' verdade que o Dr. Ambrosio e seu irmão coronel Manoel Cavalcante, conhecido por Minô, aqui estiveram no sabbado (30) e retiraram se hontem. Andaram pela feira e em algumas lojas e nada mais.

Porque não publicam os nomes dos novos adhesos?

Do tal directorio sabemos que o Dr. José de Barros foi convidado para presidente de uma coisa qualquer, a que se deu o nome de directorio, mas esse cavalheiro recusou-se; porque como medico não deseja envolver-se em politica activa. O coronel Minô e João de Sá são republicanos da celebre reunião da Escada. O thesoureiro Severino Ferreira de Mello é um republicano antigo, e bem conhecido; pois que nos dias de *destino* sempre sahia as ruas a dar vivas a republica. Francisco Goveia de Queiroz é o dono de uma quitanda a rua da Imperatriz onde de longa data *prega* a republica.

E... quem mais?

Venham os nomes: o mais é um embuste nauseante.

Um da heccatombe.

Notas do sentimento

Os bandidos da moral

Não ha ventura
Como ser tolo,
Que o ter miolo
E mal sem cura!

Em todo o mundo nunca houve tolo tão tolo, como o pedante; neste genero não ha tão grande nesta terra como esse bôbo do *Jornal* que se impróa todo como um garnisé para fazer pedidos de autoridade, dar conselhos de quem quer fallar ainda sem saber que asneira mais diga.

Este pedante é ainda mais besta que o mestre, o tal *andante* das aventuras da Venda Grande, e só por isto já o excede; pois o mestre diz de si as suas asneiras, dá trato á mente á proferil-as, não se apadrinha com as transcripções, não se impõe como o discipulo tão sómente pela autoridade das *eminencias* que vai citando.

Importar-me-hia pouco que esse bobo proferisse tantas asneiras, fosse assim pedante a mais não poder, tão raivoso contra mim, fingindo calma me atirasse tantas e mais patadas. Que perdemos eu e o publico com estas asneiras? Mas é que tudo isto é para, fazendo-se grande cousa, dizer que não ha Deus, como diz citando ditos *alheios*, e, melhor ainda, que este povo todo com Deus não se importa, para os mais tolos que elles pensarem, cada um por si, que com effeito ninguem se importa com Deus nem em Deus crê.

Não vê o pedante que em quanto houver gente que desmanche a figura de um bestalhão, que não sabendo nada, nem mesmo as bestiaes alheias doutrinas, que não sabe dizer e só trasladar, não podem pegar nem a ninguem seduzir, as toleimas das taes eminencias os seus arremessos contra Deus, o seu desgosto da moral do Evangelho?

Qual é porém o fim destes bandidos contra Deus, pregando contra a moral, para nos dar a moral dos monos, como diz o pedante que ha de ser a do futuro?

E' para uma cousa muito séria, é para fazerem-se celebres, notaveis, ganharem fama e, portanto, dinheiro.

Mas se tem talento, póde conseguir tudo isto pelo trabalho

Mas ahi é que está o *bus illis*: talento e trabalho.

Em regra o pedante não tem talento; é um phosphoro, só tem audacia com alguma vivacidade e ás vezes nem esta. Mas, ainda que não lhe falte talento, o pedante é necessariamente preguiçoso.

Não é que todo pedante tenha, como muitos teem, preguiça de pegar no livro e até na penna, como o grande talento do Sr. Tobias (que, do que d'elle tenho lido, nunca vi traduzido em expressão essa grande força).

Ahi não ha preguiça de pegar no livro ou na penna; mas ha outra preguiça, o que o faz um pedante tão vistoso, que dá azo a todos e os maiores ridiculos de que se tem feito objecto, e tal como ainda ninguem os soffreu neste Brazil inteiro—só o grande philosopho sergipano.

O Sr. Tobias morre no livro e com a penna, mas elle quando lê, quando discorre escrevendo, ainda mesmo que seja allemão—, não dá séria attenção ao que lê nem ao que discorre; porque está occupado e preoccupado de um objecto—*(obsubjectivo)*—de si mesmo, de si tão sómente.

Elle diz—Eu sou! Tudo por conseguinte que estou lendo está em erro, porque não fui eu quem o disse; portanto digo qualquer outra cousa, que o que eu disser é necessariamente certo, pois que de mim sahe. Mas essa sucia de *bachareis e doutores do Brazil* não me entendem porque *são todos burros*, pois se não o foram, cada vez que eu pozesse o pé na rua seria acompanhado pelas multidões, e calorosamente victoriado; mas apenas meia duzia de burros ainda maiores que os outros é que vivem a dizer *virô!..*

Pois que importa? Escrevo sempre; e quando os burros se rirem do que digo, eu como mamão para.......

O Sr. Tobias, pois, não pensa nas cousas de que se quer occupar, porque é muito mais facil occupar a sua attenção na contemplação de sua pessoa do que n'outro qualquer objecto, principalmente nas materias e pontos mais difficeis.

E' por isto que o Sr. Tobias louva o orgulho e diz—sou orgulhoso; e vitupera a modestia e diz que ella é o que as moças feias exigem das bonitas (ora isto não é ter uma aduella de menos); é por isto que *analysando* o art. 10 do codigo penal, esteve tão longe de comprehendel-o, e fez tão grosseiras e miseras criticas, que eu em parte analysei pela imprensa o que o deixou em silencio, trabalho que tenho de proseguir quando me for possivel.

E' por isto que ralado de inveja da fama do grande Vasconcellos que deixou o grande monumento da legislação criminal do Brazil, diz que o autor do codigo nada foi, e quer provar essa pequenina dentada de sua inveja, com a tal sua ainda mais pequenina analyse do art. 10.

De todo o trabalho e esforço deste mundo não ha nenhum tão grande como o de dar toda e prolongada attenção aos pontos custosos da sciencia, de qualquer assumpto: toda attenção para se comprehender as cousas ou descobril-as é de todos o maior trabalho do espirito.

Eis ahi porque se é pedante; é porque não se tem a coragem de trabalhar; é porque é muito mais commodo distrahir-se a gente com as cousas leves; e para se ganhar celebridade, arranja-se um palavriado, um tom de autoridade, tomando-se por ponto de mira a negação de Deus e se diz:

Sr. Millet.

Sr. Affonso.

Um pedido!...

E pensa um bobo deste que empasina a alguem?

Só na terra onde não ha gente.

Quando Tobies com toda aquella couraça e arrogancia, não empasinou e murchou, quanto mais este pobre diabo que diz que não vale a pena discutir commigo e vai-me dar umas alfinettadas.

E quaes são ellas?

E' uma transcripção de um *Eminente*.

E quem é esse eminente?

E' um que não quer Deus, pois contenta-se com a hypothese da materia, que sem vontade nem intelligencia, produzio o homem com intelligencia e vontade, fazendo lucta pela vida, a moral e o direito, sem Deus nem céo: sem casamento como cousa santa, mas como ajuntamento puro fructo do instincto animal.

E viva a sociedade e a moral dos bandidos monos, como a chama o transcriptor das *eminentes* tiradas.

E este bandido dissera que não discutia commigo (o que ganho nisto?) porque eu lhe chamaria bandido; mas que *ia entrar* na discussão do casamento civil.

Respondi-lhe que viesse sem medo, se não tinha a coragem dos propagandistas, que eu me abateria, agora diz que eu o provoquei á discussão, mas que elle não vem porque uma *pleiade* de bandidos como elle, é contra o casamento e contra Deus, cousas estas do espirito atrazado da gente velha.

Ora, haverá nada de maior pedantismo?

E quando estes bandidos forem velhos, o que virá?

E o materialismo, a negação de Deus é de hoje, pedante?

De seculo a seculo a sciencia dá grandes passos, como todo dia caminha; mas o caminhar da sciencia não é andar de diante para traz e de detraz para diante, não é derrocar os principios porque são velhos, porque teria de derrocar de novo quando os novos vierem a ser velhos. A consequencia seria o septicismo, não haveria sciencia, nem verdade em cousa alguma.

Este proceder, porém, serve para os pedantes; porque nada lhes importa a sciencia nem a verdade: o que querem é uma novidade que tragam e apregoem com ares de inovação, para se celebrisarem, embora todos os absurdos e asneiras que profiram; tudo confiados em que o numero dos tolos e portanto muito mais tolos do que elles, é infinito.

E o que é o Sr. Pinheiro Chagas, senão um bandido, fazendo propaganda contra as cousas mais sagradas deste povo, para quem escreve, atacando as suas crenças em que elle tem assento o mais seguro conforto, as suas mais charas esperanças, o insultando assim? E' tão bandido como um salteador, como vós todos monstros humanos!

Estás com medo o dizes que eu te vença e por isto me aconselhas que não gaste o meu dinheiro.

Pedante! Satan pedindo ao christão que não o persiga!

Está certo que hei de vencer-te, como a todos os bandidos que nesta cidade fazem propaganda contra Deus, contra a moral e contra o casamento, e hei de vencer-te porque Deus o quer. Hei de lançar te por terra, pôr-te o pé no pescoço, fazer-te deitar fóra um palmo de lingua e isto sem gastar um vintem na imprensa, como sem gastal-o tenho escripto, para quasi todas as principaes folhas d'aqui desde 1844 e até por muitas vezes para o *Jornal do Commercio*, ou estando eu no Rio ou remettendo d'aqui o trabalho.

Ataca me, esperneia, dá poupas, como de teu melhor gosto fôr, que eu não faço caso e menos de um pedante que nada sabe dizer de si, de um atheu que com isto só póde dar-me gloria porque pizei-o, esmaguei-o; mas nas cousas santas, nas sagradas crenças deste povo, não toques, pedante, nem a tua *pleiade* de bandidos pedantes; porque eu perseguirei a todos, até ás portas do inferno ou ás cellulas do asylo da Tamarineira.

E este bobo ainda tem a coragem de fallar em *lenga-lenga*.

Já não é caçange?

E aquelle teu pedacinho de caçange que eu *te transcrevi*, que fizeste d'elle?

— « Quem quer que ... ».

Vieste buscar lã, fazendo-te sabichão, mas sem dizer como, nem em que, e sahiste tosqueado. E' sempre o que acontece aos pedantes.

Recife, 2 de Abril de 1889.

Affonso de Albuquerque Mello.

Despedida

José da Silva Moraes, tendo de retirar-se para Portugal por incommodos de sua saude e não dispondo de tempo para despedir-se de seus amigos e freguezes faz pelo presente offerecendo-lhes os limitados prestimos no mesmo reino.

Outro assim julga nada dever nesta praça e nem fóra d'ella mas se alguem julgar-se credor queira apresentar se para ser pago, e não se responsabilisa por qualquer debito contrahido desta data em diante.

Recife, 1 de Abril de 1889.

Despedida

José Coutinho da Motta Ferreira e sua esposa Anna Carolina Areias Ferreira, tendo de retirar-se para Europa pela prestesa de sua viagem e não dispondo de tempo para despedir-se de seus parentes e amigos, o faz pelo presente offerecendo-lhes, os limitados prestimos

Recife, 2 de Abril de 1889.

O melhor e mais facil meio de prevenir o futuro para si e para os seus é o seguro de vida na Nova York

(New-York Life Insurance Company)

Companhia de seguros de vida e montepio dos Estados Unidos da America.

Capital realisado:
184,000:000$000

Deposito no Thesouro Nacional:
200:000$000

Para prospectos e informações, com o Sr. Theo Christiansen, correspondente da companhia em Pernambuco, ou com Julio Guimarães, agente geral.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Beriberi

N. 53

Recife, 6 de Junho de 1883. — Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade — Tendo soffrido de um ataque de beriberi, e tomando seu elixir depurativo e restaurador, para diversas molestias, obtive grande melhora em meus soffrimentos, sendo que apenas tomei duas garrafas assim como a diversas pessoas que tambem soffriam da mesma molestia, tambem foram curadas evidentemente.

Póde usar desta minha carta como lhe convier.

Dispondo de quem se confessa de V. S. amigo attencioso

Capitão *Florencio Rodrigues de Miranda Franco.*

N. 54

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.— Vou-lhe dar uma satisfação da qual não me posso affastar. Tendo eu sido accommettido de uma enchação, juntamente uma demencia que os medicos me desenganaram ser beriberi, a qual me foi preciso embarcar para a Europa, isto em 14 de Agosto de 1883, estando lá 14 mezes; e sendo-me preciso voltar em dias do mez de Março do corrente anno, fui accommettido de novo, e tendo informações do seu elixir depurativo, tomei quatro garrafas, que foi bastante para me restabelecer do terrivel mal que tanto me perseguia, que até hoje mais não me voltou.

Primeiro dou graças a Deus, segundo ao seu elixir depurativo.

Recife, 14 de Julho de 1888.

Manoel João Lobato.

N. 55

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade—Amigo e Sr.—Esta tem por fim avisar e agradecer a V. S., que o remedio pedido por mim do seu preparado elixir puritificador do sangue, deu bom resultado: applicado a uma senhora que soffria horrivelmente da madre, já sentindo fóra do seu lugar, ora no estomago, outr'ora em um lado e outro do corpo: de modo que estava de cama, e soffrendo inchação nos pés, pernas até a barriga, e somente uma garrafa do seu preparado deu plena saude á mesma senhora.

Sem mais assumpto.

De Vmc. amigo e obrigado

Emeliano Francisco de Rezende.

Barra de Bodó Congo, 25 de Agosto de 1888.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas pelo tabellião.

N. 9

Forças, cores, sangue novo e rico, musculos e tecidos vigorosos são as primeiras manifestações sensiveis e visiveis do uso da Emulsão de Lanman & Kemp depois de um periodo de enfermidade, demacração, fraqueza e empobrecimento do sangue.

E' por isto que a Emulsão de Lanman & Kemp é considerada como a melhor de todas: na sua composição entram os melhores e mais puros elementos, e o Oleo de Figado de Bacalhão que forma sua base é o mais puro e rico que pode produzir a Noruega, onde os agentes da casa fabricante fazem a escolha com especial esmero. Experimentai e ficareis convencidos.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão da Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

ILLEGIVEL

A VERDADE ACIMA DE TUDO

Eis o que em data de 10 de Junho de 1888 escreveu o reputado clinico Sr. Dr. Urias A. da Silveira, residente em Barra Mansa, provincia do Rio de Janeiro, em relação a um precioso preparado, que grande tão acceitação encontra hoje na America do Sul.

« O Peitoral de Cambará', importante preparado do Illm. Sr. J. Alves de S. Soares, de Pelotas, possue propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benefica em todas as affecções catharraes, principalmente nas do apparelho respiratorio e genito-urinario. As affecções catharraes do larynge, dos bronchios e da bexiga, quando primitivas, cedem promptamente ao uso reiterado do Peitoral de Cambará'.

« As secreções muco-purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam-se vantajosamente, tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

« E', portanto o Peitoral de Cambará'. um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tysica pulmonar, tão frequente no Brasil.

« Em nossa longa pratica temos tirado extraordinarios resultados da tintura do Cambará, no curativo das feridas recentes, obtendo quasi sempre união por primeira intensão, pelo que deduzo que o Peitoral de Cambará' encerra principios altamente anti-scepticos, virtudes therapeuticas procuradas, hoje, para combater-se as molestias da causa parasitaria, como soem ser a maior parte das affecções broncho-pulmonares e genito-urinarias. »

Brilhante resultado

Eu abaixo assignado, morador a rua Paula Brito n. 25, no Rio de Janeiro, desejando prestar uma homenagem á verdade, tornando, ao mesmo tempo, publicas as virtudes do Peitoral de Cambará, venho declarar que, empregando esse importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade, preza de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, ha já dous mezes, e depois de applicados outros medicamentos, obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, dando-lhe o afamado Peitoral de Cambará do Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, que, com dous vidros apenas, produziu tão brilhante resultado.

Felicitando ao autor de tão virtuoso preparado desejo que este attestado verdadeiro aproveite aos que, como a minha filhinha, sejam atacados de tão terrivel enfermidade.

José Carlos Coimbra de Gouveia.

Dr. Nestor Cavalcante
Medico

OFFERECE OS SEUS SERVIÇOS EM PALMARE

Exposição Universal de 1889

Segundo a carta que nos escrevem nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., o Pavilhão do Guatemala onde elles acabam de organisar uma sala de leitura de todos os principaes jornaes das Americas do Centro, do Sul, das Antilhas e do Extremo-Oriente é uma construcção de madeira muito bonita.

Este pavilhão acha-se situado á direita da Torre Eiffel, pelo lado direito e defronte da parte cental do Palacio das Artes Liberaes. Está perto de todas as secções das Republicas Americanas e do Imperio do Brasil cujos riquissimos palacios hão de constituir, por sem duvida, uma das maiores attracções da Exposição.

Aos nossos patricios recommendamos encarecidamente que visitem no Pavilhão de Guatemala a installacão dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., devida ao obsequio do illustre commissario geral do Guatemala.

Util e agradavel

O Peitoral de Cambará, além da sua utilidade na cura das molestias broncho-pulmonares, possue prazer agradavel e é bem tolerado pelas creanças, em cujas enfermidades tambem se applica com grande proveito.

Pensão Academica

Esta casa de Pensão situada no ameno bairro da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 15 2º e 3º andares, continúa a receber pensionistas, que mediante a mensalidade de 50$, terão com o maior asseio e regularidade, comida abundante, commodos agradaveis, excellente banho e criado.

EXPOSITION UNIVERSAL DE 1889.

- Segun nos escriben nuestros corresponsales, los **Srs Amédée Prince y C.** el *Pabellon de Guatemala*, en donde han organizado un gabinete de lectura de los principales périódices de las Americas del Centro, del Sud, de las Antillas y del Extremo-Oriente es una construccion de madera, de las mas lindas.

Está situado dicho pabellon a mano derecha de la Torre de Eiffel, del lado derecho y en frente de la parte central del Palacio de los Artes liberales. Se encuentra a proximidad de todas las secciones de las Republicas de las Americas y del imperio del Brazil, quienes han construido palacios que rivalizan de riqueza, y que serán una de las mayores atracciones de la *Exposicion*.

Encomendamos particularmente a nuestros compatriotas que visiten, en el *Pabellon de Guatemala*, la instalacion que han hecho nuestros corresponsales, **Srs. Amédée Prince y C.** gracias a la amabilidad del senor comisario general de Guatemala.

(3)

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Herm. Petersen & C. gr.
Reichenstr 29/31

HAMBURGO

Participam aos seus numerosos amigos que para facilitar aos compradores de ultramar tem completado em sua casa um rico sortimento de amostras de todos os artigos allemães, o que recommendam aos seus amigos que acabam de visitar a Europa.

MUDANÇA

Manoel da Cunha Lobo mudou o seu estabelecimento de fazendas para o novo predio n. 35 da rua Marquez de Olinda, contiguo a antiga casa.

Recife, 30 de Março de 1889.

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias de estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples,

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatteses-uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos, dôres artriticas e mutras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Bôa-Vista.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Alfredo Gaspar
MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consuitorio e residencia á rua da imperatriz n 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Collegio Meira

Este collegio abrio suas aulas desde Janeiro proximo findo.

Ensinam-se nelle todos os preparatorios que constituem o curso preparatorio nas faculdades do imperio, e o seu pessoal docente é o mais habilitado que se pode desejar.

Continúa a funccionar a aula primaria que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é alumna do 5.º anno da Faculdade de Direito do Recife.

Desde o 1.º do corrente está aberta a aula de allemão, em que se ensinará a traduzir e a fallar essa lingua.

O professor respectivo será o Sr. Sidney Schiefler.

Os estudantes, que quizerem frequentar esta aula, pagal-a-hão separadamente da mensalidade do collegio.

O director do collegio Meira espera o maximo apoio dos paes de familia que desejam o real aproveitamento de seus filhos, pois que tem sempre tido por programma dar aos alumnos, que lhes são confiados uma verdadeira instrucção a par de uma boa educação moral.

O resultado dos exames feitos no fim do anno passado é a prova mais evidente em favor do collegio Meira.

Dos cincoenta e cinco exames feitos pelos alumnos deste collegio, inclusive um de allemão na Bahia, apenas tres foram infructiferos.

Recebem-se alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Rua do Imperatriz n. 63, 2.º andar.

Recife, 18 de Março de 1889.

O director,

Arcencio Minervino Meira de Vasconcellos.

Oculista

Dr. J. Correia de Bittencourt, oculista residente na côrte, ex-chefe de clinica ophthalmologica dos Drs. Wecker e Panás em Paris e do professor Hirschberg em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do norte, demora-se alguns mezes nesta capital, no exercicio de sua especialidade.

Consultorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 23 1º andar. Entrada pela Camboa do Carmo.

Consultas das 12 ás 3 da tarde. Gratis aos pobres.

Dr. Mello Gomes
Medico operador parteiro

24 Rua larga do Rosario—24

(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: Partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fora, á qualquer distancia.

Telephone n. 374

FERNET BRANCA
Unicos introductores no Brasil
Henrique Dell'Aiqua & Irmão
S. PAULO.

Para commissões enderecar-se a dita casa, que tambem deseja ceder a exclusiva para toda a provincia de Pernambuco.

O verdadeiro Fernet Branca é bebida muito saudavel e febrifuga.

EDITAES

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Ordem de Christo, commendador da Real Ordem Militar Portugueza de Nossa da Conceição da Villa Viçosa, juiz de direito de orphãos da Comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que, por parte de Joaquim Antonio de Miranda, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos de Olinda.—Diz Joaquim Antonio de Miranda, que havendo arrematado perante V. S. a propriedade Tabú, sita na freguezia de Taquara, provincia da Parahyba, e pertencente ao espolio do coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, requer o supplicante, para garantia de seu direito, que V. Exc., depositado o producto do bem que o supplicante arrematou, mande, de accordo com a Ord. livro 4 titulo 6, passar editaes, chamando todos aquelles a quem fôr obrigada aquella propriedade, para, no prazo que lhes for marcado, pugnarem pelos seus direitos.

Nestes termos pede a V. Exc. deferimento E R. Mc.—Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Joaquim Antonio de Miranda. (Estava sellada.)

Em a qual petição proferi o despacho do theor seguinte:

Feito o deposito como acabo de verificar, passe-se o edital nas condições alludidas, com o prazo de 30 dias, ficando assim deferido o presente requerimento, que será junto aos autos. Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Correia da Silva.

E mais não continha dito despacho aqui fielmente copiado, e por força do mesmo despacho, o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor são chamados aquelles a quem for obrigada a mencionada propriedade Tabú, para, no prazo de 30 dias pagarem pelos seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 28 de Fevereiro de 1889.

Eu João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão do civel no impedimento do de orphãos, o escrevi.

José Antonio Correia da Silva.

DECLARAÇÕES

Relação das differenças para mais encontradas no valor locativo dos predios urbanos, situados na freguezia do Poço da Panella, que estão sujeitos ao imposto de decima, relativo ao exercicio de 1889, pelo lançador Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte

Estrada d'agua Fria

N. 6 A. Julio Muniz Tavares 120$000
N. 14 A. Antonio Felizardo de Amorim 120$000

Estrada do Arraial

N. 24. Capitulino Candido Uchôa de Gusmão 500$000
N. 34. Ricardo José Gomes da Luz 240$000
N. 46. Juvencio Aureliano da Cunha Cezar 300$000
N. 52. Clemente Nunes Pacheco 240$000
N. 58. O mesmo 180$000
N. 64. A. Domingos Gomes Correia 300$000
N. 1 A. Emilia Francisca Teixeira Aliann 500$000
N. 1 B. Pedro Allain 500$000
N. 17 B. Companhia de Trilhos do Recife á Caxangá 50$000
N. 27 F. Manoel Damião 96$000

Estrada do Brejo

N. 22. Pedro Allain 300$000
N. 7. Joaquina Maria da Conceição 240$000
N. 11 B. Pedro Felix do Sacramento 120$000
N. 11 C. Joaquim José de Almeida 144$000
N. 13 C. Josepha Marinho Pessoa de Mello 72$000
N. 13 B. Luiz Gonçalves Pinheiro 120$000
N. 15. Ramos Bott 144$00

Rua do Costa

N. 1 D. Florentino Luiz do Monte 72$000

Travessa de S. João

N. 23. Antonio de Souza Cabral 240$000

Rua de S. João

N. 3 A. Alexandre Pedro das Neves 72$000
N. 7 D. Manoel Francisco do Nascimento 72$000
N. 7 B. Maria Odoria da Conceição 120$000
N. 7 C. A mesma 120$000
N. 4. Abel da Rocha Pereira 156$000

Rua da Harmonia

N. 8. Ursula Maria da Conceição 180$000
N. 12. Rita Maria da Conceição 60$000
N. 9. Guilhermina Lins Wanderley 144$000

Travessa do Cemiterio

N. 6. Manoel Martins Campos 132$000
N. 8, O mesmo 132$000
N. 10, O mesmo 132$000
N. 12. O mesmo 132$000

Becco do Arraial

N. 7 B. Senhorinha Ignacia de Freitas 84$000

Estrada do Encanamento

N. 28 P. Francisca do Rego Barros 120$000
N. 30 B. Zelina Maria Bandeira ou Manoel Jeronymo Vieira 192000
N. 19 G. Jovino Pereira de Hollanda 120$000
N. 19 I. O mesmo 120$000

Travessa do Marques

N. 4. Christiani & Irmão 180$000
N. 3 A. Joaquim Rocha 120$000

Estrada da Via-ferrea do Limoeiro

N. 18. Manoel Joaquim da Rocha 60$000
N. 20. Tiburcio Rodrigues 60$000
N. 22. Antonio Piedade 60$000
N. 24. Pedro Allain 96$000
E. 11. José Eleuterio da Silva 60$000

Parnamerim

N. 2. Sebastião Antonio do Rego 500$000
N. 6. José Francisco de Góes Cavalcante 720$000

Estrada de Sant'Anna

N. 5 B. Manoel Sotolino 240$000
N. 7. O mesmo 180$000
N. 11. Pamphilo Julio da Costa Cabral 216$000
N. 41. Francisca de Paula Cabral 144$000

Sant'Anna de Dentro

N. 4 D. Estanisláo Augusto Machado da Paz 120$000

Rua da Casa Forte

N. 8. Juventina Amelia Carneiro Monteiro 120$000
N. 10. Francisco Joaquim Cavalcante 120$000
N. 16. Miquelina Francisca da Silva 120$000
N. 18. João Cavalcante de Albuquerque 84$000

Rua da Casa Forte

N. 5. Gustavo Lesiaseno Furtado de Mendonça 800$000
N. 59. Maria Cesar dos Santos e outro 120$000
N. 65. Maria Damiana da Conceição 96$000

Travessa da rua da Casa Forte

N. 6 B. Miguel Antonio Coelho 150$000
N. 9. Basilie Magno da Silva Guimarães 144$000
N. 10. O mesmo 240$000
N. 17. Francisco de Souza Rego Monteiro 168$000

Rua Real

N. 3 A. Maria Thereza da Conceição 60$000
N. 7 A. Maria Antonia de Assumpção Villela 84$000

Rua da Poeira

N. 2 A. Figueiredo & Irmão e outros 200$000

Estrada do Monteiro

N. 6. Manoel Ramos Correia 168$000
N. 12. O mesmo 168$000
N. 16. Maria Isidora do Espirito Santo 144$000
N. 43. João Virissimo de Lacerda 120$000
N. 57. João Francisco Antunes e outros 360$000

Estrada para o Engenho

N. 54. Manoel Lourenço da Silva 60$000
N. 31. Felicia Cesario de Mello 96$000

Dous Irmãos

N. 3. Urbano sabino de Paula Costa 36$000

Estrada de Macaco

N. 4. Jesê Francisco do Rego 100$000
N. 6. Herdeiros de Miguel Joaquim do Rego Barros 100$000
N. 8. Fabio Rino 100$000
N. 11. Miguel Joaquim do Rego Barros 100000
N. 15. Herdeiros do mesmo 100$000
N. 17. Os mesmos 100$000

Travessa de D. Felicidade

N. 6. Pedro José Vieira 156$000

Rua da Amisade

N. 2. Manoel Joaquim de Almeida 72$000
N. 4. José Hespanhol 96$000
N. 6. Theotonio Hodrigues dos Santos 60$006
N. 1. Luiz Francisco Amancio de Barros 72$000

COMMERCIO

Revista do Mercado

Recife, 3 de abril de 1889.

Pequeno movimento na praça.

No mercado de cambios foram effectuadas pequenas transacções.

Na Bolsa foram vendidas 5 apolices provinciaes do valor de 1.000$000 cada uma, ao par.

Cambio

Por ser dia de mala para Europa, houve pouco movimento, sendo nominaes as cotações de 27 3/4 bancario e 27 15/16 particular.

As ultimas noticias recebidas do Rio davam como um pouco frouxo o mercado a 27 7/8 bancario, faltando lettras particulares.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 3/4	27 1/2	27 3/4	27 1/2	27 3/4	27 1/2
Pariz	342	345	342	345	342	345
Italia		345		345		345
Hamburgo	424	427	424	427	424	427
Lisboa e Porto	192	194	192	194	192	194
Principaes cidades de Portugal				199		199
Açores				202		
Madeira				199		
New-York		1$790		1$790		1$790

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 3 de Abril de 1889

Apolices provinciaes, juros de 7 0/0, valor de 1:000$, ao par.

Cambio sobre Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 3 0/0 de desconto.

Cambio sobre Pelotas, 90 d/v. com 3 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 3/4 d. por 1$000. do banco.

Na Bolsa Venderam-se 5 apolices provinciaes de 1:000$.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Não constou vendas.

A exportação feita pela alfandega no dia 1 do corrente attingio a 50.578 1/2 kilos para o exterior.

As entradas verificadas em Março findo, ja conhecidas sobem a 30.130 saccas, sendo por:

Barcaças	5.679 Saccas
Vapores	1.862 »
nimaes	10.203 »
Via-ferrea de Caruarú	2.040 »
Via-ferrea de S. Francisco	3 444 »
Via-ferrea de Limoeiro	6.902 »
Somma	30.130 Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$200 a 3$800
Someno	1$900 a 2$100
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000
Colonia Isabel:	
Branco 1ª	4$100
» 2ª	2$800
» 3ª	1$500
Someno	3$900
Mascavado	1$600
Usina Pinto:	
Branco 1ª	4$000
» 2ª	2$300
Someno	3$000
Mascavado	1$500

A exportação, feita pela alfandega em 1 do corrente, subio a 66.208 kilos para o interior.

As entradas verificadas em Março findo, ja conhecidas sobem a 110.006 saccos, sendo por:

Barcaças	36.922 Saccos
Vapores	...... »
Animaes	5.346 »
Via-ferrea de Caruarú	8.957 »
Via-ferrea de S. Francisco	55.261 »
Via-ferrea do Limoeiro	3.550 »
Somma	110.006 Saccos

Couros

Cota-se os salgados seccos a 370 réis, na base de 12 kilos.

Aguardente

Cota-se a 88$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 165$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 1 A 6 DE ABRIL DE 1889

Vide o Diario de 31 de Março

Navios á carga

Brigue portuguez *Adelina*, para o Porto.
Lúgar nacional *Lôyo*, para Pelotas.
Patacho nacional *Marinho 7.º*, para Pelotas.
Patacho allemão *Anna*, para Rio Grande do Sul.
Vapor inglez *Ashbrook*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca sueca *Elba*, carvão.
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Lúgar americano *Robert Y Barr* farinha de trigo
Lúgar inglez *Aureola*, bacalhão.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalhão
Lúgar americano *Eduard A. Sanchez*, varios generos.
Patacho hespanhol *Joven Pura*, xarque.
Patacho allemão *Aaton*, xarque.
Patacho hollandez *Engelta*, xarque.
Patacho nacional *Monteiro 2*, varios generos.

Importação

Vapor inglez *Cometa*, entrado do Rio Grande do Sul e escala, em 3 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Bagres seccos 50 amarrados a Costa & Fernandes, 6 a Joaquim da Silva Carneiro, 1 a Maia & Rezende.

Café 100 saccos a Paiva Valente & C.

Feijão 50 saccos a Fraga Rocha & C. Farinha de mandioca 200 saccos aos consignatarios, 300 a Fraga Rocha & C. Dita de trigo 710 barricas á ordem. Fogões de ferro e pertences 13 volumes a Miranda & Souza.

Massa alimenticia 50 caixas a Paiva Valente & C. Mercadorias diversas 4 volumes á ordem.

Oleo de mocotó 60 caixas a Amorim Irmãos & C.

Panno de algodão 166 fardos a diversos.

Tainhas 10 barris a Costa & Fernandes, 26 a Pereira de Faria & C., 83 a Maia & Rezende.

Xarque 1.126 fardos a J. da Silva Carneiro, 618 a Maia & Rezende, 649 a Baltar Oliveira & C., 100 aos consignatarios.

Vapor allemão *Rio*, entrado de Hamburgo em 3 do corrente e consignado a Borstelmann & C., manifestou:

Amostras 14 volumes a diversos.

Barras de ferro 50 e 43 feixes a ordem.

Cerveja 71 caixas á ordem. Chapéos 1 caixão a C. Wachsmann, 1 a Guimarães Cardoso & C., 2 a Joseph Latham, 3 a Antonio José Maia. Calçados 1 caixão a Joseph Latham, 1 a Thomaz de Carvalho. Charutos 1 caixão a ordem.

Drogas 3 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 3 a R. de Drusina & C.

Ferragens 1 volume á ordem, 1 a C. Wachsmann, 2 a Antonio Pinto da Silva & C., 1 ao *Jornal do Recife*, 1 a Francisco Manoel da Silva & C., 3 a Maia e Silva & C., 2 a N. Fonseca & C., 1 a M. J. Ribeiro & C., 2 a Salazar & C.

Mercadorias diversas 6 volumes á ordem, 1 a B. Duarte Campos & C., 3 a C. Wachsmann, 2 a Maia e Silva, 2 a Pereira de Azevedo Irmão, 1 a Parente Vianna & C., 2 a Antonio J. M. Guimarães & C., 3 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a F. R. da Silva & C., 1 a M. J. Ribeiro & C., 1 a R. de Drusina & C., 1 a Antonio Luiz Guimarães. Machinas de costura 3 caixas a Antonio D. Lima & C., 12 á ordem, 3 a Antonio Duarte Carneiro Vianna Moveis 3 caixões a Carvalho Junior & Leite, 2 a Affonso Moreira & C.

Pinceis 1 caixa a Faria Sobrinho & C.

Parafina 5 caixas a C. Fernandes & C. Pertences para machinas uma caixa a V. Neesen, 1 á ordem. Papel 18 fardos á ordem, 3 a Guimarães Cardoso & C., 2 a Fernandes & Irmãos, 20 a Azevedo & C. Phosphoros 10 caixões a Joaquim Duarte Simões & C.

Rolhas 2 saccos á ordem.

Tecidos diversos 3 volumes a Olinto Jardim & C., 9 á ordem, 2 a Francisco Gurgel & Irmão, 2 a Gonçalves Cunha & C., 2 a A. Vieira & C., 3 a Silveira & C., 3 a Joaquim Gonçalves & C., 2 a Mendes & C., 3 a Rodrigues Lima & C. Tintad e impressão 6 barris ao *Jornal do Recife*.

Tintas 3 barricas a Maia e Silva & C.

Vidros 10 caixas á ordem.

Exportação

RECIFE, 2 DE ABRIL DE 1889

Para o exterior

— No vapor allemão *Valparaizo*, carregaram: Para Hamburgo, C. Marques 3 barricas com 170 kilos de borracha; Pohlman & C. 29 saccos com 1,997 kilos de cera vegetal.

— No vapor allemão *Cassius*, carregaram: Para Liverpool, J. H. Boxwell 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 277 saccos com 20,775 kilos de assucar mascavado.

No vapor inglez *Ashbrock*, carregaram: Para o Baltico, Borstelmann & C. 620 fardos com 105,729 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor allemão *Rio*, carregaram: Para Santos, P. Carneiro & C. 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Sol-Fixo*, carregaram: Para Macáo, B. Torreão Junior 4 barricas com 445 kilos de assucar branco e 2 ditas com 104 ditos de dito refinado; J. J. da Silva Campos 20 barricas com 1,500 kilos de assucar mascavado, 21 ditas com 1,605 ditos de dito branco e 40 ditas com 2,400 ditos de dito refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 2	69:916$102	
Idem de 3	27:200$578	
		97:116$680
Renda provincial:		
Do dia 1 a 2	7:664$093	
Idem de 3	3:651$374	
		11:315$467
Somma total		108:432$147

Segunda secção da Alfandega, 3 de Abril de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 2	3:721$491	
Idem de 3	1:434$998	
		5:156$489

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 2	739$755	
Idem de 3	148$336	
		888$091

Recife Drainage

Do dia 1 a 2	2:739$072	
Idem de 3	138$904	
		2:877$976

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 2 de Abril foi o seguinte:

Entraram:	
26 bois pesando 3,817 kilos.	
231 kilos de peixe a 20 réis	4$620
42 cargas com farinha, milho e feijão a 200 réis	8$400
3 ditas de fructas diversas a 300 réis	900
10 taboleiros a 200 réis	2$000
13 suinos a 200 réis	2$600
16 matutos com legumes a 200 réis	3$200
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio a 300 réis	300
25 compartimentos de farinha a 500 réis	12$500
25 ditos de comidas a 500 réis	12$500
74 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	29$600
19 ditos de suinos a 700 réis	13$300
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
31 talhos a 2$	62$000
	173$520
Rendimento do dia 1 do corrente	192$520
Foi arrecadado liquido até hoje	366$040

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 560 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$000 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 600 a 800 reis a cuia.
Milho de 360 a 400 reis idem.
Feijão de 900 a 1$600 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 76 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE ABRIL

Norte	*Para*	5
Europa	*Aconcagua*	7
Sul	*Alagoas*	7
Europa	*Ville de S. Nicoláo*	10
Sul	*Finance*	11

Movimento do porto

Navios entrados no dia 3

Hamburgo e escala 20 dias, vapor allemão *Rio*, de 1,276 toneladas, commandante W. Wichman, equipagem 41, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Rio-Grande do Sul e escala—12 dias, vapor inglez *Cometa*, de 718 toneladas, commandante D. W. Ogg, equipagem 30, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Dordrecht (Hollanda)—50 dias, barca norueguense *Crown*, de 655 toneladas, capitão H. N. Danielsen, equipagem 13, carga trilhos de ferro; á estrada de ferro do prolongamento.

Cardiff—49 dias, barca norueguense *Madana*, de 462 toneladas, capitão S. Nicolaisen, equipagem 10, carga carvão de pedra; a Amorim Irmãos & C.

Porto—37 dias, patacho nacional *Joven Correia*, de 199 toneladas, capitão Manoel Gomes Piedade, equipagem 9, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Rio-Grande do Sul—35 dias, barca nacional *Maria Angelina*, de 225 toneladas, capitão Manoel Joaquim Mendes, equipagem 10, carga xarque; a José da Silva Loyo & Filhos.

Branswick—50 dias, brigue hespanhol *Soberano*, de 317 toneladas, capitão Izidro Maristani, equipagem 12, carga madeira de pinho; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro—19 dias, patacho nacional *Industrial*, de 203 toneladas, capitão Manoel A. Andrade, equipagem 8, carga varios generos; a Sá Leitão & C.

Rosario de Santa Fé 47 dias, barca ingleza *Maud Scamell*, de 593 toneladas, capitão Thomaz O. Bell, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Bordeaux e escala—14 dias, vapor francez *Orenoque*, de 2,459 toneladas, commandante Mortemard, equipagem 125, carga varios generos; a Augusto Labille.

Sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez *Nerthe*, commandante Jesegabel; carga varios generos.

Savannah—Barca norueguense *Subra*, capitão J. Knudsen; em lastro.

Rio Grande do Sul—Lúgar nacional *Loyo*, capitão Bernardino da Silva Thomé; carga assucar.

Cuba—Lúgar americano *Robert J. Barr*, capitão B. B. Doughty; em lastro.

N. 3. Maria da Paixão 60$000
N. 8. Domingos Hespanhol 96$000
1ª secção da Recebedoria Provincial, 20 de Março de 1889.
O chefe,
Jefferson Mirabeaux de Azevedo Soares

Confraria
do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da igreja da Santa Cruz

De ordem da mesa regedora desta confraria, convido a todos os nossos irmãos á comparecerem em nossa igreja, paramentados de seus habitos, na sexta-feira 5 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos no seu trajecto do convento de N. S. do Carmo para sua séde na matriz do Corpo Santo, e no domingo 7 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, para acompanharmos a procissão de Senhor Bom Jesus dos Passos e N. S. da Soledade ao encontro, que tem de sahir de nossa igreja e fazer o seu trajecto na nossa freguezia.
Consistoria da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, na igreja da Santa Cruz, 3 de Abril de 1889.
O escrivão,
M. D. da Silva.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 4 do corrente mez paga se aos professores de 1.ª entrancia, com relação aos seus vencimentos do mez de Fevereiro proximo findo, que deixaram de receber no mez de Março ultimo por insufficiencia da renda.
Pagadoria do Thesouro Provincial, 3 de Abril de 1889.—O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

IRMANDADE
DA
Gloriosa Senhora Sant'Anna da igreja da Santa Cruz

De ordem do nosso carissimo irmão juiz, e em virtude de resolução da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem no respectivo consistorio pelas 3 horas da tarde do dia 7 deste mez, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Encontro, que tem de sahir desta igreja, para a qual tivemos convite da confraria da Via Sacra.
Consistorio da irmandade da Gloriosa Sant'Anna, erecta na igreja da Santa Cruz, 3 de Abril de 1889.—O secretario,
Antonio Alves Vilella.

Veneravel irmandade das Almas da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos desta veneravel irmandade para comparecerem no consistorio, ás 3 horas da tarde de 5 do corrente, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que terá lugar no indicado dia.
Consistorio da veneravel irmandade das Almas do Recife, 2 de Abril de 1889.
O escrivão,
F. Costa.

Veneravel ordem 3.ª de N. S. do Carmo do Recife

De ordem da mesa regedora desta veneravel ordem, convido aos nossos carissimos irmãos a comparecerem em a nossa igreja, munidos com os seus respectivos habitos, sexta-feira 5 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, do convento de N. S. do Carmo para sua séde, matriz do Corpo Santo.
Secretaria da veneravel ordem 3.ª de N. S. do Carmo, 3 de Abril de 1889.—O secretario,
José Castor de Al Souza.

Capitania do porto

De ordem do Illm. Sr. capitão tenente Rodrigo Nuno da Costa, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico o aviso aos navegantes abaixo transcripto:

Ministerio da Marinha Repartição de pharoes--Aviso aos navegantes

PHAROL DE S. JOÃO DA BARRA
Foz e margem direita do rio Parahyba
PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO
BRAZIL
(1º de 1889)

Do dia 10 de Abril proximo vindouro em diante será exhibida da foz e margem direita do rio Parahyba, porto de S. João da Barra, provincia do Rio de Janeiro, uma luz *branca e fixa*, illuminando todo o horisonte.
O apparelho de luz é dioptrico da 6ª ordem, e a luz é produzida pela combustão do oleo mineral.
O plano focal eleva-se 13.m0 ao nivel do mar, e a luz será visivel da distancia de 12 milhas, com tempo claro.
A columna sobre que assentam a lanterna e respectivo apparelho de luz é provida de uma plataforma semicircular, escada lateral e é pintada de *branco*.

Posição geographica
Lat. —21°—38'—40" S.
Long.— 2°— 8'—00" E. Rio de Janeiro.
» —41° — 2'—20" O. Grw.
» —43° — 22'—30" O. Pariz.

Repartição de pharóes, Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1889.
Pedro Benjamin de Cerqueira Lima,
Capitão de fragata, director geral.
Capitania do porto de Pernambuco, 1º de Abril de 1889.
O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Irmandade da Gloriosa Senhora Sant'Anna da igreja da Madre de Deus.

Por deliberação do irmão provedor, são convidados todos os nossos charos irmãos a comparecerem na igreja da Madre de Deus, sexta-feira 5 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para encorporados acompanharmos a trasladação do Senhor Bom Jesus dos Passos, do convento do Carmo para a sua séde na matriz do Corpo Santo, para cujo fim tivemos convite.
Consistorio da irmandade da Gloriosa Senhora Sant'Anna na igreja da Madre de Deus, 2 de Abril de 1889.
O escrivão,
João Alves Pimentel.

Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª do Seraphico Patriarcha S. Francisco no Recife, em 2 de Abril de 1889.

De ordem do charissimo irmão ministro convido á todos os nossos charissimos irmãos em geral a comparecerem no dia de sexta-feira 5 do corrente mez, pelas 2 1/2 horas da tarde, em nossa igreja, afim de revestidos com seus habitos, irmos em congregação acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que sahirá do convento de Nossa Senhora do Carmo para a sua séde na matriz do Corpo Santo no Recife.
José Clementino Henriques da Silva,
Ex-ministro secretario.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Devendo effectuar-se neste mez a prescripção dos saldos das cautellas vendidas em leilão de 18 de Abril 1884 de ns. 7.133, 7.176, 7.209, 7.219, 7.264, 7.313, 7.370, 7.385, 7.417, 7.436, 7.476, 7.518, 7.553, 7.606, 7.619, 7.654, 7.709, 7.720, 7.730, 7.752, 7.764, 7.790, 7.797, 7.827, 7.855, 7.870 e 7.913, nos termos do art. 40 do Regulamento de 2 de Abril de 1887, convido aos possuidores das referidas cautelas a virem receber estes saldos, antes de dar-se cumprimento a disposição do reg. supracitado.
Recife, 2 de Abril de 1889.
O gerente
Felino D. Ferreira Coelho.

Arsenal de Guerra
Alistamento de voluntarios para o batalhão naval

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa, inspector d'este Arsenal e capitão do porto d'esta provincia, faço publico que, em observancia á circular do Ministerio da Marinha n. 581 de 21 de Março ultimo, acha-se aberto o alistamento de cidadãos nas circumstancias de terem praça no batalhão naval, percebendo cada um, além dos respectivos vencimentos, o premio de 400$000, de conformidade com o art. 3º da lei n. 3367 de 21 de Agosto de 1889.
Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de Abril de 1889.
O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Irmandade do Divino Espirito-Santo do Recife

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja, sexta-feira 5 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a solemne procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que sahirá do Convento de Nossa Senhora do Carmo para a sua séde, matriz do Corpo Santo.
Consistorio, 2 de Abril de 1889.
O escrivão interino,
Antonio Magalhães da Silva.

Confraria de S. José da Agonia

De ordem do nosso irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio pelas 3 horas da tarde dos dias 5, 7 e 12, para encorporados acompanharmos as procissões do Senhor Bom Jesus dos Passos, Encontro e Triumpho, para as quaes fomos convidados. Recife, 2 de Abril de 1889.
José de Alencar,
Secretario.

Celestial confraria da Santissima Trindade

De ordem do carissimo irmão provedor, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio domingo 7 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a solemnissima procissão do Encontro, que sahirá da igreja Santa Cruz, para a qual fomos gentilmente convidados.
Secretaria da celestial confraria da Santissima Trindade, 2 de Abril de 1889 —O secretario,
João A. Gosende.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 4 do corrente, a hora do costume, reunir-se-ha esta associação para a posse dos membros de sua mesa administrativa ultimamente eleita.
Secretaria do Instituto, 2 de Abril de 1889.
Baptista Regueira,
1· secretario.

Veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Pelo presente convido a todos os nossos caros irmãos a comparecerem no convento de N. S. do Carmo, sexta-feira 5 de Abril, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a Sacro-Santa Imagem de nosso Divino Padroeiro, em solemne procissão para nossa séde, matriz do Corpo Santo. Recife, 31 de Março de 1889
O escrivão,
Manoel Moreira Campos Junior.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Este estabelecimento, de conformidade com o art. 54 dos estatutos, paga o seu 5.º dividendo, relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno proximo passado a razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realisadas do capital, ou 5$000 por acção, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio n. 34.
Recife, 23 de Março de 1889.
O gerente,
João Fernandes Lopes.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 28 de Abril
Os senhores socios poderão procurar seus ingressos em mão do thesoureiro; convites na secretaria desta sociedade, não se admite aggregados.
Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 1 de Abril de 1889.—O 2· secretario.
A. F. Lopes.

BANCO INTERNACIONAL
DO
BRAZIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**12,000:000$**

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contar os seguintes correspondentes no estrangeiro.

LONDON..	**Banco Internacional** do Brasil, London office.
»	**London & County** Banking Company L.td
PARIS......	**Banque de Paris & des** Pays-Bas
Hamburgo.. Berlim....... Bremen..... Frankfurt sur Main...	» Deutsche Bank.
Antuerpia..	» Bank d'Anvers.
Roma......... Genova....... Napoles..... Milão e mais 340 cidades de Italia...........	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid...... Barcelona.. Cadiz......... Malaga....... Tarragona. Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias......	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa...... Porto e mais cidades de Portugal e ilhas.......	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos Ayres ....,	» The London & River Plate, Limited.
Montevidéo NovaYork.	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.
Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.
O gerente, *William M. Westber.*

Derby Club de Pernambuco

Para conhecimento dos interessados, faço publico que só serão permittidos os cotejos de animaes na raia do Derby, de manhã até as 10 horas, e a tarde das 3 horas em diante.
Recife, 30 de Março de 1889.—O gerente,
Henrique Schutel.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

INDEMNISADOR A
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdaen
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 38

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

SANTA CASA
CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3.º andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.º andar	360$000
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º e 2.º andares e sotão	400$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44	2:131$000
Idem do Bom Jesus n. 29, 1.º andar	240$000
Idem de Domingos José Martins n. 136, loja e 1º andar	400$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
Idem do Barão da Victoria n. 41, armazem	1:200$000
Idem Imperial n. 151, casa terrea	360$000
Travessa de S. Pedro n. 2, casa terrea	360$000
S. Lourenço da Matta	60$000

Monte de Soccorro de Pernambuco
41· leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 11 do corrente, por intermedio do agente Martins, em sua séde, rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautellas, vencidas de Agosto á Novembro de 1887; a dinheiro de contado:

14997 1 Volta de ouro com medalha, 2 pulseiras, 2 cordões, 1 trancelim, 3 pares de brincos, 1 alfinete, 2 anneis, 4 moedinhas ouro de lei, uma salva de prata de lei.
15818 1 Corrente e cinete para relogio, 1 par de argolões, 1 alfinete de ouro para retrato e 1 medalha ouro de lei, 2 relogios de ouro.
15933 1 Corrente de ouro com cabellos para relogio, 2 pares de brincos, 2 ditos de rozetas, 1 cordão, 2 voltas de trancelim, ouro, teteias, 3 botões, 2 encastores e 1 annel ouro de lei, 2 moedinhas de ouro, dollars, 1 relogio de ouro, 1 paliteiro, 3 colheres para chá, de prata.
16027 24 Colheres para sôpa, 24 ditas para chá, 3 conchas grandes, 24 garfos, 24 cabos para facas e 1 par de trinchantes, tudo de prata de lei.
16302 1 Salva pequena, 1 tigella, 1 copo, 17 colheres para sôpa e 14 ditas para chá, prata baixa.
16453 1 Escrivaninha, prata baixa.
16458 1 Medalha de ouro, contendo brilhantes.
16691 1 Salva, 23 colheres para sôpa, 17 ditas para chá e 1 dita para assucar, prata de lei.
16699 6 Botões de ouro com brilhantes.
16703 1 Par de rozetas de ouro com brilhantes.
16708 1 Relogio de ouro de lei.
16713 1 Broche de ouro com camapheu de coral, 1 corrente e sinete de ouro para relogio.
16715 1 Salva, prata de lei.
16717 1 Par de rozetas de ouro com esmeraldas circuladas de brilhantes, 1 par de brincos com ditos, 1 par de brincos com brilhantes, pequenas commendas, 1 cruz com brilhantes e 1 fio de perolas.
16720 1 Pulseira, 1 medalha, 3 pares de brincos e 1 dito de rozetas, ouro de lei.
16744 1 Adereço de ouro, contendo 1 pulseira, 1 broche, 1 par de rozetas cravejadas de brilhantes e diamantes, 1 volta de ouro contendo 1 peça cravejada com brilhantes e diamantes.
16745 1 Annel de ouro com um brilhante pequeno, 2 brilhantes sob-papel, 1 alfinete com 4 ditos e 3 rubins, 2 alfinetes, 1 pulseira, 2 medalhas, 1 volta de ouro, 2 correntes para relogio, 1 cordão, 1 bentinho de ouro, 1 cruz ouro de lei, 1 moeda de ouro.
16747 1 Corrente de ouro para relogio e 2 trancelins, ouro de lei.
16749 1 Par de brincos, 4 anneis e 1 cruz, ouro de lei.
16750 1 Cordão, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas ouro de lei.
16758 1 Corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
16763 4 Pulseiras de ouro, 2 voltas, 1 medalha, 1 corrente e medalha para relogio, 1 broche, 2 pares de brincos, ouro de lei.
16777 1 Trancelim ouro de lei, 1 emblema do Espirito Santo e 1 figa, ouro baixo.
16797 1 Par de rozetas de ouro com 2 brilhantes pequenos.
16810 2 Botões de ouro com brilhantes.
16804 1 Relogio ouro de lei.
16808 2 Pulseiras, 1 alfinete, 1 par de rozetas, 2 anneis ouro de lei, 1 trancelim, 1 annel, 1 cruz, ouro baixo.
16810 1 Volta de ouro, 1 medalha, 1 relogio, ouro de lei.
16821 1 Corrente de ouro de lei para relogio.
16838 1 medalha de ouro de lei com onix.
16845 1 Par de rozetas de ouro com brilhantes e 1 annel com ditos.
16850 1 Pulseira de ouro com brilhantes e saphyras.
16855 1 Trancelim, 1 volta de dito, 1 moeda de ouro com laço, 1 pulseira pequena, ouro de lei.
16858 1 Volta de trancelim, 1 rozeta, 1 annel ouro de lei, 2 pares de brincos e 1 cruz ouro de lei.
16862 1 Cordão, 1 medalha, 5 anneis, 2 botões, 1 teteia, ouro de lei, 1 par de brincos e 1 annel, ouro baixo.
16865 1 Par de rozetas de ouro com brilhantes, 1 pulseira, 1 dita de broche, 1 par de brincos cravejados de perolas, ouro de lei.
16873 1 Trancelim e 1 figa, ouro de lei.
16875 1 Relogio ouro de lei.
16878 1 Trancelim e 2 relogios, ouro de lei.
16883 3 Pares de brincos, 1 dito de rozetas, 1 cordão e 1 annel ouro de lei.
16895 2 Pares de brincos cravejados de brilhantes pequenos.
16898 2 Pares de brincos, 6 anneis e 3 botões, ouro de lei
16907 1 Medalha com diamantes, 6 botões com perolas, ouro de lei, 24 garfos, 24 cabos com facas, 2 pares de trinchantes, tudo de prata de lei.
16911 1 Pulseira, ouro de lei.
16915 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
16917 1 Pulseira, ouro de lei.
16922 1 Laço de ouro de lei.
16931 12 Colheres para sopa, prata baixa.
16939 2 Broches, 2 pares de brincos, 1 dito de roseta, 1 trancelim, 1 medalha e 1 fivela, ouro de lei.
16940 2 Voltas de trancelim, 3 teteias de ouro, 3 pares de rosetas, 3 anneis, ouro de lei, 1 bracellete com coral, ouro baixo.
16947 1 Trancelim, ouro de lei.
16952 1 Annel de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 par de brincos, ouro de lei.
16953 1 Par de brincos, 1 volta de ouro, 6 anneis, 1 teteia, ouro de lei.
16972 1 Pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosetas, ouro de lei.
16979 1 Corrente dupla com medalha para relogio, ouro de lei.
16982 2 Pulseiras, 1 correntão, 1 alfinete, 1 trancelim, 1 par de brincos, 4 peças de dito, 1 par de rosetas, ouro de lei, 1 pulseira, ouro baixo.
16984 1 Pulseira incompleta, 1 volta de ouro, 1 cordão, 1 medalha, 1 alfinete, 1 par de brincos, ouro de lei.
16985 1 Relogio de ouro para senhora.
16987 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
16992 1 Annel de ouro com 1 brilhante, 1 pulseira, 1 volta de ouro e 1 medalha, ouro de lei.
17026 1 Cruz de ouro com um crucificado, ouro de lei.
17031 1 Trancelim e 1 cordão, ouro de lei, 1 cruz, ouro baixo, 1 salva e 2 castiçaes de prata.
17032 1 Paliteiro e 12 colheres para sopa, de prata.
17033 1 Gargantilna, 1 volta de ouro, 1 trancelim, 2 cruzes e 1 par de brincos, ouro de lei.
17036 1 Pulseira, 1 par de brincos, 1 trancelim e dedal, ouro de lei.
17041 1 Relogio, ouro de lei.
17042 1 Corrente para medalha (para senhora), 1 pulseira, 1 par de brincos e 1 dedal, ouro de lei, 1 relogio de ouro para senhora.
17045 1 Corrente para relogio, 2 pares de brincos, ouro de lei, 10 moedinhas de ouro em botões.
17051 1 Corrente e 1 sinete para relogio, ouro de lei.
17058 2 Alfinetes, 2 pares de brincos, ouro de lei.
17062 1 Annel de ouro com brilhantes pequenos e 1 relogio (de senhora) de ouro.
17070 1 Correntão, 1 corrente para relogio faltando chave, 1 moeda de ouro com argola e 1 relogio de ouro, tudo ouro de lei.
17082 1 Corrente e medalha para relogio e 2 anneis, ouro de lei.
17090 1 Pulseira, 1 par de brincos, 1 luneta e 1 annel ouro de lei, 1 volta de cordão e 2 teteias, ouro baixo.
17091 1 Volta de ouro com medalha, 1 medalha de ouro com aço e 1 annel, ouro de lei.
17099 1 Relogio de ouro de lei.
17102 1 Par de rosetas de ouro com brilhantes pequenos e 1 grampo de ouro.
17112 1 Corrente para relogio, 1 par de brinco, 2 anneis e 2 relogios, ouro de lei.
17113 1 Relogio de ouro de lei.
17114 3 Trancelins, 1 cordão, 1 redoma e 1 cruz, ouro de lei, 1 cordão de ouro baixo.
17117 1 Relogio, ouro de lei.
17131 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 cruz com ditos, 2 anneis com ditos e 1 fio de perolas.
17139 1 Annel de ouro com brilhantes pequenos, 1 trancelim, 1 medalha, 1 alfinete, 3 pares de brinco, 1 dito de rosetas, 1 peça de pulseira e 5 anneis, ouro de lei.
17141 1 Relogio de ouro (com argola de prata).
17161 1 Par de botões, ouro de lei.
17164 4 Pulseira, 1 alfinete, 2 trancelins, 1 cordão e 1 medalha pequena, ouro de lei.
17166 1 Corrente para relogio, ouro de lei.
17167 1 Corrente e sinete para relogio, ouro de lei.
17168 1 Broche de ouro para retrato, contendo 1 corrente de brilhantes, 1 par de brincos com brilhantes, 2 botões com ditos, anneis com ditos.
17169 1 Cruz de ouro com 7 brilhantes pequenos, 1 par de rosetas com 2 brilhantes, 1 dito com 6 ditos, 2 anneis com brilhantes e 2 fios de perolas.
17185 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 annel com 3 ditos, 1 cruz com dito, 1 fio de perolas e 1 pulseira com diamante, ouro de lei.
17190 1 Relogio, ouro de lei.
17215 1 Corrente para relogio, ouro de lei, 2 moedinhas em botão e 1 relogio, ouro de lei.
17216 1 Annel de ouro com 1 pequeno brilhante, 1 volta de ouro e 3 anneis, ouro de lei, 1 volta de cordão, 1 annel e 1 par de botões (incompleto) ouro baixo.
17233 1 Corrente e medalha para relogio, 1 trancelim, 1 cruz, 2 peças de brinco, 5 teteyas de ouro, 3 anneis e 1 par de botões ouro de lei.
17239 2 Pares de rozetas com brilhantes pequenos, 1 cruz com ditos, 1 pulseira, 1 volta de ouro com medalha, 2 correntes para relogio, 1 volta de trancelim e 1 relogio de ouro para senhora, ouro de lei.
17240 1 Par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 annel com 5 ditos e 1 dito com 1 dito.
17254 1 Volta de trancelim, 1 medalha e 2 pares de brincos ouro de lei.
17264 1 Corrente para relogio, ouro de lei.
17269 2 Correntes, 2 medalhas de ouro para relogio, ouro de lei.
17270 3 Pulseras, 1 medalha e 1 dedal de ouro de lei.
17273 12 Colheres para sopa, 12 ditas para chá e 2 conchas grandes prata baixa.
17280 2 Pulseiras, 1 volta de ouro, 2 botões e 1 alfineite, ouro de lei.
17283 1 Coco de prata para agua.
17284 1 Trancelim, 1 par de rozetas ouro de lei, 2 colheres para sopa e 1 dita para chá, de prata.
17289 1 Cordão, ouro de lei.
17290 1 Trancelim, ouro de lei.
17292 1 Pulseira, 1 par de brincos, 1 cruz de ouro cravejada de diamantes, 1 salva, 1 paliteiro, 13 colheres para chá, prata de lei.
17293 1 Pulseira, 1 broxe, 1 par de brincos de ouro de lei, contendo brilhantes.
17294 1 Annel de ouro com brilhantes, 1 dito com um rubim e circulo de brilhantes.
17295 4 Castiçaes, 1 prato thesoura (para vella) prato de lei, 1 vaso de prata baixa.
17297 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes e um botão com 1 dito.
17303 1 Pulseira, 1 alfinete, 2 pares de brincos, 1 luneta, 1 trancelim, 2 anneis ouro de lei, 1 gargontilha, 1 pulseira e 1 alfinete, ouro baixo.
17304 1 Alfinete, 1 pulseira, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas incompleto ouro de lei, 4 colheres para chá.
17306 1 Par de rozetas de ouro com 2 brilhantes, 1 medalha de ouro com 1 dito, 2 pulseiras ouro de lei.
17309 1 Pulseira, 1 par de argolões e 2 voltas de trancelim ouro de lei.
17310 1 Par de rozetas de ouro com 2 brilhantes, 1 cruz de ouro com ditos pequenos, 1 fio de perolas, 1 vapor, 1 pateiro, 2 castiçaes pequenos, 6 colheres para sopa, 7 ditas para chá, de prata.
17311 1 Broxe de ouro com perolas, 1 volta de trancelim, 1 emblema da Conceição, 1 medalha, pequena, 1 moedinha de ouro, tudo ouro de lei.
17313 1 Cordão, 1 medalha, 1 alfinete, 1 cruz, de ouro de lei.
17317 1 Salva de prata de lei.
17318 1 Par de castiçães prata de lei.
17319 1 Par de rozetas de ouro com perolas, rubim, 1 medalha ouro de lei.
17320 1 Jarro e bacia e 1 salva grande, prata de lei.
17321 1 Relogio de ouro para senhora.
17322 18 Colheres para chá, prata de lei.
17323 1 Cordão, 1 alfinete, 1 par de rozetas ouro de lei.
17324 1 Trancelim, 2 voltas de dito, 2 pares de rozetas, 1 annel e 2 moedinhas, tudo ouro de lei.
17325 1 Corrente para relogio ouro de lei, 1 relogio de ouro e 1 figura de prata.
17327 2 Anneis de ouro com 2 brilhantes, 1 dito com 1 esmeralda e pequenos brilhantes, 13 trancelins, 2 cordões, 1 pulceira de requififes, 2 pares de botões, 1 cruz, 1 annel ouro de lei, 1 par de rozetas e 1 cruz cravejadas de diamantes.
17328 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
17331 2 Medalhas e 1 annel com diamante ouro de lei.
17336 1 Volta de ouro de lei.
17338 3 Pares de brincos, 1 dito de argolões, 1 volta de ouro e 1 medalha ouro de lei, 1 colheira de prata.
17342 1 Pulceira ouro de lei.
17346 1 Cruz de ouro com 6 brilhantes e 1 volta de trancelim.
17344 1 Broche de ouro com brilhantes.
17349 1 Paliteiro e 13 colheres para chá, prata de lei.
17350 1 Corrente dupla para relogio ouro de lei.
17352 1 Trancelim grosso, 2 ditos finos, 1 cordão e 1 medalha, 2 cruzes ouro de lei, 1 trancelim ouro baixo.
17355 1 Pulceira de ouro com 1 brilhante pequeno, 1 trancelim e 1 corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
17363 1 Annel e 1 alfinete ouro de lei.
17368 1 Alfinete, 2 medalhas, 2 pares de brincos e 1 volta de cordão, ouro de lei.

Recife, 7 de Março de 1889.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Aconcagua

Espera-se da Europa até o dia 7 de Abril e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo
Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhie de Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Orenoque
Commandante Mortemard

E' esperado da Europa no dia 4 Abril de e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

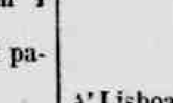
Este paquete é illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Royal Mail Steam Packet Companhia
O vapor Elbe
Commandante Armstrong

Espera-se da Europa até o dia 12 de Abril, seguindo depois da demora do costume para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para passagens, fretes e encommendas tratase com os AGENTES.

O vapor La Plata
Commandante A. H. Dyke



E' esperado do sul no dia 14 de Abril e seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

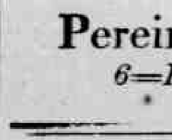
	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos vapores e navios procetes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Pará
Commandante Antonio Ferreira da Silva

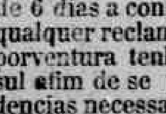
E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Abril e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Abril e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6=Rua do Commercio=6
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O vapor
Ville de San Nicolas
Commandaute Henry



E'esperado da Europa até o dia 11 de Abril, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente á volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Piloto

O brigue hespanhol *Soberano* chegado hoje da America precisa de um piloto para sua viagem até Buenos-Ayres; quem se julgar habilitado dirija-se ao escriptorio de Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

— O agente de leilões, Francisco L. Pinto, póde ser procurado das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, no armazem n. 45 da rua do Bom Jesus, onde já esteve em 1860; e daquella hora em diante em casa de sua residencia á rua do Visconde de Goyanna n. 135.

Quinta-feira 4, deve ter lugar o leilão dos moveis, espelhos, bons livros e mais objectos da casa do Sr. Gregorio Gomes Maia á rua da Soledade n. 66.

Sexta-feira 5, ás 10 1/2 horas em ponto deve ter lugar o leilão de 100 caixas com batatas francezas, ás 11 horas, a armação e pertences da loja da rua Marquez de Olinda n. 33, á 1 hora da tarde, em um só lote todos os objectos existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

Em continuação

Da fabrica de bebidas

A'S 11 HORAS

Hoje, 4 de Abril

Constando de cascos vasios, ferramentas para tanceiro, prença para cartas, repartimento de escriptorio, toneis, garrafas com cognac, balanças, mesas para trabalho, banco para tanceiro, garrafas vasias, rotulos para differentes bebidas e muitos outros artigos que serão vendidos ao correr do martello no estabelecimento da rua do Vigario n. 25.

Por intervenção do agente

Alfredo Guimarães

Leilão

De uma vacca tourina com cria

Nova e leiteira

Ao meio dia

Por occasião do leilão de moveis e mais objectos

A' rua da Soledade n. 66

Agente Pinto

Leilão

De 1000 pés de cacáo alborio vindos das Antilhas

Quinta-feira 4 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão fará leilão dos pés de cacáo acima mencionados e chama a attenção dos Srs. agricultores, visto não haver nesta provincia d'esta especie, os quaes serão vendidos em lotes.

Em continuação

serão vendidas diversas mobilias de junco, jacarandá e amarello, moveis avulsos, fazendas, miudezas, bebidas, louças, vidros e roupas feitas.

Leilão

De moveis, livros de litteratura, espelhos, jarros e tapetes

A saber:

Uma mobilia de junco preto a Luiz XV com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 espelho oval dourado, grande, 1 dito menor, 4 quadros com finas gravuras, 2 espreguiçadeiras, 2 candieiros á gaz, jarros para flores, 1 tapete de sofá, 3 ditos de porta e 2 escarradeiras.

Uma cama, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 1 cortinado, 2 cabides torneados, 2 camas de lona, 1 mesa redonda, 1 toilet, 4 mesas de abrir, 1 estante envidraçada, 1 secretaria e 1 cadeira de rosca.

Uma mesa, 1 guarda-louça, 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 1 dita de balanço, 1 panno de mesa, louça, vidros e outros objectos.

Muitos e diversos livros de litteratura.

Agente Pinto

Quinta-feira 4 do corrente

A's 11 horas

Na casa da rua da Soledade n. 66, em que morou o Sr. Gregorio Gomes Maia

Leilão

Do algodão a granel, salvado do incendio na noite de 27 de Março na estação do Brum da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

Quinta-feira 4 de Abril

A's 10 horas em ponto e na referida estação.

O agente Pinto, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer o algodão existente na estação da rua do Brum e salvado do incendio na noite do dia 27 de Março proximo passado.

Agente Brito

Leilão

De 1 armação de louro envidraçada, com balcão de amarello envernisado, 1 fiteiro de amarello, balança, pesos, medidas e muito bons generos de molhados existentes na casa sita á rua Bella n. 39.

Garante-se a casa.

Sexta-feira, 5 do corrente

A's 10 1/2 horas

Agente Stepple

Leilão

De muito bons moveis, louças finas e douradas para jantar e almoço

Sexta-feira 5 do corrente

A's 11 horas

No sobrado á rua da Aurora n. 41

O agente Stepple, fará leilão, dos moveis e mais artigos do espolio do finado Dr. Pedro Affonso de Mello a requerimento do inventariante e por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, constando de: um importante piano, duas mobilias de jacarandá, sendo uma a medalhões com encosto de palha, mesa elastica, uma importante cama de jacarandá para casal, commodas, mesas, cadeiras e mais objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Agente Pestana

Grande leilão

De predios livres e desembaraçados

SEXTA-FEIRA 5 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 44

A saber:

Uma casa terrea sita á rua da Palma n. 11, rendendo mensal 25$000.

Uma dita sita á rua do Tambiá n. 5, rendendo 25$000.

Uma dita sita a mesma rua n. 21, rendendo 25$000 mensal.

Uma dita sita á rua de Lomas Valentinas n. 4, com 2 grandes sotãos, rendendo 25$ mensaes.

Uma dita sita ao Corredor do Bispo n. 18, rendendo 25$000 idem.

Uma dita sita á rua Vidal de Negreiros n. 45, com sotão rendendo 30$000 idem.

O agente Pestana venderá livre e desembaraçadas as casas acima declaradas.

Leilão

De 100 caixas com batatas francezas, novas e chegadas pelo ultimo vapor

Sexta-feira 5 do corrente

A's 10 1/2 horas em ponto

Agente Pinto

No armazem do Sr. Annes, defronte da Alfandega

Segundo e ultimo leilão

Da armação, balcão, candieiros a gaz, arandelas, armações inglezas, repartimento para escriptorio, 1 secretaria, 1 carteira com armario, 1 mesa com prensa, 2 capachos de côco, grandes e mais moveis da loja da

Rua Marquez de Olinda n. 33

Em differentes lotes a vontade dos compradores.

Sexta-feira 5 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Pinto continúa no dia 5 do corrente o leilão, começado no dia 3, na loja da rua Marquez de Olinda n. 33.

Leilão

de muitos e differentes objectos existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52, tudo em um só lote servindo de base a offerta obtida.

Torna-se enfadonho descriminar a quantidade e qualidade dos mesmos objectos.

Sexta-feira 5 do corrente

A' 1 hora da tarde

Agente Pinto

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 52

Agente Silveira

Leilão

De moveis

Sexta-feira 5 do corrente

No 1.º andar do becco do Peixe Frito n. 3

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de ausentes, e a requerimento do consul de Portugal, levará a leilão o espolio de Antonio Pereira da Rocha Bastos, constando de:

Duas estantes, 1 pratilheira, 2 tamboretes, 1 commoda, 1 lavatorio, bacia e jarro, 1 cadeira de balanço, 1 dita de sipó, 10 cadeiras de guarnição (jacarandá), 1 sofá, 1 espelho, 1 caixinha com escova, 1 candieiro, 1 mesa redonda, 1 dita para jantar.

Em continuação

Louças, vidros, jarros e mais moveis patentes no acto do leilão.

Leilão

De 1 mobilia de junco, 1 dita preta, 1 cama de casal, 1 meia commoda, 2 marquezões, 4 etagers, lavatorios, 1 mesa de jantar, 1 aparador, cadeiras, banquinhos, 1 mesa de 2 gavetas, candieiros, jarros, copos, calices, e outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira 5 do corrente

A's 11 horas

NA CAMBOA DO CARMO

Agente Modesto Baptista

Agente Burlamaqui

Leilão

Sabbado, 6 do corrente

A's 11 horas

A' rua Imperial, palacete que foi do finado Valdevino da polvora

De bons, novos e modernos moveis

O agente acima, por conta e ordem do Sr. José da Silva Rodrigues, que se retirou para a Europa com sua Exma. familia, fará leilão dos moveis seguintes:

Duas mobilias modernas, sendo uma de junco completamente nova, 1 espelho grande com moldura dourada, 1 bilheteria de metal fino, cortinados, jarros, tapetes, quadros, toilet, guarda-vestido, lavatorios com tampos de pedra, cama para casal com colchão e cupula, mesa de cabeceira e castiçal fino, cadeiras de junco para sala de jantar, mesa elastica, guarda-louça, apparelhos para chá e jantar, 1 rico cofre de ferro prova de fogo e guarnecido de nogueira, relogio de parede, trem de cosinha completo e muitos outros artigos que estarão á vista dos Srs. licitantes, os quaes terão passagem gratis em um bond, que seguirá no mesmo dia, ás 10 e 1/2 horas da manhã.

2.º leilão

Das dividas em titulos e contas de livro, na importancia de 48:516$730, pertencentes ao espolio de José Jacinho de Medeiros.

Sabbado 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio a requerimento do administrador do espolio de José Jacinttho de Medeiros, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, das dividas acima mencionadas, podendo os Srs. compradores examinarem as relações que se acham em poder do mesmo agente.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o pavimento terreo e 1º andar e sotão do predio sito á praça do Conde d'Eu n. 26, com commodos para familia, e o sobrado da rua Barão de S. Borja n. 36, com commodos para numerosa familia; a tratar na rua da Aurora n. 55.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda com bons commodos e muito fresco, todo pintado de novo e forrado a papel as salas; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se a casa da rua da Conceição da Torre n. 2-A; o sobrado da travessa do Livramento n. 10, e o sotão da rua da Roda n. 23; na rua do Brum n. 62, 2º andar.

— Aluga-se um bom sitio com boa casa, caiada e pintada, no Arraial (Casa Amarella); a tratar na rua Pedro Affonso n. 12.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se fallar com o Illm. Sr. major José Marcelino Alves da Fonseca, actual fiscal da freguezia de Afogados, na rua da Companhia Pernambucana n. 10 A.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira que cosinhe bem; tambem precisa-se de um criado e de uma criada para serviço domestico; na rua da Imperatriz n. 23, 2º andar.

— Offerece-se uma senhora para casa de homem solteiro ou viuvo, tendo habilitação de casa de familia, preferindo pessoa de fóra da cidade; na rua da Roda n. 16, achará com quem tratar.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de calçados á rua Marquez de Olinda n. 49, que gyrava sob a razão social de Maia, Rodrigues & C. ficando o socio Joaquim Rodrigues da Cunha Paz, que se retira pago e satisfeito de seu capital e lucros, exonerado de toda e qualquer responsabinidade que se possa prender a dita firma, e o activo e passivo do mesmo estabelecimento, que continuará a gyrar sob a mesma firma, a cargo do socio Joaquim Oliveira Maia. Recife, 20 de Março de 1889.

Joaquim Oliveira Maia.
Joaquim Rodrigues da Cunha Paz.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, na rua Formosa n. 37.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem e faça mais serviço de uma casa de pequena familia; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, primeiro andar.

GRANDE LIQUIDAÇÃ

Na Loja das Estrellas

56--Rua Duque de Caxias--58

Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sende ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 % do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.

Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000.

Idem idem americano de 8$ por 5$000.

Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.

Bramantes, peças, por 7$000.

Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.

Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.

Estopa de linho para bordar a 500 o metro.

Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.

Lenços brancos e com barras de côr a 1$, e 1$200 a duzia.

Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.

Cretones para coberta a 240 rs.

Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.

Lençóes de bramantes a 2$000.

Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade

PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320

Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.

Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.

Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.

Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.

Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.

Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.— 1.800 PEÇAS!

Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.

Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.— pechincha!

Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs

Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 %.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 5$ e 30$.

Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.

Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.

Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.

Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$

Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.

Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.

Saias bordadas a 2$ e 3$.

Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.

Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.

Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.

Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.

Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.

Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.

Velludos de seda e algodão de muitas côres.

Gazes de seda.

Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.

Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.

Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.

Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.

Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.

Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.

Paletots de 7$ por 4$000.

Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.

Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.

Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.

Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.

Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.

Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$ 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.

Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.

Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots de seda, completos de feitosd casemira, malas para viagem, ebolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 % de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodãosinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas

56, 58--Rua do Duque de Caxias--56, 58

IMPORTANTE

REDUCÇÃO DE PREÇOS

21-RUA DO CRESPO-21

OLIVEIRA CAMPOS & C. **tendo de receber brevemente um sortimento de artigos novos de alta novidade, resolveram fazer uma grande reducção nos preços dos artigos abaixo mencionados, para os quaes chamam a attenção das suas Exmas. freguezas.**

Linhos para vestido padrões modernos a 160 rs. o covado.
Cretones francezes, côres claras, a 260 rs. o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs. o dito.
Ditos de côres, lavrados, de 2$000 a 1$000 o dito.
Lãs de côres, desenhos de cachemira, de 900 a 600 rs. o dito.
Merinó de quadros de 320 rs. o dito.
Fustão branco de 400 e 500 rs. o dito.
Mursolina branca para casacos a 500 rs. o dito
Zephir de côr, listas e quadros a 500 rs. o dito.
Ditos arrendados, lindos gostos, a 600 rs. o dito.
Ditos de listas arrendados, alta novidade, a 800 rs. o dito.
Etamines arrendados, de côres, de 800 a 500 rs. o dito.
Flôr de Italia em quadrinhos, a 500 rs. é de 900 rs.
Mursolinas de côr, de listas, a 400 rs. o dito.
Cortes de cambraia bordados transparente e tapado, de 15$000 e 20$000 por 9$000 e 12$000 cada um.
Linão, padrões em quadros, a 440 rs. o covado.
Nanzukes padrões mimosos, de 280 rs. o dito.
Percales miudinhas e pannos finos, a 200 rs. o dito.
Merinó preto fino, de 2$000 a 1$000 o covado.
Setim Macáo de todas côres, a 900 rs. o dito.
Brim fino pardo para vestido, a 400 rs. o covado.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$000 a peça.
Mantas hespanholas, de seda preta 3$000 uma.
Espartilhos, o que ha de melhor, de 4$000, 5$00, 6$000 7$000 um.
Fichús de côr arrendados, de 1$000 um.
Capinhas hespanholas de côr a 2$000 uma.
Fichús de seda, muito lindos, a 3$000 um.
Sargelim diagonal, todas as côres, a 240 rs. o covado.
Casacos de cambraia branca bordados, a 3$000 e 4000 um.
Luvas de seda, todos os tamanhos, de 2$000 a 3$000 o par.
Lençóes de linho do Porto, a 4$000 um.
Ditos grandes para cama franceza, a 6$000 um.
Colchas de côr, de 2$000 a 5$000 uma.
Fichús, sortimento completo, de 2$000 a 6$000 um.
Lenços de linho com barrinha a 2$000 uma duzia.
Camisas francezas, de 24$000 e 36$000 a duzia.
Meias crúas para homen, de 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.
Ditas brancas crúas e de côres para senhoras.
Ditas brancas crúas e de côres para crianças.
Chambres de cretone, de 5$000 e 6$000 um.
Cortes de casemira de côr, de 6$000 a 8$000 um.
Cortes de fustão para collete, de 1$000, 1$500 e 2$000 um
Camisas inglesas de franella, lã pura, a 5$000 uma.
Além de outros artigos que deixamos de mencionar.

21--Rua do Crespo--21

NÃO SE DÃO AMOSTRAS

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44--RUA BARAO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

A FLORIDA

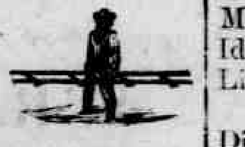
Esta bem conhecida casa, previne aos seus numerosos freguezes e freguezas que continúa a servil-os, como dantes, em todas as suas mais extraordinarias exigencias, para o que substituio a sua antiga armação por outra que mais expansiva, offerece muito maior accommodações as innumeras fazendas de que se acha hoje provida, aonde ás Exmas senhoras encontrarão tudo quanto o rigor da moda exigir para um toilette completo, desde o maior chiquismo até as mais simples.

Venham verificar por si mesmo para acreditarem.

Para a quaresma

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça.
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Extractos e oleos de diversos fabricantes.
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette, sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos.
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça.
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$, 3 e 3$500 uma.

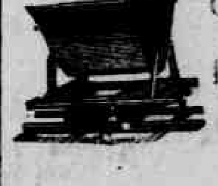
Rua Duque de Caxias n. 105



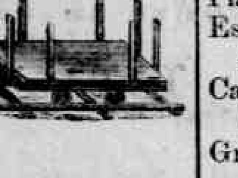
ROBERTO WEISS
FRANCFORT S/MENO

ENGENHEIRO E CONSTRUCTOR
DE
CAMINHOS DE FERRO

Estabelecimento especial por fornecimento de caminhos de aço transportaveis, e fixos montados completos para posição e manpijo e rado asism como



CADEIRINHA COM RODAS, VAGONETES, DE TAIPAES LOCOMOTIVAS, GRUAS, ETC.
Para uso: agrigola, plantações, armazens, minas industrias, selvas e campos militares, etc.
EXPORT!



Ignez Maria dos Santos

Zacarias Francisco dos Santos e seus filhos são muito gratos áquellas pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua inditosa e prezadissima consorte e mãi, **Ignez Maria dos Santos**, e aproveitam o ensejo para convidar a todos os seus amigos a se dignarem assistir as missas do setimo dia que, pelo descanso eterno da mesma finada, serão celebradas ás 7 horas do dia 6 do corrente na igreja de S. Pedro dos Clerigos e com o que muito penhorados ficarão para com aquelles que concorrerem a esse acto de caridade e religião.

D. Rita de Cassia M. das Candeias

João Hermenegildo dos Candeias agradece a todas as pessoas que fizeram o piedoso obsequio de acompanhar o enterro de sua idolatrada filha, D. Rita de Cassia Mamede das Candeias, e convida as mesmas e a todas as pessoas de sua amizade para para assistirem as missas que por alma da mencionada sua filha, manda celebrar na matriz de Santo Antonio desta cidade, no dia 5 de Abril corrente, ás 8 horas do dia.

Anna Maria do Livramento

Maria do Carmo, Ilarina da Rosa, Hermelinda Francisca da Rosa, Adelaide Macrina da Rosa e Galdino Lopes da Rosa, filhos e netos de Anna Maria do Livramento convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no convento de S. Francisco, de seu 1º anniversario ás 8 horas da manhã de 6 do corrente.

Marianna de Faria Botelho

Celebram-se missas ás 7 horas do dia 5 do corrente, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, 1º anniversario do fallecimento de Marianna de Faria Botelho.

PASTILHAS de PALANGIÉ

Com Chlorato de Potassa e Alcatrão

Approvadas pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil

Estas Pastilhas substituem com vantagem os gargarejos e se empregam com exito contra as affecções da **garganta, inflammação das amygdalas, ulceração das gengivas, aphtas, rouquidão e extincção da voz.** Tomadas no começo de um defluxo, de uma bronchite, quando a molestia se tem declarado, facilitam a expectoração e sustam a marcha da inflammação. São indispensaveis aos fumantes pela presença do alcatrão, que purifica o halito e combate os effeitos do fumo, e são muito apreciadas pelos cantores, professores, advogados e prégadores, para excitarem a secreção salivar e conservarem a bocca humida e fresca.

PALANGIE, ...

Deposito em PARIS, 3, Rua Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS ...

Attenção

No armazem da rua do Amorim n. 60, vende-se superior vinho de mesa pelo modico preço de 7$ o garrafão de 3 canadas (voltando o casco). A elle antes que se acabe.

Bilhar

Vende-se um novo e em perfeito estado, com todos os pertences, do systema moderno, e do fabricante Tujaque; a tratar no armazem n. 38 da rua do Apollo.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Paga os juros das obrigações garantidas, coupons n. 15. Rua Barão do Triumpho.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira e que tambem faça o serviço de compras, para casa de pequena familia, paga-se bem; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

Casas

Aluga-se a casa terrea n. 64 á rua do Hospicio, com bons commodos, e outra á rua de João Fernandes Vieira n. 60; a tratar na rua Barão da Victoria n. 3.

GUERLAIN DE PARIS

*** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ***

ARTIGOS A MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — Sapoceti, Sabão de toilette de [illegible]. Creme saponacéo (*Ambrosial creme*) para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos para dar a frescura e o aveludado á cutis. — Stilboida cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Athenienne e Agua Lustral, para os cuidados da cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da bocca. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Páo-Rosa, Perfume da França, Shores Capricho, Balsamo essencial de Violettas, Imperial do Brazil. — Pó de Cypris para dar alvura á cutis. — Agua de Colonia Imperial RUSSA, para o toilette.

PECHINCHAS REAES!

59—Rua Duque de Caxias—59

ADMIREM

Cortes de cretones em cartão com figurino e enfeitos, a 8$000.
Idem de cachimiras bordadas, a 25$000, são de 40$000.
Setim preto, a 1$000, 1$200 e 1$800 o covado, verdadeiro Macáo.
Grosdenaples pretos, verdadeiro Leon, a 2$200 o dito.
Merinós pretos, duas larguras, a 500, 800, 1$000 e 1$500.
Mantilhas pretas, a 1$200, 3$000 e 5$000.
Casacos de cachimira pretos, a 30$000.
Filó bordado, a 800 rs. o covado, para véos e enfeitos.
Velludilhos de todas as côres, a 800 rs. o dito.
Zefiros de côres, a 80, 100 e 160 rs. o dito.
Linons de côres, a 200 rs. o dito.
Tecidos diversos em côres, a 240 e 300 rs. o dito.
Fustões brancos bordados, a 360, 400 e 460 rs. o dito.
Lindas setinetas, a 200 rs. o dito, aproveitem.
Cretones magnificos, um metro de largura, a 280 rs. o dito.
Chitas, bom sortimento em côres firmes, a 200 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 rs. o dito.
Cambraias bordadas, a 4$500, com 10 jardas.
Idem Victoria, a 2$500 e 3$000, com 10 ditas.
Madapolão superior, a 6$000, com 24 ditas
Algodões nacionaes, a 3$000 e 3$500 com 20 ditas.
Ricas guarnições de crochet, a 7$000 e 8$000.
Toalhas de labyrintho para baptisados a 25$000 e 30$000.
Idem grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Ceroulas de bramante, a 12$000 a dita.
Meias inglezas superiores a 3$000 e 5$000.
Camisas inglezas e francezas a 30$000 e 36$000.
Cortinados bordados a 6$000 e 8$000 o par.
Lençóes de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$800.
Redes superiores, a 10$000, são de 15$000.
Pannos para mesa a 1$100 e 1$400 o covado.
Atoalhados bordados, a 1$200 o metro.
Bramantes de algodão, a 700, 900 e 1$000 o dito.
Idem de puro linho, a 1$600 o dito.
Casimiras em córtes, a 2$000, 3$000 e 5$000.
Sargelins diagonal, a 200 e 220 rs. o covado.

As vendas em grosso tem o desconto de 14 %

PEREIRA & MAGALHÃES

Peptonas Pepsicas

MARCA de FABRICA

DE CHAPOTEAUT

Pharmaceutico de 1ª Classe

Approvadas pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.
Empregadas nos Hospitaes de Paris e nos de Marinha.

A Peptona é o producto da digestão da carne de vacca pela pepsina de CHAPOTEAUT extrahida do estomago do carneiro e transformada em um alimento soluvel, immediatamente assimilavel, que vae ter a todos os pontos do organismo por meio da circulação venosa, e alimenta os doentes sem fatigar-lhes o estomago.

O **Vinho de Peptona de Chapoteaut** é por isso indicado nas molestias que tem por causa as más digestões, nas **affecções do figado, dos intestinos**, nas **gastrites**, na **anemia**, na **chlorose**; nas **molestias do peito**, na **dysenteria** dos paizes quentes, nas *digestões difficeis e laboriosas*. Este **Vinho** alimenta as *creanças*, que não supportão a comida, augmenta a secreção de leite das pessoas que crião e torna-o mais rico; fortifica os *velhos* e levanta promptamente as forças dos *convalescentes*.

A Conserva de Peptona de Chapoteaut, que póde ser empregada internamente e em clysteres, tem o poder de alimentar durante mezes os doentes mais graves, como os tisicos, **que não possão tolerar alimento algum, os cancerosos, os que soffrem da bexiga, dos rins e da medulla espinhal.**

Em razão de sua pureza, esta Peptona é **a unica empregada no** laboratorio do Sr. PASTEUR.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias

MORRHUOL DE CHAPOTEAUT

O **Morrhuol contém todos os principios que entrão na composição do oleo de** figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provóca a diarrhéa. O **Morrhuol** pelo contrario é bem acceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, ena clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no **Morrhuol** um medicamento, que **desperta o appetite, acaba com a tosse e os suores nocturnos**, restitue **aos tisicos as côres perdidas**, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O **Morrhuol**, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas **são debeis e lymphaticas** e sujeitas a resfriamentos.

O **Morrhuol**, que é um producto em tudo **differente dos chamados extractos** de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em **capsulas redondas, cada uma** das quaes representa **25 vezes** seu peso de **oleo escuro**, que **os medicos** reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Pharmacias*.

PARA A SEMANA SANTA

ACABA DE RECEBER
A

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Riquissimas capas a pellerinas a 10$000 e 15$000.
Snrak de seda preta a 1$200 o covado.
Gorgorão de seda, superior qualidade, a 2$000 o covado.
Chamalote preto, ultima novidade, a 2$500 o covado.
Etamines pretas, lindissimos desenhos, a 400 e 500 rs. o covado,
Cachemiras pretas lisas e lavradas a 600, 800 e 1$200 o covado.
Rendas pretas hespanholas a 3$000 e 4$000.
Mantilhas hespanholas—novidade.
E outros muitos artigos proprios para a quaresma.
Recommenda-se a leitura do nosso annuncio—LIQUIDAÇÃO.
TELEPHONE 210

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor **CLIN** ao **Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias**, nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes:
Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar toda especie de excitação.

1125 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora** *de* **CLIN & Cia**, de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

VERDADEIRAS PILULAS do Dr [illegible]

Empregam-se com optimo exito ha mais de **50 annos** pel[illegible] dos [illegible] vos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE* [illegible] e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a **Junta** de Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atraz.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA.— As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.

PARIS, 8, RUA PAYENNE — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

LOJA DO CABOCLO

Antigo estabelecimento de ferragens
DE

FERREIRA GUIMARAES & C.

86—Rua Duque de Caxias—86

Grande sortimento deferragens, cutelarias, e muitos ontros artigos a saber:

Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Candieiros electricos.
Fogões economicos.

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais sefiura para os que procurarem honral-o com a sua congança.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
Descontos do costume

Descoberta Interessantissima
(PRIVILEGIADA)

PERFUMES ORIZA SOLIDIFICADOS

APRESENTADOS DEBAIXO DA FORMA DE LAPIS (12 deliciosos cheiros)

Basta esfregar levemente os objectos para perfumal-os
(a Cutis, Roupa, Papel para Cartas, etc.)

L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte de Russia
207, RUA SAINT-HONORÉ, PARIS
Vende-se em todas as principaes Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo.
MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

AO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

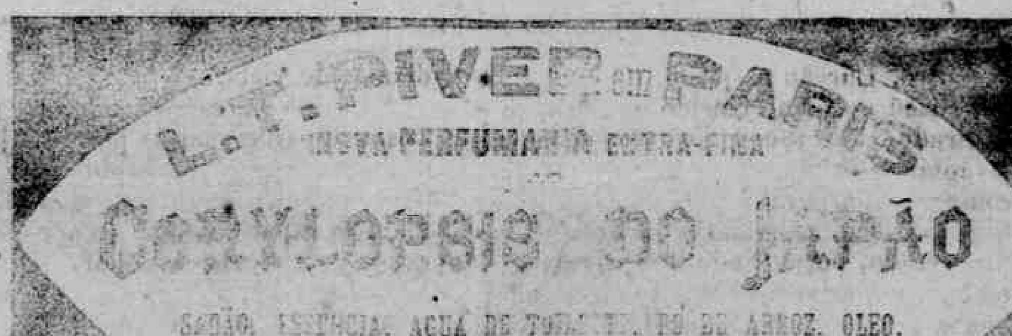
Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e rs. o covado.
Brins de côres a 280 rs. o covado.
Baleias pretas a 260 a rs. a duzia.
Colchas de côres a 2$ e 3$000 uma.
Cumbraias bordadas a 4$000 a peça.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Cretones de Alsace a 360 rs. o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Brim pardo a 280 rs. o covado.
Linhos de quadros a 280 rs. o covado.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Espartilhoscouraça a 5$000 um.
Chales adam ascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Merinó do côres, a 500 rs. o covado.
Ceroulas de bramante a 14$ a duzia.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Chachemiras lisas e listra de combinações a 1$200 o covado.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Bramante de linho a 1$700 o metro.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Ceroulas de linho a 34$000 a duzia.
Cretones francezes a 400 rs. o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Alpacas de quadro a 600 rs. o covado.
Camisas brancas para meninos.
Sahidas de baile a 1$000 uma.
Cretones de côres a 240 rs. o covado.
Percales finas a 200 rs. o covado
Nansok côres fixas a 240 o dito.
Lãs escossezas a 260 rs. o dito.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Popelina branca 800 e 1$000 o covado
Bicos matisados a 2$500 e 3$000 a peça.
Panno da costa adamascado.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Crenolina, preta e branca, a 400 rs.
Chambres, de crepe a 5$000, e 6$000 um.
Cachemiras de quadros a 260 rs. o covado.
Guarnição de crochet com matizes.
Grinaldas para noivas.
Setim de côres a 800 rs. o covado.
Cachemiras de duas larguras a 800 rs.
Cortes de linon em cartão a 10$ e 12$000.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Linhos de quadros a 80 rs. o dito
Bramante trançados a 1$000 o metro.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Guarnição de crochet, brancas.
Extracto Port-Veine a 1$400
Alpacas mescladas a 600 rs. o covado.
Entretella para camisas a 800 rs.

PARA A QUARESMA

Merinó preto de 800 até 1$800 o covado.
Setins pretos de 1$000 até 1$400 o dito.
Crepe inglez (de seda) a 2$000 o dito.
Fichús pretos a 2$500 e 3$000 um.
Luvas pretas a 2$500 e 3$000 o par.
Cheviots pretos a 3$000 o covado.
Casimira preta a 2$000 o dito.
Renda hespanhola a 3$000.
Bicos pretos, todos os preços.
Regatas pretas a 1$500 uma.

Na rua Primeiro de Março n. 20
CASA DE CONFIANÇA

AMARAL & C.



Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F, portão de ferro

Bolsa perdida

Pede-se encarecidamente á pessoa que achou uma bolsa de couro preto, contendo grande porção de contas e bilhetes, o favor de leval-a á rua do Imperador n. 2, que será gratificada com generosidade.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

AVISO

Um moço habilitado propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez, francez pratica e theoricamente e arithmetica, em qualquer engenho. Para informações dirijam-se á rua Marcilio Dias n. 81, escriptorio, ou á rua do Imperador n. 81, 1º andar, escriptorio (sala de detraz).

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Paysandú numero 19.

Aviso aos Srs. marchantes

No engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, existem 40 bois gordos para serem vendidos, quem os quizer comprar, poderá ir vêl-os e entender-se com o Barão do Limoeiro, no seu engenho Penanduba, em Jaboatão. Estão excellentes para o açougue, e prefere-se a quem os comprar todos.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe

Tem para vender diversas balanças sendo uma propria para engenhos centraes ou estradas de ferro, por ser de grande força do peso. Tem diversas bombas grandes de differentes modelos. Tudo se vende por preços commodos.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem no 3.º andar, typographia do «Diario».

PILULAS

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,
donde provêm a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se
AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,
PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Aluga-se

o 2º andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanados; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, primeiro andar.

Aluga-se

o 2º andar do predio n. 30, á rua Marquez de Olinda: a tratar no 1º andar da rua larga do Rosario n. 22.

Aluga-se

a casa do becco da Pyndoba n. 5 (Recife) com 2 quartos e quintal, está caiada e pintada: a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Alugue barato

Baixa Verde ns. 1-C e 3.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Visconde de Pelotas n. 5.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2º andar.
Rua do Bom-Jesus n. 37, 3º andar.
Rua do Calabouço n. 4 loja.
Rua do Coronel Suassuna (quarto) n. B.
Rua de S. José n. 74.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Precisa-se de uma ama perita engommadeira: a tratar na travessa de João de Barros n. 45.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme e trate de crianças, e que durma em casa dos patrões: na rua de S. Francisco n. 10.

Ama

Precisa-se para o serviço de casa de uma só pessoa, de uma ama; na rua Direita n. 45, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de familia, prefere-se idosa e que durma em casa de seus patrões: a tratar na rua do Livramento n. 1.

Boa engommadeira

Na rua do Sebo n. 22, precisa-se de uma boa engommadeira.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos a tratar na rua da Florentina n. 34.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19.

Tratamento Reconstituinte
PELO

ELIXIR DUCHAMP

COM EXTRACTO
de ***Figado de Bacalháu***
Quina e ***Cacáu***

Cada frasco d'este ELIXIR contem os principios depurativos e tonicos de um litro de oleo de figado de bacalháu e um litro de vinho de Quina.

Tem sobre o oleo de figado de bacalháu a vantagem de accelerar as funcções do estomago em lugar de as perturbar, e de despertar o appetite.

Este *Medicamento*, de sabôr e gôsto muito agradaveis, obteve o melhor successo em França para combater:
ANEMIA, CHLORÓSE,
AFFECÇÕES dos BRONCHIOS e PULMÕES,
e a FRAQUEZA das CRIANÇAS

Depósito geral em PARIS:
DUCHAMP, 15, rua de Poitou
Em *Pernambuco*:
FRANCo M. da SILVA e Ca.

Ao commercio

O abaixo assignado retirando-se para a Europa afim de tratar de sua saude, deixa encarregado de todos os seus negocios os Srs. Joaquim da Costa Maia e Silva, Adolpho Henrique Dray e José Costa da Silva Maia e na administração de sua cocheira o Sr. Arcelino de Mello Vieira, com quem os seus amigos e freguezes se poderão entender, continuando a merecer-lhe a mesma confiança.

4 de Abril de 1889.

José da Silva Moraes.

CIGARROS INDIANOS

preparados com o CANNABIS INDICA
por GRIMAULT e Ca, Phcos de Paris
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarrhos e a insomnia.

Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne.

DOENÇAS
—DO—
ESTOMAGO
—E DO—
FIGADO.

AS PILULAS DE BRISTOL

PURAMENTE VEGETAES

são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males.

Regularizam a Digestão

PURIFICAM A BILIS

e curam radicalmente

A DISPEPSIA.

Telegramma

Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias pode vender pelos preços que abaixo mencionamos.

Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!
Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.
Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.
Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.
Ditos bordados a 800 rs. o covado
Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.
Brins de cores a 320 rs. o covado.
Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Dita batista a 120 rs. o covado.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.
Guardanapos bons a 1$800 a duzia.
Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Rendas hespanholas a 2$ o metro.
Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.
Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.
Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.
Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.
Colchas de crochet muito chic.
Camisas inglezas com e sem collarinho.
Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800 muito fino.
Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.
Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.
Uma grando variedade em lenços.
Gravatas e meias para homens.
Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.
Mantilhas de renda a 5$ uma.
Leques de setim muito chic.
Linon bordado com quadros a 300 rs. o covado, muito bonito.
Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.
Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.
Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.
Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.
Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.
Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.
Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.
Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.
Colchas argentinas a 6$500 uma.
Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bramantes de algodão e linho de todos os preços.
Grande sortimento em fichús de cores e pretos.
Grinaldas para noivas.
Luvas e leques para noivas.
Bicos de cores muito chic.
Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.
Dão-se amostras sem penhor.
Setinetas lisas de todas as cores a 100 rs. o covado. São muito largas.
Roupa feita e por medida.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55

FERNANDES DE AZEVEDO & C.

NÃO HA MAIS ENFERMOS DO PEITO

Administrando diariamente [illegible] sobcutanêa com o conteudo de [illegible] de Pravaz (modelo Le Brun) [illegible]

EUCALYPTINA LE BRUN

CURA-SE
a *Tisica*, as *Bronchites*
E OS
Catarrhos pulmonares

[illegible]

LE BRUN, Pharmaceutico [illegible]
PARIS, 50 e 52, Faubourg Montmartre e 4, rua Lafayette, PARIS
Deposito em [illegible]

MUTILADO

[illegible]

Bons resultados

Para provar os bons resultados do Peitoral de Cambará, basta apresentar os numerosos attestados de curas firmados por pessoas dignas de toda fé.

Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

Quadros

com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

Malas de viagem

para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc. artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

Instrumentos de musica

para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças, para criança; na livraria Contemporanea.

Attendam

Uma senhora perfeitamente habilitada a leccionar portuguez e francez assim como todos os trabalhos em bordados e flôres de todos os gostos e especies, offerece-se para ir a casa das familias que não quizerem mandar suas filhas para as aulas: assim como tambem irá residir na casa de alguma familia abastada que queira para mais commodidade de suas filhas. Affiança-se conducta honesta, prudente e moralisada. Quem precisar póde dirigir-se á rua do Barão da Victoria loja de fazendas Pariz na America numero 16.

Cura-se facilmente

As inflammação do larynge cura-se facilmente com alguns frascos do Peitoral de Cambará.

Os agentes,
Francisco M. da Silva & C.

Precisa-se de uma bôa cozinheira para casa de pouca familia: a tractar na rua da Soledade n. 82.

Ao publico

No dia 3 de Março pelas 9 horas da manhã pouco mais ou menos no lugar denominado Coqueiro da Trindade, o cidadão Fabio de Farias, dirigindo-se a casa do Sr. Francisco Gomes Wanderley, para cobrar-lhe a quantia de 20$, da qual lhe era devedor, este respondeu que não pagava, armou-se de uma faca de ponta e arremessou lhe diversas facadas. O offendido, pacifico e desarmado e que tratava de correr de seu aggressor, poude desviar-se do mesmo. Facto este presenciado pelos visinhos e pessôas que se achavam na occasião.

Engenho Pagão

Vende-se o engenho Pagão, distante tres leguas da cidade da Victoria. O engenho póde safrejar até 2,000 pães, as terras estão descançadas, tem bastantes varzeas e bom cercado, móe com o rio Pirapama; a casa de caldeira é toda de tijolo e pedra, a casa de purgar e a de vivenda são de taipa que com algum concerto podem durar ainda por muitos annos. Este engenho é bem conhecido pelo assucar que fabrica: quem pretender compral-o, póde dirigir-se á rua do Imperador n. 81, escriptorio de commissões.

Attenção

Pede se o especial favor aos Srs. Leopoldo Guedes Alcoforado, cobrador de dividas da casa do Sr. Dr. Sabino Antonio da Rocha Samico e os empregados do correio desta cidade Antonio dos Santos Jorge, José Affonso dos Santos Lima e o official do exercito Pedro de Barros Falcão de virem á rua velha de Santa Rita n. 83 pagar o que devem, sob pena de serem sempre chamados por este jornal.

Costureira

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais algum serviço, em casa de pequena familia; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Aluga-se

a casa da rua das Barreiras n. 10; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46.

Chegou o Pirraça

Não tendo a pessoa que se encarregou de passar os bilhetes recolhido até hoje a sua importancia, fica ella transferida para quando for previamente annunciada.

Attenção

O abaixo assignado, tendo visto seu nome na lista dos devedores da massa fallida de José Jacintho de Medeiros, e nada devendo, como prova com o seu recibo que se acha em seu poder.

Recife, 2 de Abril de 1889.

Eduardo Marques Monteiro.

Acções entre amigos

As acções do cavallo Relampago e um relogio de nickel que deviam correr amanhã, ficam transferidas para a ultima deste mez. Recife, 2 de Abril de 18·9.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?

Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas

DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO!!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas 1$200
1 vidro de varope 1$200

N AS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

VENDAS

Vende-se

uma mobilia de jacarandá, tendo 1 duzia de cadeiras de guarnição 2 ditas de braços, 2 consolos, 1 sofá, 1 bidê, 1 lavatorio com pedra, 1 commoda de jacarandá, 2 aparadores de amarello, 1 mesa elastica de 6 taboas; quem pretender qualquer destes objectos dirija se á rua do Imperador n. 31, 2º andar, das 10 as 3 horas da tarde.

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Vinho puro de Santarem

Da Quinta do Barral

Chegou a primeira remessa deste especial vinho para o Armazem Central de generos alimenticios a rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado pela sua pureza e boa qualidade, manda-se em casa dos distinctos freguezes livre de frete, para qualquer ponto da cidade.

Rua do Cabugá n. 11

Telephone n. 447

Joaquim Christovão & C.

Engenho

Arrenda-se um engenho de pequenas proporções, d'agua, e com safra criada; a tratar na rua do Bom Jesus n. 23.

Craveiros brancos

Vende-se 60 pés muito bonitos, bem como uma pequena bomba de repucho, com o respectivo encanamento: a tratar na rua da Conceição numero 31.

Sempre novidades de Paris

NA

REVOLUÇÃO DE 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

Neste estabelecimento de fazendas não só costumam annunciar a realidade, como tambem vendem por menos 30 % do que em outra qualquer casa, como já havemos provado aos nossos freguezes.

Nansuk de todas as côres a 120 rs. o covado.
Cretones a prado, fazenda especial a 240 rs. o dito.
Setineta preta com pequeno defeito a 240 rs. o dito.
Merinós pretos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500 o dito.
Cambraia com salpicos brancos e de côres, a 4$000 a peça.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Cortinados para cama a 6$000 o par.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma.
Espartilhos de couraça a 3$000, 4$000 e 5$000 um.
Saias bordadas, novidade, a 3$000 uma.
Esguião com duas larguras a 3$200 a peça.
Fichús de retroz de todas as côres e pretos de 1$000 para cima.
Pannos de crochet para cadeira a 1$000 e para sofá a 2$000 um.
Algodãosinho com 20 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.
Madapolão Bôa-Vista, verdadeiro, a 5$000 a peça.
Merinós lisos e de quadros a 200 rs. o covado.
Cortes para vestidos em cartão, novidade, a 7$000, 9$000, 10$000 e 12$000 um
Mantilhas pretas de seda a 5$ e 7$ uma.
Zefiros encorpados com 70 centimetros de largura a 240 rs. o covado.
Renda da China a 240 rs. o dito.
Lenços de côres, imitação de seda, a 1$800 a duzia.
Organdis, fazenda de phantasia muito larga, a 400 rs. o covado.
Sargelim de todas as côres a 200 e 240 rs. o dito.
Enchovaes para baptisados de todos os preços.
Brins de linho de côres fixas e garantidas a 600 o covado.
Bramante branco para lenços a 800 rs. o metro.
Toalhas para rosto a 200, 300, 400 e 500 rs. uma.
Cobertores finos de lã, com pequeno sujo, de 5$000 par 2$500 um.
Cortes de fustão para colete, garante-se as côres, a 1$000 um.
Cambraia suissa de 14$000 por 7$000 a peça

Só na Revolução de 48

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

A LOJA MAIS BARATEIRA

É

PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado.
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Vende-se

o estabelecimento de molhados sito á rua do Bom Jesus n. 29, antiga da Cruz, está bem sortido e afreguezado; a tratar no mesmo.

Armação

Vende-se uma armação de amarello envernisada e envidraçada, propria para qualquer negocio, á rua Visconde de Inhaúma, outr'ora Rangel n. 19, e garaate-se a chave da dita casa. Na mesma acharão com quem tratar.

Armação nova

Vende se a armação, fazendas e mais utensilios, inclusive um cofre de Milners, do estabelecimento sito á rua do Rangel n. 13-A, garantindo-se as chaves ao comprador.

Alambique

Vende-se um alambique de tamanho regular e em perfeito estado, com a competente raspadeira, propria para engenho; a tratar na fabrica de vinagre á rua Barão do Triumpho n. 75.

NÃO CREIO

Que se possa vender por estes preços

Zefiros muito largos a 160 rs. o covado.
Chitas batistes a 120 rs. o covado.
Popelines de côres a 180 rs. o covado.
Setinetas muito largas a 360 rs. o covado.
Lãs finas a 200 rs. o covado.
Ditas de quadros a 240 rs. o covado.
Setim muito bom a 1$200 o covado.
Bramante de linho com 4 larguras.
Dito de dito e algodão a 1$400 a vara.
Cambraias com salpicos de côr e brancos a 4$000 a peça.
Toalhas felpudas a 300 rs.
Cortes de vestido em cartão com todos os preparos a 8$000.
Fichús felpudos, muito grandes, a 500.
Madapolão americano a 5$000 a peça.
Meias casemiras de côres proprias para roupas de menino a 1$000 o covado.
Cambraia Victoria com 10 jardas a 2$800 a peça.
Merinós pretos a 800 e 1$500 o covado.
Flanella branca a 500 rs. o covado.
Camisas francezas a 2$000.
Ditas de cretone a 1$700.
Colchas de côres a 1$800.
Cortes de Duraque para colete.
Ditos de fustão para colete.
Ditos de casemira para calça e para costume, o mais moderno que ha no mercado.
Grande sortimento de chales de casemira por preços baratissimos.
Dito dito de gravatas para homem, punhos e collarinhos, chapéos, ceroulas, camisas de meia e muitos outros artigos.
Vende-se em grosso com descento de 14 %.

Venham ver para crer

A casa tem por signal bandeira encarnada com 13 no meio.

Venham com fé, não tenham receio.

RUA VISCONDE DE INHAUMA

13

Gonçalves Santos & C.

Terreno

Bom para coudelaria á rua Marquez do Herval 80 e 82; para ver, na casa ao pé, e á tratar na rua Marquez de Olinda n. 25. Tem cocheira.

Bom emprego de capital

Vende-se duas casinhas na rua do Mangue ns. 24 e 28 por preço commodo: a tratar na mesma rua n. 26.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Mercearia

Vende-se uma mercearia das melhores nos arrabaldes da Boa-Vista; para informações, na rua do Socego n. 33, taverna.

Moveis

Vende-se uma cama para casal, um marquezão e um berço, tudo em bom estado: a ver e tratar na praça do Conde d'Eu n. 7.

Milho

superior, proprio para semente; vende-se no trapiche de Felisberto Fiuza, caes da Companhia Pernambucana.

Aos capitalistas

Vende-se os bem conhecidos e extensos armazens n. 31, caes do Apollo, incluindo dous sobrados ns. 106 e 108 rua de Domingos José Martins.

Estes armazens são bem situados em frente da nova ponte Buarque de Macedo e tem capacidade para 9,000 a 10,000 barricas de farinha de trigo ou outra mercadoria em proporção.

A' tratar com Matheus Austin & C., n. 18, rua do Commercio.

A... ...ues

...CAXIAS N. 61

Vende mais barato

Fazendas pretas

Cachemiras arrendadas de duas larguras tecido novidade, a 2$000 e 2$500.
Merinós pretos infeitados de pura lã a 800, 1$000 e 1$200.
Crepe inglez para enfeitos de vestido a 1$200.
Rendas hespanhola de seda a 5$000.
Gorgorão de seda pura de 2$000 a 4$000.
Velludos de seda, lisos, com pintas e ramagens, a 4$000.
Velludilho bordado a contas, lindos desenhos a 1$600.
Filó de seda bordado a 1$200.
Véos e mantilhas com rendas a 4$000 e 5$000.
Capas e visitas, de gorgorão, de rendas ou cachemira, enfeitadas a rendas com vidrilho a 25$000 e 30$000.
Bicos de seda com lindos desenhos de 4$500 a 6$000 a peça com 10 metros.

Tecidos de novidade

Cortes de vestido bordados, em cartão, de lindas côres a 10$000.
Vestidos brancos bordados para noivas a 18$000.
Tecidos arrendados côres creme, rosa, azul celeste e branco a 400 rs.
Linhos phantasiados, tecido com muita largura a 500 rs., em listras e quadros.
Setins de Macáo, todas as côres e mais salmão, lilás e bronzeado a 800.
Cambraias brancas bordadas a 4$000 a peça.
Gazes de seda com fios prateados e dourados—côres: rosa, azul e creme, a 1$000.
Madapolão trançado, peça com 20 varas a 6$000.

FAZENDAS ESPECIAES

Batistes de côres finas a 120 a 240 rs.
Chitas finas claras miudinhas a 200 e 240 rs.
Cretones francezes, verdadeiros a 320 rs.
Morim de listras azues madapolão fino largo com 20 varas a 6$000.
Madapolão americano muito largo, sem gomma a 8$000 a peça.
Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 o metro.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia.
Cortinados bordados a 5$500, 7$000 e de crochet a 10$000.
Crochet para sofá e cadeiras de braços, um completo 6$500, para sala.
Mosquiteiros americanos com armação a 12$000.
Alcatifas para forro de salas e gabinete a 1$200.

TECIDOS MAIS BARATOS

Merinós de duas larguras, qualquer côr a 440 rs.
Linhos lisos e de quadrinhos a 80 e 100 rs.
Bico branco e de cores desde 600 a peça até 2$500.
Colchas de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Toalhas acolchoadas a 3$000 a duzia.
Luvas de seda, bordadas, qualquer côr a 2$000 e 2$500.
Leques de pennas e transparentes de 1$500 a 6$000.

E muitas fazendas que se dá por qualquer preço.

Dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima,

Troca-se a fazenda vendida se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem fôr comprada

Lojas das Listras Azues

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

TERCEIRA PARTE

SO' NO MUNDO

(Continuação do n. 75)

CAPITULO I

Duas boas creaturas

Um *poney* muito pequeno, de pello grosso e comprido, esperava a um canto, jungido a uma carreta sem tolda.

Um rapaz de cerca de dezoito annos, de rosto fino e audaz, vestido de blusa azul e tendo á cabeça um barrete de seda preta, achava-se de pé a alguns passos, encostado negligentemente á cerca que margeava o caminho.

Ao aspecto da leiteira, elle approximou-se muito vivamente:

— A Sra. Lureau, não é verdade? perguntou elle á viajante.

— Sim, respondeu esta.

O rapaz pegou no pequeno volume que a excellente mulher carregava n'uma mão, emquanto com a outra sustentava a criança.

— Martinha Fresnay, nossa visinha mais proxima, pediu-me para vir buscal-a, disse o mancebo. Suba, é um pedacinho daqui á casa della.

Elle havia já collocado o pequeno embrulho que encerrava a modesta bagagem da viajante debaixo do banco de madeira do pobre vehiculo e ajudou a Sra. Lureau a subir com a pequena.

Abancou-se então ao lado da leiteira, e, largando as rédeas e dando um ruidoso muchôcho, gritou:

— Vamos, Bijou!

O poney, sem esperar que se repetisse a ordem, disparou como o vento.

— Se andarmos sempre neste galope, depressa chegaremos á casa de Martinha, observou a Sra. Lureau.

— Ella mudou-se, disse o rapaz; mora agora mais longe.

— Julgava-a na casa antiga.

— Ella lá estava. Mas a Martinha, outr'ora a moça mais linda e mais sacudida da terra, teve a má lembrança de casar-se com uma cousa á tôa, Euzebio Fresnay. Ella andou pelas feiras, jogou e divertio-se mais do que permittia a sua bolsa. Deste modo o modesto peculio de Martinha, em vez de crescer, fundio-se como a neve ao sol. E tão bem fundido ficou, que ha cinco annos appareceram os meirinhos e carregaram com tudo. Euzebio Fresnay teve com isso tão grande desgosto e sentio-se tão humilhado, que jurou corrigir-se e trabalhar. O Sr. de Romilly, um excellente homem, cuja filha a Martinha amamentou, deu-lhes então uma pequena herdade, muito boa e facil de cultivar.

— Pobre Martinha! suspirou a Sra. Lureau, estou vendo que teve os seus contratempos!... Ella não me disse nada disto.

A carreta deixara de soffrer os solavancos das pedras ponteagudas da aldeia para correr sobre o macadam mais regular da estrada.

Bijou desenvolvia então um trote igual, muito rapido, com o pescoço um pouco esticado, as orelhas hirtas.

O rapaz proseguio ao cabo de alguns segundos de silencio:

— Olé! se os revezes da Sra. Fresnay fossem só esses!...

— Ella soffre então outros ainda?

— Pois não! Euzebio não se corregio tal, ao contrario. Ao cabo de dois mezes, desprezou de novo o trabalho para atirar-se á vida de ociosidade e sobretudo á caça furtiva. Não se ouvia mais fallar senão nas boas peças que elle pregava aos guardas do Sr. Romilly. Este, furioso por ver pagos desse modo os beneficios que tinha feito, expulsou Euzebio da sua herdade, apezar do interesse que lhe inspirava Martinha.

— Coitada! o que é feito della? Tem filhos?

— Teve um rapaz, que morreu de febre typhoide aos doze annos. Quando sahio da herdade, entregou-se corajosamente ao trabalho, fazendo o seu jornal hoje aqui e amanhã acolá. Oh! não lhe falta trabalho, porque ella tem boa reputação. Mas o patife do marido come-lhe e bebia-lhe tudo á proporção que ella ganhava.

— Que peste de homem!

— E' verdade. Felizmente o malvado está agora á sombra.

— Como assim?

— Não sabe então?

— Não sei de cousa alguma, a não ser que Martinha Bissiéres era uma de minhas amigas de infancia, que guardava recordações della como excellente e bondosa creatura. Soube do seu casamento, soube tambem que não era feliz, e então escrevi-lhe perguntando se queria encarregar-se da criação de uma orphanzinha. Ella respondeu-me que nesta occasião isso seria até um favor, sem dar-me outros pormenores sobre a sua situação. Vim então. Como e porque Euzebio Fresnay está á sombra, como o senhor disse?

— Elle atirou sobre um dos guardas do barão de Saint-Voast, a quem matou quasi. Foi seguro e condemnado a cinco annos de prisão, ha cerca de um mez. Isso é uma felicidade para a mulher, que fica livre delle; mas, desgraçadamente, elle voltará...

A Sra. Lureau suspirou.

Pensou no bom marido que tinha encontrado, tão socegado, tão economico, levantando-se incessantemente antes de romper o dia para o trabalho; pensou no quanto o seu pequeno commercio havia prosperado, permittindo-lhes livrar-se de embaraços e manter fartamente a sua pequena familia, e comparando a sua vida á da pobre Martinha, tão victimada pelos desgostos e entretanto tão corajosa e tão honesta, a leiteira julgou-se duplamente feliz.

Myriades de andorinhas voavam no espaço, imperceptiveis, pois estavam á altura prodigiosa que annuncia o bom tempo; a paysagem ere esplendida; o centeio e o trigo estavam ainda de pé; além dos valados, a multidão de floreszinhas embaladas pelas brizas frescas da manhã embalsamavam o ambiente; as perdizes, ao canto dos pequenos bosques, começavam a chamar-semutuamente, masfugiam ao menor ruido, assustadas e esquivas.

Dentro em pouco, depois de uma subida mais ingreme, appareceu uma floresta, envolta nos tenues véos das brumas matutinas.

— Ainda é muito longe? perguntou a Sra. Lureau.

— Mais meia hora de viagem apenas, respondeu o rapaz. Vamos atravessar um pequeno bosque e lá chegaremos.

Effectivamente Bijou corria mais veloz sobre o tapete de hervas, debaixo da rede de galhos folhudos, comprehendendo sem duvida que approximava-se do seu destino.

Ao cabo de alguns instantes, os carvalhos, os olmos e os castanheiros desappaceram para dar lugar a outros campos de centeio e aveia, a pastagens cheias de gado, cujas campainhas tilintavam ao menor movimento; aos pomares de macieiras, debaixo das quaes pastavam melancolicamente os poldros, acompanhados das respectivas mãis: ás pequenas aldeias, no meio das quaes erguiam-se os rusticos campanarios.

— Olhe, disse de repente o rapaz que a conduzia, aqui está Villers-Feuillu; lá atrás fica a casa da Martinha Fresnay.

A carreta subio um caminho muito ingreme, margeado de choupanas construidas de tijolos ligados entre si por friso de cal, como são quasi todas as construcções da terra, e entrou na pequena aldeia, uma das mais pittorescas da Normandia, com as suas casas mettidas n'um oasis de verdura, as suas arvores de elevado vulto e de frondosa folhagem e os seus prados cortados de regatos e de lagos, que perdem-se de vista.

Ao ruido da carreta, alguns rostos curiosos appareceram ás portas e janellas, e atrás das cercas de espinheiros cercando pomares cheios de arvores fructiferas, viam-se raparigas que comprimentavam o rapaz com sorriso familiar.

— Bom dia, Felix, diziam quasi todas.

A carreta passou em frente á igreja, que apresentava altivamente sobre as franças frondosas do bosque visinho a sua torre ponteaguda, e cuja flecha ousada era encimada por um gallo dourado, que gyrava á mercê dos ventos; depois Felix abandonou a estrada que atravessava a aldeia de um extremo ao outro, para entrar n'um estreito caminho de terreno accidentado, e onde mais fortes do que nunca foram os solavancos da carreta.

Uma grande cerca mal conservada, margeava o atalho; mal podia se passar por entre a rede de silvas floridas, trepadeiras bravias, framboezeiras de mil ramos espinhosos.

Depois, pouco a pouco, transposto o pequeno morro, a paysagem mudou; o terreno tornou-se mais pedregoso, secco, coberto de espinhos agrestes, giestas de flôrec amarellas, pequenos tojos roxos, muito rasteiros, magros grupos de pinheiros rachiticos, agitados pelos ventos do mar, não muito distante, e cujo cheiro acre sentia-se desde pouco.

Finalmente, n'uma nesga de terreno, uma pobre casinha coberta de palha desenhou o seu humilde vulto.

— Aqui está a casa de Martinha, disse Felix. Chegámos.

Effectivamente, como que de motu-proprio, Bijou parou, e no limiar da pobre choupana appareceu uma mulher quarentona.

Era ainda forte e vigorosa, com os seus olhos ternos e bons, illuminando um rosto muito corado, crestado pelas intemperies das estações e o continuo trabalho do ar livre.

Resoaram dous gritos:

— Sylvana!

— Martinha!

E as duas mulheres cahiram nos braços uma da outra.

Depois, lembrando-se de repente do conductor da carreta, a Sra. Lureau voltou-se e deslisou-lhe na mão uma moeda.

— O senhor conduzio-me maravilhosamente, disse ella, tome isto como prova de reconhecimento.

— Não, não, disse vivamente o rapaz; o que fiz foi em attenção á visinha, uma senhora tão boa!...

— E' a mesma cousa, aceite sempre; na sua idade uma moedazinha nunca faz mal.

Evidentemente, comquanto bom rapaz, a moeda fazia-lhe certo arranjo, e não foi preciso insistir muito para que a aceitasse.

Tirou o seu barrete de seda.

— Para lhe ser agradavel então, disse elle.

— Sim, sim, e beberá á minha saúde.

— E quando virei buscal-a?

— Amanhã de manhã.

— Está entendido e muito obrigado.

— E te preveniremos se houver transferencia, Felix, disse Martinha, visto que és tão gentil.

— Não se incommode, Sra. Fresnay.

E afastou-se com Bijou, emquanto as duas amigas franqueavam a porta da pobre choupana.

Ella era bem pobre, na verdade.

E o Sr. de Romilly só a dera a Martinha porque era-lhe impossivel tirar partido della; situada como se achava naquella região inculta, crestada pelos ventos do oceano e tão distante de todos os meios de communicação.

Martinha, porém, era corajosa, havia-a aceitado assim mesmo, reflectindo que desse modo não teria mais que pagar aluguel e não recuando diante do sacrificio de sahir antes de romper o dia para as aldeias e os campos em que trabalhava.

— Pobre infeliz!... Por diversas vezes, graças ao patife do marido, os meirinhos tinham-lhe feito visitas.

Do seu interior, outr'ora tão encantador, tão asseiado, tão completo, não lhe restavam senão uma cama e um miseravel colchão, uma mesinha de pinho e tres bancos de páo.

Mas o chão estava sempre cuidadosamente varrido, os vidros achavam-se tão claros como crystal, e todo o interior, comquanto indicasse sordida miseria, era de um asseio raro.

— Onde está a pequena que eu tenho que criar? perguntou ella á Sra. Lureau.

— Eil-a, respondeu a leiteira.

E levantou o chale de xadrez cinzento, preto e branco, que occultava a pobre orphã.

Appareceu então um rostosinho branco e rosado, tendo no queixo, debaixo de uma bocca tão pequena e tão fresca como uma cereja, uma covinha que parecia um pequeno ninho onde deviam aninhar-se os beijos.

Recebendo o ar no rosto, a pequena abrio dous olhos tão azues e tão puros como os myosotis que riem a beira dos regatos.

Em vez, porém, de chorar, ella sorrio e agitou os braços com os pequenos punhos cerrados.

— Como é bella! exclamou Martinha Fresnay; parece um anjinho do bom Deus!... Vem, meu thesouro, vem... Não serás criada aqui no ouro e nas rendas, mas terás quem goste de ti!...

— E é isso o essencial, disse a Sra. Lureau, depondo na mesa a mamadeira, o bocado de leite que restava n'um frasco e as poucas roupinhas dadas por Adelia e encerradas no pequeno embrulho.

Emquanto Martinha cobria de beijos a orphãzinha, a leiteira continuou:

— Agora fallemos de negocios, se te apraz.

— De certo, replicou a outra um pouco embaraçada.

— Queres então encarregar-te da pequena?

— Oh! de muito boa vontade. Estou livre durante cinco annos pelo menos, e até lá, a menos que eu morra, ninguem poderá impedir-me de crial-a.

— Quanto queres tu por esses cinco annos?

A aldeã corou.

— Não sei, respondeu ella.

— Escute; vou fallar e proceder comtigo como é meu costume, isto é, cartas na mesa; veremos depois se podemos chegar a accordo.

— E' provavel que sim.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. [illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL